Assentado: 10% a Mais na Luz, Gás e Telefone

(Texto na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.212 RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO
TEMPO: — Bom com nebulosidade.
TEMPERATURA: — Em elevação.
VENTOS: — Norte a Este moderados.
MAXIMA: — 29,2.
MINIMA: — 21,1.

ESTILLAC RESPONDERÁ A NEVES

"É DE PALHAÇO QUE O BRASIL PRECISA"

Diz Barreto Pinto Na Posse de Danton No PTB — No Auge a Crise Militar, Agravando-se Também a Econômica — Coelho: "Seremos Herdeiros de Vargas

"E' de palhaço que o Brasil precisa". Com essas palavras, e outras naturalmente, o sr. Barreto Pinto saudou, ontem, o sr. Danton Coelho, no momento em que o antigo "pombo-correio" assumia a presidência do PTB. "Chamam-me de palhaço — disse o conhecido palhaço queremista — mas é porque eu digo verdades. E' de palhaço que o Brasil precisa".

EXEMPLO DA INGLATERRA

Cumprindo a sua missão, segundo acrescentou, foi que advertiu ao sr. Getulio Vargas de que as coisas não vão bem e de que o presidente deve mudar a rota do governo. "Foram os trabalhadores que venceram a eleição de 1950, mas o PTB não está governando". Lembrou o sr. Barreto Pinto o caso da Inglaterra, onde, com a vitoria dos trabalhistas, o rei governou com os trabalhistas e, com a vitoria dos conservadores, passou a governar com os conservadores. "Isso é que precisa ser feito no Brasil".

NO AUGE DA CRISE MILITAR

Vangloriou-se o sr. Barreto Pinto de ter coragem de dizer que a crise militar está no auge e suas consequências são imprevisíveis. E que a crise economica também se agrava. Mas todos devem confiar, porque "Getúlio Vargas não dorme". "Ele" tudo fará pelos trabalhadores, com o apoio — disse — "de outro grande trabalhador, Ademar de Barros" (houve palmas).

O fêcho do discurso do sr. Barreto Pinto foi o seguinte: "Danton Coelho saberá mostrar a Vargas que o Brasil precisa do PTB.

EMPOSSADO

Empossado, o sr. Danton Coelho, uma rêde de radio-emissoras anunciou que ia "transmitir para todo o Brasil" o abraço do representante do sr. Ademar de Barros no sr. Danton Coelho". O representante era o dr. Capriglione que, juntamente com o estado-maior pessepista do Rio, todo presente, contribuia para dar à posse do novo presidente nacional do PTB, um carater de restauração da frente populista Getulio-Ademar.

(Conclui na 8.ª página)

Ano Novo Nos Democráticos

Os bailes pré-carnavalescos dos "Democráticos" já se impuzeram aos foliões cariocas. As sabatinas ali têm sido notáveis e o clichê dá uma idéia do que foi a passagem do Ano Novo no clube dos "gatos". (Lêr noticiário na Seção Carnavalesca)

REAFIRMANDO SUA "POSIÇÃO DE ATRITO" CONTRA A MAIORIA DA OFICIALIDADE DAS TRÊS ARMAS — NO ALMÔÇO DE "CONFRATERNIZAÇÃO", SÁBADO

O general Estillac Leal lerá, hoje, dia 5, como discurso, a mensagem de Ano Novo que desistiu de dirigir às classes Armadas, acrescentada de uma reafirmação dos seus pontos de vista referentes ao problema do comunismo no Brasil, em resposta à entrevista do chanceler João Neves da Fontoura.

NO BANQUETE DE "CONFRATERNIZAÇÃO"

O ministro da Guerra falará no "banquete de confraternização" da oficialidade superior das classes armadas com o presidente da República, cerimônia que tradicionalmente se realizava na passagem do ano.

O banquete de hoje, aliás, foi marcado somente depois de publicada por esta fôlha uma nota estranhando que pela primeira vez nesses últimos vinte anos tivesse deixado de se realizar a homenagem das classes armadas ao chefe do govêrno no dia de São Silvestre.

POSIÇÃO DE ATRITO

O discurso do ministro da Guerra está destinado à maior repercussão, conhecida que é sua posição de atrito com a opinião dominante no Exército, na Marinha e na Aeronáutica com relação aos problemas de defesa nacional contra o comunismo.

Demitiram-se os Chefes de Serviço e Seções do IBGE

Trinta chefes de seção e onze chefes de serviço do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresentaram até ontem a sua renúncia irrevogável às comissões que exerciam, magoados pelas declarações feitas pelo general Poli Coelho, presidente do Instituto, segundo as quais êsse é um órgão dispendioso e de eficiência duvidosa.

NA FALA DE ANO NOVO

Tais declarações, fê-las o general Poli Coelho em discurso que pronunciou no dia 31 de dezembro último, quando reuniu os funcionários para a tradicional reunião confraternizadora de fim de ano.

JA' ESTAVAM DESCONTENTES

Os técnicos do I.B.G.E. já estavam descontentes com as apreciações do sr. Djalma Poli Coelho sôbre os serviços do Instituto, externadas em carta que dirigiu a um matutino desta capital.

A repetição feita, de viva voz, dos conceitos desprimorosos antes afirmados, provocou imediata reação, tendo o Secretário Geral, sr. Waldemar Lopes, falado em seguida para lembrar ao dirigente os serviços prestados pelo Instituto.

AS DEMISSÕES

A seguir, o mesmo sr. Waldemar Lopes e o Inspetor Geral de Estatística Municipal, sr. Rubens Gueiros, solicitaram sua exoneração dêsses cargos, no que foram imitados pelos demais técnicos.

As cartas de renuncia dirigidas ao general Poli Coelho pelos funcionários salientam que, acusados publicamente de dispendiosos e ineficientes, deixam os seus serviços à disposição do presidente para que lhes fiquem as mãos livres para a escolha de servidores que façam o I. B. G. E. funcionar em moldes mais econômicos e com resultados mais positivos.

MARCO EM BERLIM



BERLIM — Gigantesca árvore de Natal erguida perto da Porta de Brandenburgo, linha divisória entre o oeste e o leste de Berlim. (INP-DC, via aérea)

Vargas Vai Ausentar-se do Rio Por Mais de Três Meses

Dividirá o Veraneio Entre Itu, Petrópolis e Araxá

O sr. Getulio Vargas vai se ausentar do Rio por mais de três meses. Dentro de poucos dias viajará o presidente da República para Itu, onde se demorará por dois ou três dias em visita à sua propriedade rural. Do Rio Grande voltará para Petrópolis, onde pretende permanecer cêrca de dois meses, viajando finalmente para a estância mineira de Araxá. Sòmente depois de 19 de abril, data do seu aniversário natalicio, deverá voltar à sede do govêrno o senhor Getulio Vargas.

O ALMIRANTE AMERICANO E TITO



BELGRADO — O vice-almirante Gardner, comandante da 6.ª esquadra americana, conversando com o marechal Tito no dia 19 de dezembro último. (INP-DC, via aérea)..

Iniciadas Hoje Negociações Militares Brasil-EE. UU.

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O govêrno norte americano anunciou hoje o inicio de conversações com o Brasil, sobre o programa de ajuda militar, enquadrado na Lei de Segurança Mutua norte americana. As conversações começaram hoje no Rio, participando delas, em nome dos EE. UU., o embaixador Herschel V. Johnson.

Segundo declaração conjunta dos departamentos de Estado e da Defesa, as negociações visam um acôrdo bilateral entre os dois países, conforme está previsto na Lei de Segurança Mutua, aprovada pelo Congresso em outubro último, que estatúi que "qualquer assistência Militar dessa indole estará subordinada a acordos... para garantia de que a assistência será usada para promover a defesa do Hemisfério Ocidental".

NO ITAMARATI A REUNIÃO

A primeira reunião de técnicos militares dos dois paises realizou-se no Palacio do Itamaraty, sob a presidencia do chanceler João Neves da Fontoura, com a presença, inclusive, do embaixador Johnson.

Os representantes militares deverão estudar e debater todos os aspectos da cooperação militar, em caso de agressão, para a defesa do Hemisferio Ocidental.

VERBA DE 38 MILHÕES

O Congresso dos Estados Unidos aprovou a verba de 38.150.000 dolares para assistencia militar às republicas americanas, mas o comunicado de hoje não deu indicação da proporção desses recursos que o Brasil poderia esperar obter, depois de firmado o acordo bilateral.

Anteriormente, o Brasil havia comprado dois cruzadores, por dez por cento do seu custo bruto primitivo, mais o completo recondicionamento.

OUTROS PACTOS BILATERAIS

O comunicado conjunto de hoje diz que se espera que pactos bilaterais semelhantes venham a ser concertados com outros paises latino-americanos, nos termos da Lei de Segurança Mutua, mas não se indicou quais poderiam ser esses paises.

BRASIL EM PRIMEIRO LUGAR

Durante as audiencias no Congresso, sobre o projeto de Lei de Segurança Mutua, figuraram os nomes do Brasil, Chile, Colombia, Cuba, México, Peru' e Uruguai, como possiveis recipientes da ajuda militar prevista.

Fontes responsaveis daqui sublinham, entretanto, que é possivel que essa lista não seja final, havendo a possibilidade de adições ou cancelamentos.

Ademar Chega Hoje Para Conversar Com Getúlio

O sr. Ademar de Barros é esperado hoje nesta capital. Essa viagem está prevista desde algumas semanas atrás, quando ela era tida como consequência das conversações politicas destinadas a restaurar a frente populista que elegeu o sr. Getulio Vargas, conversações que visariam a uma imediata reforma constitucional. O sr. Ademar de Barros deverá avistar-se ainda hoje com o presidente da República. Sabe-se que êle tratará da fixação da sua residência na casa da Gávea Pequena.

Política de Malquerenças

J. E. DE MACEDO SOARES

SÃO muitas as versões dos intimos do palácio do Catete sôbre o humor do Presidente na luta com as dificuldades que enfrenta no govêrno. Há sempre um otimismo interesseiro dêsses amigos aproveitadores. Mas a noite de São Silvestre, como foi gozada pelo chefe de familia n.º 1 do Brasil, testemunha irretorquivelmente que o sr. Getúlio Vargas, como diria um francês: **s'en fiche bien.** Entretanto, são muitos os sinais de máu tempo. Debalde os núncios de terra, sobrevoando o barco avariado, advertem o capitão da tempestade que o espera; não vá a música de bordo distraí-lo a ponto de ir ao fundo bens e corpos, com o sorriso.

Não há pior risco num govêrno do que os ressentidos, os zelosos, os fazedores de crise. O interesse e o ânimo dêsses inimigos do gênero humano coincidem na ostentação de tais intolerância e rigôr, que entenebrecem um govêrno. Uma politica inflexivel na virtude sempre encobre a hipocrisia dos que a praticam. Os fariseus fervem de ambições que só se satisfazem à custa ou em detrimento de seus semelhantes.

O sr. Getúlio Vargas, do miradoiro de sua experiência, numa carreira politica fácil e feliz, não pode perder de vista certas verdades elementares. A primeira delas é que não deve mudar, não se deve investir na pele de outro, não deve ceder de suas responsabilidades, sejam quais forem as durezas dos tempos. Considere que o povo o conhece e que, sejam quais forem os disfarces, não o confunde com mais ninguém. Se o perdoa facilmente no êrro, não tolera que outros lhe façam às vezes, para aproveitar as casquinhas de um mandato que não lhes conferiu.

Agora mesmo, muitas coisas inconvenientes surgem em tôrno do govêrno, que não são Getúlio, isto é, não se enquadram em certos aspectos benignos da indole getuliana. Um primeiro exemplo é essa odiosa intransigência do fisco na caçada aos pobres goods dos nossos marinheiros do "Barroso"; outra é a incrivel atitude agressiva do presidente do I.B.G.E. querendo cevar antigos ressentimentos, destruindo rancorosamente uma obra de verdadeira benemerência nacional; outra, ainda, é a malignidade de seu gabinete de falsos economistas, vazando numa linguagem inadequada ao primeiro magistrado da República, mensagens equivocas no raciocinio, infundadas nos fatos. Enquanto isso, uma ressaca de descontentamentos atordoa as massas populares — o pão de guerra, o fornecimento do leite, as greves, as denúncias falsas e sobretudo os inquéritos, que são como as cascavéis, por onde vão, batem o chocalho.

Veja mais de perto o chefe da Nação êsse caso lamentável do escândalo injustamente criado pela Alfandega em torno da nossa Marinha. Em primeiro lugar, não há costume mais antigo e mais autorizado, por secular tradição, do que o que autoriza as guarnições dos navios de guerra a transportar a bordo o que adquirem de seu sôldo nos portos estrangeiros. A legitimidade do embarque está na autorização dos comandantes em vista do espaço e das arrumações de que disponham os navios. Tal costume assemelha-se ao que estabeleceu o direito dos diplomatas e outros funcionários ou simples comissionados a trazerem as respectivas bagagens livres de direitos aduaneiros. Quando se trate de guarnições estacionadas demoradamente fora do país ou porque os seus navios estejam em construção ou em reparos — a paridade com os agentes diplomáticos é perfeita, porque, no correr do tempo, êsses marinheiros devem aproveitar as larguezas do soldo em fôlha de viagem para comprar o que consomem e o que guardam para melhorar de vida, no regresso ao país. Assim, verificamos que, em tôdas as épocas, a Alfandega se atirou às canelas das nossas marinhagens de torna-viagem, mas as autoridades navais e os comandantes sempre acomodaram a fome do fisco, com a moeda de macaco, de algumas boas palavras. Contudo, a marinhagem guardava os seus bens.

O caso do **I.B.G.E.** é quase tão espantoso. O presidente do Instituto, depois de fazer, pelos jornais, as referências mais injustas e deprimentes ao seu pessoal técnico e dirigente, entendeu de repetir a reprimenda, face a face, aproveitando uma cerimônia congratulatória. O mais curioso é que êsse presidente do **I.B.G.E.** está ocupando o cargo ilegalmente, quer dizer, infringindo um dispositivo legal que veda ao oficial em comissão civil ou administrativa receber os vencimentos militares. Qual será, pois, a privilegiada situação do general Coelho, que lhe permite exercer um cargo civil, recebendo os vencimentos no Exército?

Pondere, bem, o sr. Getúlio Vargas, a natureza de tantas crises, dificuldades, conflitos, malquerenças, inquéritos gorados e reclamações improcedentes. Tudo é a politica de ressentimentos e rancores, uma forma perigosa de insatisfação geral, de inquietação e instabilidade.

UM NATAL MUITO DIFERENTE



NOVA YORK — Robert Voegeler, o homem de negócios americano e que passou dois Natais nas prisões da Hungria, comemora o Natal desse ano no seio de sua familia, mulher e dois filhos. (INP-DC, via aérea).

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares



Truman

Tudo Para Impedir a Greve

Esforços de Truman Para Evitar a Crise Na Indústria do Aço

ATLANTIC CITY, 3 (U.P.) — Já se acham nesta cidade cerca de 3.000 membros do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Aço, para participarem da convenção especial convocada para votar o pedido do Presidente Truman para que não seja interrompida a produção de aço para a defesa nacional.

A convenção inicia hoje seus trabalhos, que deverão ser encerradas amanhã, sob a presidência de Philip Murray, Presidente do Congresso das Organizações Industriais, a que é filiado aquele Sindicato. A convenção decidirá a favor do pedido de Truman ou a favor da greve, que aliás já havia sido prèviamente marcada para o dia 1.º deste e que foi adiada em virtude da intervenção do Presidente dos Estados Unidos.

Transferência Para a ONU Das Conversações da Paz

Proposta da Rússia Para Acabar a Guerra Na Coréia

PARIS, 3 (U. P.) — A União Soviética propôs formalmente uma imediata reunião do Conselho de Segurança, instancia suprema onde os delegados tentariam quebrar o impasse nas negociações de armistício na Coréia. Essa inesperada proposta foi formulada perante a Comissão Politica principal da Assembléia Geral da ONU, e requer que os delegados — talvez ministros do Exterior — examinem todos os aspectos da guerra fria, para verem se é possível afrouxar a tensão internacional.

DE ACÔRDO COM A CARTA DA O.N.U.

A resolução soviética foi fundamentada numa clausula especial da Carta da ONU, que autoriza reuniões "periodicas" do Conselho de Segurança, com a presença de altos funcionarios dos diversos govêrnos, ou de delegados especialmente designados.

A moção parece fadada a pronta rejeição pelas potencias aliadas, ocidentais, que, seguidamente, têm sustentado que o cessar-fogo é um problema puramente militar, que tem que ser negociado em campo de batalha.

NÃO PODE SER ACEITA

Fontes norte-americanas, reagindo prontamente, disseram que a resolução não pode ser aceita por varias razões.

Dizem que não se trata senão de outro expediente soviético para transferir para o Conselho de Segurança as negociações, dado que aí a Russia tem o direito de veto.

As referidas fontes indagam: "Que inconveniente há nas negociações de Panmunjom?". Lembram tambem que a antiga disputa sobre quem representaria a China comunista torna inviável a proposta.

NO MOMENTO DO IMPASSE

A iniciativa russa veio num momento em que as conversações de Panmunjom cairam em impasse, em consequencia da exigência aliada e recusa comunista quanto à proibição da construção de campos de aviação na Coréia do Norte, durante o periodo em que vigorar o armistício.

A resolução russa, sobre pedir a reunião do Conselho de Segurança, reclama a abolição da Comissão de Medidas Coletivas. Disse Vishinsky que todo o programa de inspiração norte-americana — de contornar o Conselho de Segurança — não passa de "novo passo no caminho do desencadeamento de nova guerra mundial".

Expulsa o Egito Civis Europeus

Iniciou-se Em Ismailia o "Expurgo" de Estrangeiros Considerados Anglófilos

QUARTEL GENERAL BRITANICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 3 (U.P.) — Oficiais do serviço secreto e de segurança britânico estão investigando as noticias que indicam que os egípcios deram inicio em Ismailia ao "expurgo" dos europeus suspeitos de colaboração com os britânicos. Um cipriota e dois pequenos comerciantes gregos daquela agitada cidade da zona do Canal foram retirados na terça-feira pelas autoridades britânicas de um carro da policia em que tinham sido metidos à fôrça.

ORDEM DE SAIR DO EGITO

Nicholas Papistratis, cipriota, de 61 anos de idade, que vive no Egito há mais de 40 anos disse aos oficiais britânicos que fôra levado para um posto policial egípcio e informado de que teria de abandonar imediatamente o Egito, sem tempo mesmo para liquidar seus negócios ou ver sua espôsa e seus cinco filhos. Juntamente com os dois cidadãos gregos, Papistratis foi mandado entrar no automóvel com guardas egípcios armados para uma viagem com destino a Port Said.

Uma nova lei a entrar em vigor dentro em breve prevê a pena de dois anos de prisão por colaboração com os britânicos. Entretanto, a manobra de deportação falhou quando numa barreira britânica, Papistratis informou a um cabo cipriota do Exército britânico que ele possuia passaporte britânico. Os três tinham sido prèviamente informados de que qualquer tentativa de atrair a atenção das sentinelas britânicas resultaria em represálias contra as respectivas familias.

Imediata a Ameaça da Arma Aérea Russa

Diz o General Vandenberg Que os Aviões Soviéticos Podem Atacar os Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (Charles Coordry, da U. P.) — O general Hoyt S. Vandenberg advertiu de que a ameaça aérea russa reveste o caráter de "imediatismo ineludivel", e disse que urge que os EE.UU. aumentem grandemente sua fôrça presente, no intuito de eliminar o perigo de guerra mundial.

Em entrevista exclusiva, o chefe do estado maior da fôrça aérea disse que a Rússia tem aviões de bombardeio presumivelmente capazes de atacar os EE.UU., partindo de bases russas.

CONTRAFORÇA

Acrescentou que os russos também se estão "desenvolvendo melhor". Advoga um esforço norte-americano para levantar uma "contraforça suficiente" para desencorajar a possivel agressão, sublinhando que a parte mais pesada da campanha rearmamentista está ainda no futuro.

NÃO DECLINARÁ O PERIGO

Declarou o general Vandenberg que "em minha opinião", o perigo de guerra geral não declinará apreciavelmente senão quando tivermos em nossas mãos os necessários elementos para fazer com êxito uma tal guerra". O objetivo da presente campanha de defesa é levantar a capacidade de produção necessária para fornecer as armas suficientes e os materiais militares, em caso de emergência, ao invés de constituir um enorme estoque das próprias armas".

AMEAÇA GERAL

O chefe do estado maior não discutiu o assunto, mas declarou: "Espero continuar a recomendar que reconheçamos a ameaça (de guerra geral) e que façamos muito mais do que no passado para nos prepararmos contra ela". Não se referiu às "discussões que prosseguem" sôbre as despesas militares de 1953, programa êsse que, segundo se espera, retardará a apresentação do orçamento ao Congresso, pelo Presidente, até fins de janeiro. Consta que Truman fixou o máximo de cêrca de 50 bilhões de dólares às despesas no próximo ano fiscal, o que viria tornar mais lentos os planos de construção de uma fôrça aérea de 90 a 143 alas. O Congresso indicou também que escrutinizará mais atentamente as despesas militares, num esfôrço para aproximar tanto quanto possivel a despesa da receita.



Pleven

Agitação em Tunis Contra a França

Quer Libertar-se da Tutela Francesa o Protetorado Africano

TUNIS, 3 (U.P.) — O protetorado francês da Tunisia está em efervescência, graças à agitação nacionalista, agora que o poderoso partido Neo Destour se prepara para seu Congresso, êste mês, para decidir das medidas conducentes à independência. As conversações entre os líderes nacionalistas e o govêrno francês cairam em impasse, em dezembro, depois que a França recusou atender as propostas de exclusão de franceses da administração de Tunis.

LIDER DO MOVIMENTO

O líder do Neo Destour, Habib Bourguiba, regressou ontem à noite de Paris, por via aérea, depois de conferências com os líderes da Liga Arabe, atualmente participando dos trabalhos da Assembléia Geral da ONU. Bourguiba foi recebido triunfalmente por seus partidários. Milhares de arabes, acenando com bandeirinhas tunisianas, se reuniram nas ruas de Tunis por onde passou seu automovel, a caminho do palácio de Bei, Sidi Mohammed al Amin.

NOSSOS INIMIGOS

Em breve discurso à multidão, exclamou Bourguiba: "Que Deus nos ajude contra nossos inimigos. Preparemo-nos para a luta que conduzirá à realização de nossas aspirações".

RESUMO TELEGRÁFICO

O anglofilo censura o general inglês

Haifez Afifi, cuja nomeação para conselheiro politico do rei Farouk, deu lugar a demonstrações publicas em virtude de ser ele favoravel aos britanicos, criticou acerbamente o tenente general sir Brian Robertson, comandante britanico no Oriente Médio.

Mossadegh recusa

O primeiro ministro Mohamed Mossadegh, virtualmente rejeitou as bases do plano do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento para a administração da industria petroleira britanica.

Respondendo a uma carta do vice-presidente do Banco, Robert Garners, contendo oito pontos basicos da proposta, Mossadegh repeliu varios dos pontos e solicitou mais esclarecimentos.

Tito condena à morte

O Tribunal do distrito de VRANJE, na Iugoslavia, condenou à morte, dois bulgaros acusados de espionagem, e outras doze pessoas foram condenadas a penas de prisão entre dois e vinte anos.

Para se tornar agradavel a visita de Churchill

O jornal "The Times" diz que alguns funcionarios norte-americanos, parecem estar envidando esforços extraordinarios para tornar desagradavel a visita do primeiro ministro britanico Winston Churchill aos Estados Unidos.

Stassen, candidato à presidencia

O lider republicano Harold E. Stassen declarou que planeja concorrer às eleições primarias para a escolha do candidato do Partido Republicano à presidencia da Republica, nos Estados de Minnesóta, Pennsylvania e Orio, em direto desafio às pretenções do senador republicano Robert Taft.

Stassen foi governador do Minnesota e está de licença agora do seu cargo de presidente da Universidade de Pennsylvania.

Soldado colombiano condecorado

O cabo Nolasco Espinal Mejia é o primeiro soldado colombiano a conquistar a medalha americana da Estrela de Prata por bravura, em combate.

Essa condecoração lhe foi atribuida por excepcional comportamento em batalha na arremetida contra Kumsong, outrora poderoso baluarte comunista na frente centro-oriental da Coréia.

Unificação da Alemanha

Informa-se que o governo da Alemanha oriental está disposto a permitir um estudo conjunto oriente-ocidental.

A promessa foi feita, ontem, à noite, depois que um comite executivo oriental terminou a redação de um projeto para realizar eleições livres e secretas em toda a Alemanha, com o fim de unificar o país.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

ALIVIADOS



Em Tuln, na Austria, os quatro pilotos americanos são recebidos festivamente pelos seus compatriotas, depois de libertados, mediante resgate de cento e vinte mil dólares, pagos ao govêrno comunista hungaro pelo representante dos Estados Unidos. Os aviadores tinham sido aprisionados pelas autoridades da Hungria quando foram obrigados a aterrissar naquele país, em 19 de novembro doano findo. (Foto INP-DC, via aérea)

Com Churchill "O Cartola" "O Dogue" e "O Professor"

Eden, Lord Ismay e o Pagador Geral Lord Cherwell São os Homens da Comitiva Imprescindíveis ao "Premier" Britânico

LONDRES, 3 (Por Fred Doerflinger, correspondente do INS) — O primeiro ministro Winston Churchill leva consigo "O Cartola", "O Dogue" e "O Professor" para suas históricas conversações com o Presidente Truman em Washington.

Estes três — o Secretário do Exterior Anthony Eden, o Secretário de Estado de Assuntos da Comunidade Britânica de Nações, Gen. Lord Ismay, e o Pagador Geral Lord Cherwell — são os homens de que depende mais o líder britânico que conta já com 77 anos de idade.

QUEM SÃO ELES

Êles são seu principal diplomata, seu máximo estrategista militar e sua enciclopédia ambulante sôbre ciência atômica.

Sua presença conjunta em Washington revela a determinação de Churchill de conseguir uma ampla política coesiva para o Ocidente, a fim de fazer frente ao duplo perigo do comunismo militante e ideológico.

EDEN

Eden é considerado como o herdeiro aparente da direção do Partido Conservador desde 1935, quando pela primeira vez foi nomeado Secretário do Exterior, com a idade de 38 anos.

Hoje, aos 54, voltou ao posto, no apogeu de suas faculdades. Eden, que é imensamente popular, apesar disto sofre as consequências de um contraste. Não lhe é facil destacar-se — nem sequer ocasionalmente — ao lado do dinâmico e dramático Churchill.

Eden francamente detesta o "ruido" da moderna diplomacia. Confessou que "preferiria assistir a uma partida de football a uma conferência internacional". O primeiro propósito da diplomacia é, no seu entender, "reduzir a tensão existente".

LORD ISMAY

Para Churchill, o general Lord Ismay, que tem 64 anos de idade, será sempre "O Dogue". Foi como "Sir Dogue — Gal. Sir Hastings Ismay" que êle serviu como o que êle chamava de "Chefe de Estado Maior e Escravo Devoto de Churchill", durante 6 anos na última guerra.

Em um momento dificil da guerra, um dos do séquito de Churchill se queixou pelo número de reprimendas que lhe tinha feito o Premier. Ismay sorriu e disse: "Também as faz comigo. Porém, se isto alivia sua mente submetida a uma imensa tensão, bem vale a pena". Ismay é uma autoridade em estratégia militar, tinha sido de 1933 a 1936 chefe da seção de Inteligência para o Oriente Próximo, Extremo Oriente, Rússia, Polônia e os Balcans.

Em 1939, Ismay converteu o Comité de Defesa em um sistema de enorme eficácia para a alta direção da guerra. "O Dogue" assistiu a todas as grandes conferências durante a guerra com Churchill e além de dar conselhos militares com frequência, distraía os Quatro Grandes com gestos de aficionado teatral.

Lord Ismay, que na vida privada é fazendeiro, na vida pública sempre insistiu no melhoramento da Unidade Atlântica. Qualificou o atual sistema de Conselhos e Comités como "um excesso de arreios e muito pouco cavalo". Declarou recentemente: "O que falta mais urgentemente é uma espécie de Supremo Conselho, com faculdades e autoridade mundiais".

LORD CHERWELL

Lord Cherwell, alto e meio calvo — "O Professor" para seus amigos — é o mago que vive ao lado de Churchill em Downing Street. Sua nomeação como Pagador Geral devolveu-lhe suas responsabilidades que tinha durante a guerra como "assessor científico pessoal do Primeiro Ministro". Churchill encarregou-o especialmente da supervisão dos estudos sôbre energia atômica.

Antes de ser criado Lord Cherwell em 1941, o "amigo e confidente de Churchill por tantos anos" era o Professor Frederick Linderman, relativamente desconhecido fora da Universidade de Oxford onde tinha a seu cargo a cátedra de Filosofia Experimental. Surgiu como "mago" de Churchill durante a guerra.

Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda

Departamento de Caixas, Valores e Contas DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das apólices Populares Paulistas premiadas no 66.º sorteio ordinário, realizado em 31 de Dezembro de 1931, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no Diário Oficial:

1.º Prêmio .. 481.286 — UM MILHÃO DE CRUZEIROS
2.º Prêmio .. 647.348 — CEM MIL CRUZEIROS
3.º Prêmio .. 684.104 — VINTE MIL CRUZEIROS
4.º Prêmio .. 22.744 — DEZ MIL CRUZEIROS
5.º Prêmio .. 255.452 — DEZ MIL CRUZEIROS
6.º Prêmio .. 364.342 — DEZ MIL CRUZEIROS

50 prêmios de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob números:

4.179	273.067	473.261	685.458	850.973
51.946	323.226	515.076	689.276	881.200
72.395	335.723	529.068	700.048	893.838
77.977	394.969	540.432	714.151	907.012
123.432	430.375	543.191	742.201	932.408
154.191	439.852	597.150	759.150	937.925
174.089	450.828	608.179	769.689	943.131
191.130	454.742	624.237	774.180	952.173
227.184	465.294	639.357	802.339	983.461
253.260	468.265	651.299	846.272	998.465

O próximo sorteio ordinário das apólices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de Março de 1952, com a distribuição de Cr$ 600.000,00 (Seiscentos mil cruzeiros) em prêmios, sendo o primeiro de Cr$ 500.000,00 (Quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr$ 50.000,00 (Cinquenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), e mais quarenta prêmios de Cr$ 1.000,00 (Um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NUMEROS

2986	106054	232445	400189	547459	677612	804045	944126
8924	107772	259053	402754	555707	696429	806135	948603
18389	115038	281540	428553	564567	701625	806846	950321
24465	119634	285174	435741	568993	705152	812283	968291
33714	120859	301567	443077	571965	707316	823707	866542
40818	121991	312454	448085	578072	708041	840261	970901
46102	122503	314050	452336	580789	710940	840640	974207
47740	123228	318765	452340	584730	712207	851991	978481
48455	124729	319614	460672	600264	714050	865022	982301
49229	130742	328712	47128	606534	723845	869416	986120
52912	143870	329191	473039	608209	734014	874201	987061
56723	162247	337259	476105	612544	738083	874405	987773
59756	160487	341450	479410	624000	743626	881470	995931
70055	167684	343348	487294	627956	751656	888327	—
71222	173945	365747	520641	[illegible]	752344	888339	—
80533	183912	365986	523526	[illegible]	755008	897754	—
87701	190869	370199	525255	[illegible]	762271	900325	—
89674	195169	377756	526974	637537	782628	903676	—
98602	198375	379142	529967	650442	785994	914408	—
99925	209100	388336	531353	653238	790877	929755	—
100475	217690	391332	537519	663244	790968	926441	—
100816	221642	397227	543773	670403	792001	939094	—

Tornaram-se um nó Górdio as Negociações da Coréia

Sómente Washington e o Mais Alto Representante Comunista Poderão Abrir o Caminho de Um Novo Acordo Em Pan Mun Jom

MUNSAN, 4 (Por Robert Schakne, correspondente do I.N.S.) — O nó das negociações sôbre o armistício na Coréia parece estar hoje tão enredado que sòmente a intervenção direta de Washington ou da mais alta hierarquia comunista poderiam desatá-lo e deixar o caminho aberto para novos progressos nas conversações de Pan Mun Jom.

SEM ESPERANÇAS

Os negociadores aliados e comunistas regressaram ao recinto que serve de sede para as conversações, às 11 horas de hoje (hora local). No entanto, as conversações parecem estar presas sem esperanças ao pedido vermelho de um direito irresistível de construir aeroportos e ao procedimento a ser seguido do para levar a cabo o intercâmbio de prisioneiros.

O major general Howard Turner, membro aliado da subcomissão conjunta que discute as condições do armistício, comunicou aos vermelhos que sua insistência em incrementar sua potencialidade aérea durante a trégua militar era uma prova de que "estão se preparando para a guerra e não para a paz".

Os comunistas replicaram, com sua já conhecida argumentação que a imposição de restrições sôbre a reabilitação e construção de aeroportos constituiria uma "ingerência nos assuntos internos" da Coréia setentrional.

O Comando comunista rechaçou categoricamente uma nova fórmula aliada propondo o intercâmbio dos prisioneiros de guerra sôbre a base de homem por homem e a repatriação depois dos que resolvessem voluntariamente regressar à origem. O coronel chinês Tsai Cheng Wen alegou que um tal procedimento de repatriação deixaria os aliados com uma brecha para reter milhares de prisioneiros comunistas e permitiria ao regime nacionalista do generalíssimo Chiang Kai Shek determinar a sorte de numerosos cativos chineses.

Travam-se Encarniçadas Batalhas na Coréia

Recrudesce a Luta Na Frente Pondo Término ao "Pequeno Armistício"

TÓQUIO, 4 — Sexta-feira — (Rutherford Poats, correspondente da U. P.) — A frente de guerra da Coréia voltou ontem à atividade, travando-se as mais encarniçadas batalhas desde que terminou o "pequeno armistício" há uma semana.

ATAQUES E CONTRA-ATAQUES

As fôrças aliadas e comunistas atacaram e contra-atacaram durante a maior parte do dia no estreito setor coberto de lama congelada ao oeste de Koramgpori, onde os vermelhos mantêm firmemente o terreno que arrebataram aos aliados no dia 28 de dezembro. As tropas da ONU rechaçaram, no curso de breves mas encarniçados encontros, ataques comunistas de sondagem, na Coréia central e ao oeste do vale de Mundugni.

A luta na frente de Koramgpori começou às 10 horas, quando a infantaria aliada, precedida de tanques e depois de intensa preparação de artilharia, lançou um duplo ataque, com o propósito de recuperar as elevações perdidas. Em 65 minutos de ação os aliados desalojaram dois grupos vermelhos e lá pelas 12,30 horas haviam conseguido seus objetivos limitados, situados várias centenas de metros dentro da "terra de ninguém". Posteriormente, às 13,25 horas, o primeiro contra-ataque comunista foi rechaçado, porém os vermelhos, com tremendo apoio de artilharia e morteiros, lançaram um segundo contra-ataque com menor número de soldados de infantaria e conseguiram desalojar os aliados da colina.

No curso de um combate aéreo de vinte minutos de duração, sôbre o noroeste da Coréia, foi seriamente danificado um caça a jacto comunista. A luta foi travada entre 25 caças a jacto aliados e 30 comunistas Mig-15 e desenrolou-se ao norte de Anju, à tarde. Todos os caças aliados regressaram indenes às suas bases. Outros 8 caças da ONU, que escoltavam um aparelho de reconhecimento, próximo de Taechon, avistaram uma formação de 16 Mig-15 a garnde altura, porém, não conseguiram estabelecer contato com êles. Durante os patrulhamentos aéreos aliados pela manhã e à tarde, os pilotos avistaram 86 caças vermelhos sôbre o noroeste da Coréia.

Ajuda de Cem Milhões de Dólares à Espanha

Serão Iniciadas, Breve, as Negociações Dos Estados Unidos Com o Govêrno do Generalissimo Franco

PARIS, 3 (U.P.) — Paul Porter, diretor interino para a Europa do Escritório de Segurança Mútua dos Estados Unidos, declarou que dentro em breve serão iniciadas negociações para determinar as necessidades da Espanha em receber ajuda dos Estados Unidos.

Disse que tais negociações deverão terminar dez dias depois de iniciadas.

Acrescentou que talvez a Espanha receba ajuda no valor de até 100 milhões de dólares.

Porter, que acaba de chegar de Madri, disse que será prestada ajuda à Espanha sem se fixar condições nem concessões especiais e que não será exercida pressão política alguma sôbre o govêrno do generalíssimo Franco.

Disse Porter que, pelo que pôde observar, "a economia espanhola é agora relativamente autárquica, embora de nivel bastante baixo".

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3263

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento, 303 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12¼ horas

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. MARIO PACHECO

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas - RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL: 2721 - Vargem - Teresópolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das 13 às 16 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.as e 4.as — De 14 às 18 horas — 6.as Feiras — De 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS - HERMANO ODILON DOS ANJOS - JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3.º andar — Salas 318/319 — Telefone: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.103 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Residência — Telefone: 23-0575 TELEFONE: 23-0932

PREVIDÊNCIA SOCIAL: CRIADO O CONSELHO

A LEI SANCIONADA RESTABELECE A COMUNIDADE DE SERVIÇOS MÉDICOS ENTRE INSTITUTOS E CAIXAS

O presidente da República sancionou a lei do Congresso Nacional que cria o Conselho de Medicina da Previdência Social, vetando os paragrafos 1.º e 2.º do artigo 8.º.

A lei restabelece entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões comunidade de serviços médicos para combate à tuberculose e outras moléstias.

A LEI SANCIONADA

E' a seguinte a lei sancionada ontem:

"Art. 1.º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio estabelecerá, por intermédio do Departamento Nacional de Previdência Social, entre os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e por êstes proporcionalmente custeadas, comunidade de serviços para a execução em todo o território nacional, da medicina preventiva e curativa, por meio da profilaxia e assistência, inclusive assistência nosocomial, para os segurados, ativos ou aposentados, e seus beneficiários e para seus pensionistas.

Art. 2.º — A ação da comunidade de serviços referida no art. 1.º será obrigatória no combate à tuberculose, nos têrmos do decreto-lei n. 9.387, de 30 de junho de 1946, e estender-se-á às demais formas de prevenção e assistência a critério do Conselho de que trata o art. 8.º desta lei.

Parágrafo único. — O Departamento Nacional de Previdência Social empregará meios para que os trabalhos de comunidade sejam encetados, o mais tardar simultâneamente com os da Campanha Nacional Contra a Tuberculose.

Art. 3.º — A organização e funcionamento da comunidade de serviço, de que trata o artigo 1.º, obedecerão às normas expedidas pelo Departamento Nacional de Previdência Social, com aprovação do Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, à proporção que forem sendo instituidas, respeitado, no que se refere à tuberculose, o disposto no decreto-lei n. 9.387, de 20 de junho de 1946, quanto às medidas de profilaxia e assistência adotadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, sob a orientação e fiscalização do Serviço Nacional de Tuberculose, que é o órgão supervisor da Campanha.

Art. 4.º — Os serviços a que alude esta lei serão gratuitos para os segurados ativos e aposentados, poderão sê-lo igualmente para os beneficiários e pensionistas, nos limites fixados pelas normas a que se refere o art. 3.º.

Art. 5.º — A proporção que forem sendo instalados os serviços de comunidade citados nesta lei, tornar-se-á obrigatório o exame médico preventivo para admissão nas emprêsas filiadas às instituições participes, a fim de apurar-se também, se os interessados não sofrem de moléstia nociva à coletividade. Assim, também, o serão aquêles exames a que periòdicamente se submetem os respectivos segurados, seus beneficiários e pensionistas, de acôrdo com as normas expedidas na forma prevista no art. 3.º, e, no que concerne à tuberculose, conforme estabeleça êsse Departamento, dentro da orientação traçada pelo Serviço Nacional de Tuberculose, mediante a aprovação exigida no referido dispositivo.

Art. 6.º — Para custeio das atividades empreendidas pelas instituições participantes da comunidade de serviços de medicina preventiva, a que se refere o art. 1.º desta lei, os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões destinarão anualmente importância correspondente a quatro por cento dos saldos orçamentários do exercício financeiro, tendo por base ou do anterior, sem prejuizo das verbas ordinárias dos seus serviços médicos.

Art. 7.º — Ao fim de cada quinquênio, será apurada, de acôrdo com as instruções elaboradas pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a economia liquida que, como resultado da ação preventiva de que trata esta lei, se verificar nas verbas destinadas pelas instituições participes ao custeio das aposentadorias por invalidez, pensões e auxilios para funeral. Se o saldo apurado fôr inferior à importância despendida por fôrça do art. 6.º desta lei, ao Govêrno Federal caberá a obrigação de indenizar, pela diferença, as referidas instituições, pagando-lhes, enquanto o não fizer, os juros de 6% ao ano, sôbre êste débito.

Art. 8.º — E criado no Departamento Nacional de Previdência Social, o Conselho de Medicina da Previdência Social, órgão de coordenação técnica da comunidade de serviços médicos de que trata esta lei, e de cooperação com os órgãos nacionais de saude pública, observado o disposto no art. 3.º *in fine*.

Parágrafo 1.º — Vetado.

Parágrafo 2.º — Vetado.

Parágrafo 3.º — O funcionamento do Conselho atenderá ao regimento que elaborar e que será aprovado pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio do diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

Art. 9.º — Os presidentes dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, ou entidades equivalentes, deverão atender às convocações do Conselho, para participação nos trabalhos dêste ou para designação dos seus representantes, na forma do art. 8.º, incorrendo em responsabilidade os que o não fizerem sem causa justificada.

Art. 10.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

O Novo Governador do Território do Acre

O presidente assinou decreto nomeando, em comissão, governador do Território Federal do Acre, João Kubitschek de Figueiredo, em virtude da exoneração concedida ao tenente-coronel Amilcar Dutra de Menezes.

Danton Não Controlará PTB; Crises Estaduais

GETÚLIO

Denunciou no ano novo

O Parecer em Que Getúlio se Baseou

Integra do Documento Que Serviu Para a Denúncia de Irregularidades Na Carteira de Câmbio

Pela Agência Nacional foi distribuido, ontem, à imprensa, o parecer do consultor geral da República, sr. Carlos Medeiros da Silva, documento em que se baseou o sr. Getúlio Vargas para denunciar irregularidades na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no govêrno anterior.

O PARECER

E' o seguinte, na integra, o parecer do consultor geral da República, referente à seletividade dos investimentos de capitais estrangeiros em face do decreto-lei n. 9.025, de 1946 e sua aplicação:

"O exmo. Presidente da República encaminhou a esta Consultoria Geral um "dossier" referente à seletividade dos investimentos de capitais estrangeiros em face do decreto-lei n. 9.025, de 27 de fevereiro de 1946 e sua aplicação, e solicitou parecer sôbre o assunto.

Da leitura dêste expediente verifica-se que várias dúvidas surgiram da execução do aludido diploma legal, confiada à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. Entre elas, avulta a infidelidade das Instruções baixadas a respeito pela mesma Carteira (D. O. de 11-3-46, página 3.529; idem de 3-4-46, página 4.926) cujo cumprimento dispensou ao capital estrangeiro um tratamento privilegiado, proporcionando remessas muito superiores às quotas previstas na lei.

O decreto-lei 9.025 de 27-2-46 nos arts. 6.º e 8.º, assegurou o direito de retôrno ao *capital* estrangeiro existente no país, bem como à remessa de juros, lucros e dividendos produzidos por êste capital.

A parcela anual de transferência não deve exceder de 20% do capital registrado, salvo quando aplicado em titulos da divida pública nacional; quanto aos juros, lucros e dividendos, o limite foi fixado em 8%. Se êstes ultrapassarem a taxa prevista, o excesso é considerado como capital e sujeito às prescrições de retôrno que lhe são próprias.

De acôrdo com o art. 17 do decreto-lei 9.025, a Superintendência da Moeda e do Crédito tem a faculdade de dilatar os prazos de retôrno do capital estrangeiro.

Nas "Instruções" baixadas para execução do decreto-lei 9.026 encontram-se normas para o registro do capital. Este é definido para os fins do retôrno e são indicados os meios para sua comprovação. Os lucros excedentes de 8% são escriturados como capital e se beneficiam da quota de 20% para o efeito de retôrno.

O expediente anexo dá noticia da aplicação dos critérios estabelecidos pelas Instruções e dos resultados obtidos. São apontadas cifras do capital registrado nos últimos anos e da concessão de câmbio oficial para o retôrno.

Visam os exemplos formulados à demonstração do desacerto das normas baixadas, que estão permitindo remessas muito superiores às previstas e cujo crescimento é vertiginoso. O capital estrangeiro, pelos registros efetuados, estaria produzindo lucros à base de 200% ao ano.

A lei assegura o retôrno do capital estrangeiro registrado (art. 6.º) e dos seus frutos, na proporção de 8%. Os rendimentos excedentes, que forem remetidos para o exterior, consideram-se transferências de capital (art. 8.º). Devem, portanto, ser abatidos do capital registrado.

Em verdade, produzidos no país, não podem retornar para o estrangeiro, de onde não vieram. O retôrno assegurado é de 20% do capital que efetivamente ingressou no país e de mais 8% de bonificação.

Os lucros excedentes aqui produzidos não têm direito a retôrno; si o beneficiário prefere remetê-los também, perde o direito de retornar a quota de capital importado em igual proporção. No respectivo registro se deverá fazer a anotação e consequente abatimento.

Equiparar, para o efeito de retôrno, o lucro excedente ao capital importado, como o fez a regulamentação é que não me parece legítimo. Houve violação da lei em seus objetivos primordiais.

III

A errônea interpretação que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. vem dando à lei, poderá ser corrigida mediante texto novo de caráter regulamentar.

De acôrdo com o art. 87 n.º I da Constituição, o Presidente da República tem a atribuição permanente de baixar decretos e regulamentos para fiel execução das leis. E' uma faculdade outorgada diretamente pela lei fundamental que não pode ser tolhida, limitada ou vedada pela legislação ordinária; não a exerce o Poder Executivo como delegação do Legislativo, mas como poder próprio de que usará sempre que julgar conveniente.

No regime presidencialista, o poder regulamentar do Chefe do Executivo se exerce, aliás, com maior amplitude do que nos regimes de tipo parlamentarista, conforme procurei demonstrar em modesto trabalho ("O Poder Regulamentar e a sua extensão", in "Revista de Direito Administrativo", vol. 20, pag. 1).

A circunstancia do artigo 18 do decreto-lei numero 9.025, se referir à Carteira de Cambio do Banco do Brasil S. A., como orgão competente para "expedir regulamentos e instruções" necessarios à sua execução, não tem maior alcance juridico.

A Constituição proibiu as delegações de poderes (artigo 36, paragrafo 2º), e conferiu ao presidente da Republica em toda a sua plenitude a faculdade de baixar decretos e regulamentos (artigo 87 n. I), e aos ministros de Estado a de expedir "instruções" para a boa execução daqueles (artigo 91 n. II).

A competencia para regular o assunto, na orbita do Poder Executivo, desde o advento da Constituição é exclusivamente do presidente ou ministro da Fazenda, dada a sua natureza; a da Carteira cessou, automaticamente. Esta consequencia não importa em invalidar os atos expedidos antes da Constituição, desde que conformes e em obediencia à lei a que se referem.

Aplicam-se, neste particular, as regras referentes à caducidade das delegações legislativas, em face da nova Constituição (Vitor Nunes Leal "Delegações Legislativas", "in" Revista de Direito Administrativo, vol. 5, pag. 378).

Assim, à Carteira não cabe mais regular soberanamente o assunto e as normas que editou podem ser revistas a qualquer tempo por atos emanados do presidente e do ministro com fundamento nos preceitos constitucionais que regem o poder regulamentar. A matéria já foi, aliás, estudada com propriedade por dois jurisconsultos — (Francisco Campos e João M. Carvalho Mourão) — Pareceres "in" Revista Forense", vol. 125, pagina 80 e vol. 126, pagina 51).

IV

Esta exposição vale como resposta às indagações formuladas no "dossier".

A "regulamentação" do decreto-lei 9.025, expedida pela Carteira, exorbitou da lei, não só quando permitiu a remessa dos lucros excedentes de 8 por cento, como capital, sem descontar deste as parcelas correspondentes, como ao admitir o registro, como estrangeiro, de capital produzido no país e de seus frutos, para o efeito de

(Conclui na 7.ª página)

Desentendimentos Em Diversas Seções Estaduais Que Se Agravarão Com a Volta do Ex-Ministro à Presidência do Partido

POLITICA ESTADUAL

Um deputado petebista, que ontem assistia à posse do sr. Danton Coelho na presidência do partido, ao ouvir as palmas com que os presentes homenageavam o ex-ministro do Trabalho, chamou-nos a um canto e segredou:

— Esses aplausos valem no máximo por dois meses...

Passou, então, o parlamentar correligionário do sr. Danton Coelho a justificar a sua opinião pessimista, fazendo-nos um relato da situação de três seções estaduais do PTB (São Paulo, Minas e Estado do Rio) — para não citar outras — acrescentou.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, o "major" Newton Santos já reuniu os seus companheiros da antiga dissidência e se propõe a derrubar o sr. Danton Coelho da presidência, ameaçando, mesmo, promover um movimento de carater nacional. Ao terem noticia da volta do "pombo correio", os dissidentes quase se desligaram do PTB, e só não o fizeram atendendo a ponderações do sr. Getulio Vargas.

E enquanto essa ala se prepara para a luta, a outra, na qual estão incluidos os srs. Menotti del Pichia, Hugo Borghi e outros, cerra fileiras em torno do sr. Danton Coelho, naturalmente para tirar partido da situação. Os borghistas e o seu lider estavam presentes à posse de ontem, o sr. Menotti, que ainda é o presidente do PTB paulista, não estava mas enviou uma carta felicitando o ex-ministro do Trabalho. Os dissidentes, entretanto, não eram encontrados em nenhum canto do terceiro andar do Edificio São Borja.

O sr. Danton Coelho não conseguirá ajustar as correntes que se hostilizam porque o grupo Newton Santos não quer aproximações. E nesse passo a seção estadual irá continuando em crise, sem poder realizar a sua convenção. São candidatos à presidência do PTB paulista os srs. Hugo Borghi, Pedroso Horta, José Ataliba Leonel e Canuto Mendes de Almeida.

Embora o deputado Walter Ataíde, atual presidente do PTB mineiro, ande apregoando que os trabalhistas das Alterosas estão em paz, a situação pouco se modificou. O deputado Lúcio Bittencourt não enviou nenhuma carta à direção nacional do partido, conformando-se com o resultado da recente eleição da comissão reestruturadora, conforme dissera antes o sr. Ataide. O deputado José Raimundo, da bancada estadual, continua também em espectativa com os seus liderados, pronto a tomar posição adversa assim que surja uma oportunidade.

Vale a pena lembrar que o sr. Danton Coelho não dispõe em Minas, com a atual presidência da seção estadual, de sólida base. O sr. Walter Ataide está intimamente ligado ao sr. Newton Santos, que foi quem recentemente se incumbiu acertar o relogio do PTB mineiro com o governador Juscelino Kubitschek.

NO ESTADO DO RIO

A dissidência do PTB do Estado do Rio exultava ontem com a ascenção do sr. Danton Coelho à direção partidária. E não fazia segredos das consequências dessa investidura. Elementos de destaque afirmavam, na sede do PTB, que a luta que vêm travando contra os ortodoxos chefiados pelo sr. Abelardo Mata havia chegado ao fim.

E explicavam: o sr. Paranhos de Oliveira é amigo pessoal do sr. Danton Coelho, que o prestigiará ao ponto de entregar-lhe a chefia do petebismo fluminense. O ex-ministro passaria a pressionar os diretórios municipais, até que todos aderissem à dissidência.

Enquanto isso, elementos ligados aos srs. Abelardo Mata e Roberto Silveira declaravam que qualquer que fosse a orientação do sr. Danton, os diretórios continuariam fiéis à atual direção partidária.

Pela disposição das duas correntes, uma querendo chegar ao comando e a outra querendo manter-se no comando, é de se prever o agravamento da crise em que se debate há muito tempo o PTB da velha Provincia.

O FRACASSO DE DANTON

Depois dessas considerações, nosso informante relembra ainda a situação no Paraná, em Pernambuco, no Ceará, no Rio Grande do Sul e em outros Estados, e acrescenta:

— O sr. Danton Coelho, nem ninguém, dará jeito no nosso partido, enquanto o sr. Getulio Vargas não se dispuser a intervir diretamente. Sem essa intervenção o PTB continuará a ser incontrolável.

DANTON

Fracassará novamente

ACÔRDO MILITAR DO BRASIL COM EE. UU.

INICIADAS AS CONVERSAÇÕES ENTRE OS REPRESENTANTES DOS DOIS GOVERNOS

Ontem à tarde, no Itamarati, representantes do governo brasileiro e dos Estados Unidos, sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura, iniciaram os entendimentos preliminares referentes ao acôrdo bilateral de assistência militar.

Pela Agência Nacional, o Ministério das Relações Exteriores distribuiu a seguinte nota a respeito da reunião:

"Representantes do Govêrno brasileiro e do dos Estados Unidos da América iniciaram hoje, no Palácio Itamarati, conversações destinadas à conclusão de um acôrdo bilateral de assistência militar, que deverá prover a concessão de auxilio por parte daquele país, para defesa do Hemisfério Ocidental. As negociações estão sendo conduzidas pelo ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, assessorado por conselheiros civis e militares.

A delegação dos Estados Unidos da América é chefiada pelo seu embaixador no Rio de Janeiro, sr. Herschel V. Johnson, assistido por representantes do Departamento de Defesa.

Esta é a primeira das negociações que o Govêrno dos Estados Unidos da América empreende nos têrmos da Lei de Segurança Mútua daquele país (Mutual Security Act, 1951)".

Café Filho Promulgou Várias Leis

Não tendo sido sancionadas nem vetadas pelo Presidente da República, as leis que se seguem foram ontem promulgadas pelo sr. Café Filho, presidente do Congresso Nacional:

— Considera de utilidade pública a Bandeira Piratininga, com sede no Estado de São Paulo.

— Autoriza o Poder Executivo a doar imóvel do dominio da União ao Município de Itaiti, Estado do Paraná.

— Concede à Sociedade Brasileira de Urologia o auxilio de Cr$ 480.000,00 para o VI Congresso Brasileiro de Urologia e para custeio da Delegação no V Congresso Americano e IV Mexicano de Urologia.

— Dá nova redação ao art. 224, da Consolidação das Leis do Trabalho e dá outras providências.

— Concede isenção de tributos, exclusive a taxa de previdência social, a materiais importados pela Creche Regina Apostolorum, de Sete Lagôas, e outras instituições.

— Retifica a Lei n. 1.249, de 12 de dezembro de 1950, que orça a Receita e fixa a Despesa da União para o exercício financeiro de 1951.

— Autoriza o Ministro da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil S. A., o financiamento da compra de máquinas agrícolas e animais de tração destinados ao fomento da produção, e dá outras providências.

— Autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário — Justiça Eleitoral — o crédito especial de Cr$ 76.789,70, destinado ao pagamento de gratificação por serviços eleitorais devida a juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará.

O Procurador de Minas Critica as Historietas

Na mensagem de Ano Novo que dirigiu ao Ministério Publico de Minas Gerais, o professor Onofre Mendes Junior, procurador geral do Estado, criticou as "famigeradas historias em quadrinhos", dizendo que "o efeito pernicioso de tais leituras, na formação do espirito das crianças, é de todos conhecido".

A CRITICA

E' o seguinte o trecho da mensagem do procurador mineiro, no qual faz alusão às referidas historietas:

"Dependendo o futuro da sociedade da formação moral e espiritual dos cidadãos, cumpre ao Ministério Publico cooperar com as famílias, no propósito de afastar a infancia e a juventude dos inumeros perigos a que se encontram submetidas, um dos quais, pelo fascinante enlevo que logra produzir no espirito das crianças, reside na moderna e por todos os titulos detestável literatura infantil, formada pelo conjunto das famigeradas historias em quadrinhos.

Como se sabe, o motivo dessa literatura gira sempre em torno de guerras, fraudes, roubos, assassinios, etc..

Resolvem-se equações que gravitam sempre em derredor de enredos belicosos ou criminosos, E se é verdade que o desfecho, na generalidade, consigna a vitoria do Bem sobre o Mal, não é menos certo que, por um expediente mercantil facilmente perceptivel e para prender durante mais tempo a atenção dos pequenos leitores, o resultado é propositalmente diferido e, durante esse intervalo, a ação se desenvolve sempre em sentido inverso, de jeito a deixar a impressão contraria, ou seja, a do triunfo do Mal sobre o Bem.

O efeito pernicioso de tais leituras, na formação do espirito, é de todos conhecido, consignando as estatisticas o sem numero de menores transviados que revelam haver haurido, sejam em tais historias, seja no cinema, inspiração para as suas atividades criminosas.

O assunto foi objeto de debate nos Congressos regionais e estadual do Ministério Publico, ficando assentada uma campanha a ser empreendida pelos defensores dos interesses da sociedade, com o objetivo de afastar dos lares esses perigosos veiculos de incentivo à criminalidade.

Embora considere a educação como dever e prerrogativa dos pais, a quem cumpre a solicitude e desvelo para encaminhamento dos filhos, por outro lado entendo ser dever das autoridades responsaveis pelo bem comum o exercicio de um Ministério, que é verdadeiramente apostolico, destinado a suprir as deficiencias dos responsaveis diretos pelo futuro do menor a cooperar com eles, por via de uma ação conselheiral e de advertencia, na consecução desse nobre "desideratum".

Os Centros Sociais do SESI Promovem Mais 62 Casamentos

A Regularização do Estado Civil Das Famílias Operárias — Registro de Filhos — Os Nomes Dos Novos Casais

Magistrados que presidiram às cerimonias dos casamentos

É digno de nota, pelo seu papel social, o trabalho do Serviço de Assistência Juridica do SESI, sob a direção do advogado Mario de Vasconcelos, no terreno da regularização do estado civil de famílias operárias, como sejam o casamento, registro de filhos, etc.

Em solenidades públicas, o SESI promoveu novos casamentos, em número de 62, realizados nos Centros Sociais "Roberto Simonsen", "Carmela Dutra", e em Vicente de Carvalho e também na própria sede do Servico Social da Indústria, à rua Santa Luzia, 735.

AS CERIMONIAS

As cerimônias, que foram presididas pelos juizes Aderbal Salvador Catete, da 4.ª Zona, e Avelino José da Cunha, da 6.ª Zona, contaram com a presença dos dirigentes do SESI, à frente o sr. Artur de Moura, Delegado Regional, jornalistas e grande número de familias.

OS CASAIS

Foram os seguintes os casamentos promovidos pelo SESI: Jayme Ferreira e Maria da Gloria Cerqueira; Norival de Caro e Guiomar Linhares; João Gonçalves e Léa da Silva Miranda; Adonis Emidio da Silva e Joana Batista do Espirito Santo; Sotero Xavier de Matos e Conceição Cardoso; Osvaldo Santana Ramos e Petronilha M. Sorianos Lopes; Helocidio José dos Santos e Maria de Lourdes Moreira; Oscar Antonio Alves e Maria da Conceição Gonçalves; Horacio Domingues e Eva da Conceição; José David e Joventina Moreira da Silva; José Bernardo Marinho e Clelia Alves; Emilio Francisco dos Santos e Celita Correa; Albertino Marques Melo e Maria da Gloria Coutinho; Benedito da Silva Oliveira e Olga Octacilio; Odilon Inacio de Souza e Anaisa Maria da Conceição; Domingos da Silva Oliveira e Iolanda Ferreira; José Pereira Filho e Iza Bandeira da Costa; Antonio Olimpio do Nascimento e Marinete Barreto; Henrique Carvalho d'Oliveira e Maria de Lourdes Ferreira; João Laurentino dos Santos e Guiomar Leite do Carmo; Jovelino Alves da Silva e Luiza Maria da Conceição; Antonio Benedito dos Santos e Luzia Luiza de Jesus; Manoel Cipriano de Lima e Maria Inaisa da Conceição; João Xavier Filho e Eni de Melo Teixeira; Lourival dos Santos e Maria Olegario Leocadia; João da Costa Rodrigues e Luzia Colete; Adão Manoel do Nascimento e Sebastiana Esp. Conceição; Dilermano da Cunha Costa e Glicinia Silva; Francisco José Leandro e Maria do Carmo de Souza Santos; Leoncio Augusto da Silva e Juliana Barrios; Miguel Alves de Araujo e Olga da Silva; Manoel Felicio de Souza e Maria da Penha C. Souza; Mario Antonio da Silva e Jurema de Oliveira Ramos; Geraldo Fernandes da Silva e Erondina Alves; João Alexandre da Silva e Esmeralda O. Santos; José Alves Pereira e Maria José da Silva; Agostinho Vieira de Magalhães e Ernestina G. Silva; João Bispo dos Santos e Amelia de Oliveira; José Manuel da Silva e Ana Marinho; Orestes Lucio da Silveira e Adelia da Silva Costa; José da Costa Soares e Augusta Fernandes de Brito; Jorge Marins de Abreu e Adirce Cunha Melo; Edmundo Alfredo da Silva e Lydia de Araujo Santos; Luiz de Paula e Irene de Abreu; João Augusto de Lima e Laudelina Cristina Avila; Claudionor Pereira de Carvalho e Jacyra Ferreira; José Azevedo Coutinho e Dolores Vitorino de Medeiros; Antonio Paulino Ferreira e Izabel Ferreira; José Oliveira e Zilda Nascimento; Dermeval Francisco e Maria José de Oliveira; Sebastião José de Carvalho e Emilia Fagundes de Campos; Francisco Etelvino Conrado e Regina André da Silva; Juvenal de Oliveira e Alzira Pereira; Arcelino Ribeiro da Silva e Bertolina Mota dos Santos; Achiles de Souza Paula e Suzana Ferreira da Silva; João dos Reis e Edelvira Melo; José Luiz Filho e Nery Von Helde; Olavio de Oliveira e Maria Inês Flausino; Alceu Ferreira e Maria de Lourdes Costa; João Moreira e Virginia Dias de Andrade.

Autonomia Para Cidades Paulistas

Falando à imprensa na tarde de ontem, momentos antes de viajar para o interior do Estado, onde repousará até o fim do mês em curso, informou o governador Lucas Nogueira Garcez que promulgará a lei que concede autonomia administrativa às estâncias climaticas do Estado.

AS CIDADES

Assim é que foram atingidas pela lei em causa as estâncias Atibaia, Socorro, Lindóia, Serra Negra, Campos do Jordão, São Pedro, S. José dos Campos, Agua da Prata, Santa Bárbara do Rio Pardo e Amparo. De acôrdo ainda com aquele diploma legal, os prefeitos desses municipios passarão a ser eleitos pelo sufrágio popular. As eleições serão realizadas conjuntamente com a escolha dos representantes do executivo e do legislativo dos municipios novos, ou seja, em fins do ano em curso.

Chega Hoje o Ministro Hildebrando Falcão

Passageiro de um avião da KLM, esperado às 15,45 de hoje, chega a esta capital o ministro Ildebrando Falcão, que servia até agora na chefia da delegação brasileira em Atenas.

Escritor e jornalista, com longos anos de atuação na imprensa carioca, o ministro Ildebrando Falcão se fêz um animador do desenvolvimento das relações econômicas e culturais entre nosso país e a Grécia.

Êsses serviços foram ainda agora proclamados nas homenagens excepcionais que recebeu do govêrno grego e das missões culturais de Atenas, notadamente a Ligue Greco-Brésilienne, da qual é presidente de honra. Os amigos e admiradores do ilustre diplomata preparam-lhe carinhosa recepção

O Presidente Não Concordou com o IAPETC

O Presidente da República, concordando com o parecer do DASP, indeferiu o pedido de I. A. P. E. T. C. sôbre providências tendentes a possibilitar a ampliação do seu serviço médico.

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.
TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 às 16,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA : CR$ 2.000.000,00

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 1952 N.º 7212

A Nossa Opinião

Exageros da Alfândega

A ALFANDEGA está fazendo grande celeuma em torno de alguns objetos de uso pessoal trazidos pelos oficiais e praças do "Barroso". Em tôdas as Marinhas do mundo, quando um navio de guerra visita portos estrangeiros, suas tripulações adquirem alguns presentes para as respectivas familias. No Brasil isso sempre se verificou.

No entanto, nunca se deu a tais compras o nome de contrabando, nem se procurou armar escândalo, envolvendo o nome dos nossos bravos marujos. Vindo como bagagens, em navios de passageiros, os artigos em referência não pagam direitos de importação. Por que não dar isenção aos que foram trazidos pelo "Barroso"?

Parece que as autoridades alfandegárias estão exagerando os fatos. O ministro da Marinha deve tomar providências, a fim de salvaguardar o alto conceito da sua corporação perante a coletividade nacional.

As Bailarinas Não Gostam de Comédias

AS bailarinas resolveram extinguir o seu sindicato. Muitas outras classes também não estão interessadas nessa modalidade de associação. Só pequena percentagem de trabalhadores pertence ao órgão da sua respectiva categoria profissional, apesar de todos, mesmo os não associados, pagarem o famigerado impôsto sindical, que corresponde a um dia de salário por ano.

Os fatos estão demonstrando, portanto, que o sindicalismo está fracassando completamente, no Brasil. Os "bonzos" a êles se dedicam, como meio de vida, animados pelos dinheiros do Fundo Sindical, que tanto "entusiasmo" empresta às companhias de "sindicalização em massa". Mas os operários nada querem com os sindicatos, talvez pela legislação fascista que os rege, ou pelos vicios da burocracia que com êles manobra.

Os "pelegos" dominam a situação, comem banquetes, participam de manifestações politicas. Os trabalhadores conservam-se à distância, manifestando sua descrença e seu repúdio ao nosso estravagante sindicalismo que hoje parece mais uma seção do P. T. B..

As bailarinas, porém, foram sinceras e corajosas, acabando de uma vez com a comédia do seu sindicato.

Um Triste Exemplo

EIS um telegrama publicado na imprensa desta capital: "Juiz de Fora, 3 (Ap.) — A policia conseguiu deter um aquadrilha de menores, todos filhos de conhecidas familias desta cidade, e que haviam concertado um plano para realizar vários assaltos, tendo praticado dois. Os menores foram identificados como sendo S.L.J., J.M.F., R.S. e A.V.P.. O primeiro, que era o chefe, conseguiu fugir. Foram identificados como receptadores do produto dos furtos os individuos Gerson José Pinto e Guilherme Augusto Pereira. Os menores agiam sob rigoroso regulamento, seguindo o lema: "Quem delatar morre".

Esse telegrama causa tristeza e revolta. Tristeza por vermos êsses menores em tão desgraçado caminho. Revolta, porque essa situação não pode deixar de ser o resultado do afrouxamento moral da educação recebida nos seus lares. Não se trata de menores abandonados. São filhos de familias conhecidas, conforme reza o telegrama. E uma das causas dessa incrivel delinquência infantil reside na displicência dos pais. Ai está um exemplo, que, certamente, não é o primeiro, nem será o último.

O Lixo

A CIDADE tem um serviço de limpeza pública. Pertence à Prefeitura. Entretanto, parece que êsse serviço anda à matroca, pois nunca se viu tanto relaxamento, tanta desidia. Não estamos inventando. Basta dizer que em Copacabana o lixeiro passa quando quer. Leva, às vezes, uma semana ou mais sem dar um ar da sua graça. Pretexto: falta de automóveis para o transporte do lixo. Essa desculpa não tem fundamento, pois, na gestão do general Mendes de Morais foram adquiridos vários dêsses transportes. Houve até um desfile pela cidade. Será que já estragaram os carros que custaram tanto?

Temos uma testemunha insuspeita: o sr. Aloisio Pena, secretário do sr. Carlos Vital. O lixo amontoa-se na porta da sua residência, à rua Barão de Jaguaribe.

Isso acontece em Copacabana, o bairro elegante da cidade. Por ai pode-se calcular o que se passa pelos subúrbios. Será que as ruas do Rio de Janeiro vão se transformar em uma grande Sapucaia? Uma providência, sr. Prefeito!

Incrivel!

A FUGA de dez homens, que se achavam detidos para averiguações, no xadrez do 5.º distrito desta capital, é um fato inacreditável.

Esses presos, alta madrugada, realizaram uma espécie de batucada. Enquanto a maioria fazia o barulho, cantando sambas de morro, outros perfuravam a parede. E o buraco aberto dava justamente para a sala do comissário. Por ai sairam calmamente os detidos, sem ter quem lhes embargasse os passos.

Ai está como anda a nossa Policia. Não seria preciso exemplo mais edificante. Em primeiro lugar, não se concebe que a autoridade permita que, de madrugada, se realizem "ensaios" de carnaval dentro de um xadrez. Mas acontece que as autoridades àquela hora estavam dormindo, inclusive o "plantão". Talvez cansados das festas do Ano Novo...

Perigos do Isolacionismo

CRIOU-SE, ultimamente, e procura-se ampliar, um espírito contra a cooperação do estrangeiro. Cooperação em todos os sentidos. Seja pela recusa aos capitais que possam vir a ser aplicados no país, seja pelo fechamento de nossos portos à imigração. Estão, em suma, tentando desenvolver uma mentalidade isolacionista que, além de contrária às nossas tradições, é das mais desastrosas sob todos os aspectos. Assim, um povo reconhecidamente hospitaleiro, começa a ser educado para repelir o estrangeiro, sob todas as formas por que êste se apresente.

Trata-se, sem dúvida, de uma política inteiramente absurda. Os exemplos históricos estão aí, para demonstrar que as nações que alcançaram os maiores progressos foram aquelas que receberam a cooperação dos outros povos em maior escala. O Brasil mesmo teve a sua evolução a partir do segundo Império, diretamente ligada à imigração incrementada pelo próprio govêrno.

Por outro lado, se atentarmos para os exemplos isolacionistas, fácil será verificar que as nações que insistem nessa politica não conseguem acompanhar o ritmo das demais, e a adoção posterior do isolacionismo provoca ràpidamente a decadência econômica.

Tal aconteceu com a Argentina peronista, cuja queda se revela através da desvalorização continua de sua moeda e do desaparecimento do mercado de alguns dos seus produtos básicos, bastando que se diga que deixou de ser um dos maiores países exportadores de trigo, para importá-lo, uma vez que a sua produção atual nem mesmo é suficiente para o consumo interno.

Demais, o isolacionismo tem, modernamente, uma grande importância estratégica. E' justamente essa a política dos comunistas: separar os povos um dos outros, a fim de os desagregar internamente, para mais facilmente conseguirem o fim visado, que é a destruição da ordem social vigente. Tal é o grande serviço que prestam aos inimigos da democracia, os que procuram desenvolver a mentalidade contráia à cooperação entre o Brasil e os outros países, em todos os terrenos.

Esquerda-Volver do Irã

J. Guilherme de Aragão



ANUNCIA-SE um movimento de esquerda-volver do Irã, para os lados de Moscou. Ao mesmo tempo que se dispõe a recusar o auxilio econômico dos Estados Unidos, o primeiro ministro Mossadegh deliberou receber, em Teerã, a missão comercial polonesa que ali pretende negociar a aquisição de petróleo iraniano. Esta reviravolta ocorre no momento em que a missão econômica do Banco Internacional já encetou seus trabalhos preliminares na capital do Irã. Em tal conjuntura, os circulos diplomáticos têm como certa a recusa de Mossadegh ao oferecimento de vinte e três milhões de dólares, a titulo de auxilio econômico, de acôrdo com o programa do Ponto IV. E' explicável a atitude. A concessão do auxilio financeiro está condicionada a certas cláusulas, entre as quais a de que o Irã deve comprometer-se a contribuir "para o poder defensivo do mundo livre". Dai a oposição de Mossadegh em aceitar a ajuda econômica, sob o pretexto de que seu país deve salvaguardar a própria neutralidade.

Diante de tais tergiversações, o embaixador Loy Henderson não alcançou êxito na conferência que manteve com o ministro iraniano e a missão do Banco Internacional, ao chegar em Teerã, encontra, no caminho, a pedra da missão comercial polonesa. A despeito de tudo, o sr. Hector Prudhomme, membro da comitiva do Banco Mundial, declarou, na capital iraniana, que ainda não perdeu a esperança de levar a bom têrmo uma proposta construtiva, capaz de contribuir, ao menos provisòriamente, para o reinicio das atividades da indústria petrolifera no sul. Precisou, então, que é desejo do Banco auxiliar a solução das divergências entre as nações integrantes daquele organismo financeiro internacional.

Mas, ao lado do problema econômico, também se acham em progressão as conversações sôbre o auxilio militar ao Irã. Neste ponto, apresenta-se menos acidentado o terreno. Na qualidade de comandante supremo do exército, o Xá autorizou o mesmo primeiro ministro discrepante a firmar um acôrdo sôbre a ajuda militar. Por outro lado permanece em Teerã a missão militar americana, constituida de cem membros, na expectativa de renovação do respectivo contrato com o govêrno do Irã, que, assim, esta acendendo uma vela ao Ocidente e outra ao Leste.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Noves Fora Nada

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O sr. Castro Menezes, ex-diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, estava adivinhando, quando disse ao **DIARIO CARIOCA** e repetiu, na sua exposição ontem divulgada, parecer-lhe que não teriam mostrado ao sr. Presidente da República senão o primeiro dos dois decretos-leis, baixados pelo Presidente Dutra, sôbre o caso, que se tornou rumoroso, das transferências de capitais estrangeiros. Realmente, assim foi, e o discurso presidencial de 31 de dezembro fundou-se, exclusivamente, na ignorância do decreto-lei n.º 9.602, de agosto de 1946. Assim, volta-se o feitiço contra o feiticeiro, e o general Dutra, hoje, poderia afirmar e provar que o atual Presidente é que foi ilaqueado na sua boa-fé: o "brain trust" sonegou-lhe, nada mais, nada menos, que um decreto-lei.

APOIADO NO VAZIO

A prova de que o sr. Castro Menezes deu no vinte, está no parecer do dr. Consultor Geral da República, que se anunciara esmagador. O jovem, mas ilustre jurista que o subscreve foi consultado sôbre a legalidade das "instruções" sôbre transferência de capitais estrangeiros e respectivos lucros, juros ou dividendos, em face do decreto-lei n.º 9.025, unicamente. Foi só êsse o decreto-lei que o dr. Consultou examinou. De modo que, quando diz, em seu parecer, que "a lei determina", "a lei permite" ou "a lei assegura", a "lei", para êle, é a lei revogada e não a vigente.

Mandaram, ao jurista, um dossier e umas perguntas, a que o dr. Consultor respondeu ao pé da letra, seguindo o conselho dos velhos mestres que recomendavam resposta precisa e de acôrdo com a pergunta: "Cujus est haec oratio? — Ciceronis". Perguntaram-lhe: "Em face do decreto-lei n.º 9.025, como era êsse negócio de retorno de capitais e transferência de juros?". O dr. Consultor, foi ao decreto-lei n.º 9.025 e respondeu, na fumaça de pólvora: 8% de juros, lucros ou dividendos; retôrno, 20%. O excedente de 8%, remetido como lucro, considera-se transferência de capital. Acontece, porém, que o art. 8.º do decreto-lei n.º 9.025, tinha sido revogado pelo decreto-lei n.º 9.602 — que não fôra oferecido à consulta.

Juridicamente, portanto, a anunciada bomba padece de um pequeno vicio de base, que o anula, da primeira à última linha dedicada ao mérito da questão. Isso não invalida, é claro, as judiciosas considerações sôbre o poder de regulamentar, do Presidente da República, em face da Constituição. Mas, aí, são outros 500 que se discutem.

Não temos, pois, o que contestar, no parecer do dr. Consultor Geral da República. E' uma peça cuja brilhante argumentação se desfolha e cai por si mesma, baseada, como está, por inteiro, em dispositivos revogados desde agosto de 1946. Entretanto, como se encontrem no referido parecer algumas opiniões sôbre matéria econômica, será um prazer discuti-las, com a jovem autoridade que as emitiu, de quem o cronista é velho admirador e amigo pessoal.

RETÔRNO E REMESSA

Elevando à altura de um principio a norma decorrente de uma situação de fato, pela qual foi o Govêrno obrigado, entre outras limitações indesejáveis e apenas desculpáveis pela fôrça das circunstâncias, a limitar as transferências de capitais estrangeiros e respectivos lucros, bem como tôdas as demais espécies de remessas para o exterior, o Consultor Geral da República proclama: "O retôrno assegurado é de 20% do capital que efetivamente ingressou no pais e de mais de 8% de bonificação. Os lucros excedentes aqui produzidos não têm direito a retôrno; se o beneficiário prefere remetê-los também, perde o direito de retornar a quota de capital importado em igual proporção".

Não vamos confundir alhos com bugalhos. Os 8% de juros ou dividendos, de fato, não têm direito a retôrno. Não têm mesmo, direito a nada. O dono dêles é que tem direito de remetê-los para onde quiser: para o seu país ou para outro, enquanto o seu pertencer a seu dono. A isto, a êste, que é o verdadeiro principio, só é aceitável que se imponha uma restrição por motivo de fôrça maior, como é a carência de créditos no estrangeiro, para efetivar a compensação ou câmbio. Os 8% representam, para nós, do ponto de vista das condições do mercado de câmbio, um limite máximo. Do ponto de vista das garantias oferecidas ao capital estrangeiro, representam, porém, um minimo: até 8%, o capitalista sabe que poderá receber ou pagar lá fora.

O mais — dedução do excedente da quota de retôrno — é transação com o capitalista. Transação que só se justifica à vista de uma impossibilidade de fato e não de um principio de direito.

Ciência ao Alcance de Todos

Serpentes

Se compararmos a vida selvagem das nossas matas com a das florestas africanas ou asiáticas, veremos que nada devemos a estas grandes jangais, onde o perigo e a vida selvagem intensa, é tão decantada. Se não temos a emoldurar a nossa paisagem nenhum animal de grande porte que se compare ao corpanzil de um elefante, ou ao tamanho e ferocidade de um tigre real ou um majestoso leão, por outro lado outros animais não menos perigosos povoam a nossa selva. E' justamente por não possuirmos tais exemplares que muitos consideram a vida em nossas florestas pouco perigosa; muitos, porém, inexperientes, pois os que já viajaram mata a dentro sabem muito bem o valor mortífero das picadas de diferentes cobras venenosas, e o valor daninho das picadas de muitos insectos.

Quando se fala em reptis, surge-nos a lendária India como o país das serpentes. Como de fato, na India vamos encontrar um número enorme de serpentes venenosissimas, porém, existe no Brasil, diversas espécies de cobras que são extremamente venenosas.

As serpentes venenosas pertencem a várias e diferentes famílias. As "corais" (do gênero **Micrurus**) e as "serpentes aneladas" (**Tripidonotus**) constituem sério perigo para quem entra na mata; são parentes da exótica e sagrada serpente indiana "cobra-de-capelo" (**Naja tripudians**) que como seu nome indica, parece estar com um manto. As corais, não são precisamente perigosas, apesar de destilarem veneno fortissimo, pois possuindo presas de pequeno tamanho, não podem atravessar tecidos muito incorpados ou couros para inocularem o seu veneno; tais cobras tornam-se sério perigo para os nossos caboclos que andam descalços.

A mais temivel espécie brasileira, é, sem dúvida a cascavel; são muito ágeis e venenosas. Muitas alcançam tamanhos consideráveis, podendo ser incluidas no número das maiores cobras do mundo. Além disso são muito agressivas, estando sempre dispostas a atacar. Possuem longas presas inoculadoras, que ao contrário das presas da cobra coral, podem atravessar tecidos grossos e resistentes e até finos couros, constituindo por isso grande perigo para quem viaja nas selvas.

Outras cobras bastante conhecidas pelo seu veneno são a jararaca e a surucucu, que têm um veneno quase sempre fatal. A surucutinga (**Lachesis muta**) é outra cobra habitante de nossas matas e muito venenosa.

Atualmente, com os sôros, já existe alguma segurança para quem empreende excursões em nossas florestas; porém, como nem tôdas as cobras possuem veneno semelhante, o sôro pode às vezes, não ser bem empregado, como por exemplo, o sôro que é usado nas mordidas de uma coral, não serve para o veneno de uma calcavel, etc..

Mesmo o colorido do liquido é diferente; a cascavel produz um veneno de côr branca, em muito menor quantidade; a jararaca já o possui de côr amarela, etc..

Além destas serpentes cujas picadas são mortais, existem outras inofensivas quanto ao veneno, porém, truculentas e que investem para dar o bote a mais simples aproximação. A mussurana, é uma cobra não venenosa, medindo geralmente metro e meio, que ataca e devora outras cobras venenosas, como a jararaca que constitui seu alimento predileto.

E para terminarmos esta rápida exposição não devemos deixar de mencionar a sucurijú, que alcança às vezes o descomunal tamanho de oito metros.

Como se vê, apesar da India ter a primazia como "o pais das serpentes" o Brasil em nada lhe fica devendo, quer em variedade quer em cobras venenosas, que infestam as nossas florestas, constituindo sério perigo à vida dos naturais e dos viajantes.

Nas lagoas e rios, vive o tão conhecido jacaré, que muito se assemelha aos crocodilos da Africa e da Asia. São essencialmente aquáticos, e constituem grande perigo, pois alimentam-se de tôda a sorte de animais aquáticos ou terrestres, que por ventura, se aproximem da beira dágua. Seus hábitos são idênticos pois gostam de se deixarem ficar ao sol, em longas séstas, ou na água e nos pântanos.

Na India e Birmânia, existe um dos maiores espécimes, (**Gavialis gangéticos**) que chegam às vezes a alcançar 10 metros de comprimento, e tem uma aparência deveras assustadora, apesar dos indús afirmarem que tal animal não ataca o homem, pois fazem sua ablusão em sua presença, no rio Ganges.

Apesar de existir um crocodilo americano (**Crocodilus americanus**) que mede de 4 a 5 metros e habita as Américas Central e Meridional, os nossos mais conhecidos são os caimans e os jacarés. No rio Amazonas, existem jacarés que alcançam 6 metros de comprimento (**Caiman niger**) e que bem pode rivalizar com o crocodilo negro do oeste africano (**Osteolaemus tetraspis**) só perdendo para o enorme crocodilo maritimo (**Crocodilus porosus**) que alcança 10 metros de comprimento, e habita o Sul da Asia. Tal animal é conhecido como comedor de homens.

Muito conhecido, todavia, por nossos indios e caboclos é o jacaretinga (**Caiman crocodilus**) habitante dos mais comuns dos nossos rios, embora de menor talhe.

Vê-se que apesar de nos faltar o elefante ou rinoceronte, o tigre, entre nós substituido pelo jaguar, (apesar de bem mais fraco) a nossa fauna conta com especimes bem perigosos e que caracterizam bastante a vida das selvas repleta de perigos e emboscadas.

O Discurso do Dia 31

MAURICIO DE MEDEIROS

O atual Presidente da República, tendo chegado ao Poder da primeira vez por fôrça de uma revolução, habituou-se desde então a uma linguagem de critica e censura à então chamada República Velha. Nos primeiros tempos essa linguagem se coadunava com o ambiente, pois que os vencedores se consideravam reformadores de usos e costumes politicos e administrativos, contra os quais se tinham insurgido.

Mas o então chefe de Estado nunca mais se desfez dêsse tom acerbo de critica e quando não mais havia o que dizer da República Velha suas diatribes se voltavam contra os politicos, a politica, os inimigos mais ou menos imaginários de seu govêrno.

Em tôda a sua vasta obra oratória, que enche vários volumes que José Olimpio editou, raros são os discursos em que se encontra uma linguagem serena de homem de Govêrno. Na maioria predomina o tom cerimonioso do chefe revolucionário.

Apeado do Poder e a êle retornando por uma vitória eleitoral que deveria afagar e aplacar os seus sentimentos humanos, parece que seus conselheiros perseveram no tom acerbo das afirmações dos tempos revolucionários. E os seus discursos, calcados nas notas de tais conselheiros, se ressentem dêsse tom de critica, já agora focalizada no Govêrno do seu antecessor.

Dir-se-ia que o ambiente que cerca o Presidente da República tem um especial pendor para descobrir escândalos. E o Presidente acolhe nas suas falas êssa tendência malévola.

Seu último discurso, pronunciado no último dia do ano, contém grande número de informações úteis: — dados sôbre realizações elogiáveis, sôbre outras em desenvolvimento e sôbre planos de ação.

Essas informações teriam bastado para encher o discurso e dele fazer uma peça de tranquilização do espirito público e de semeadora de sadias esperanças.

Mas o vêzo da critica fez com que nele sobressaisse como peça de escândalo uma critica feroz sôbre as manipulações cambiais no que se refere ao retorno de capitais estrangeiros. Os técnicos responsáveis por essas transações certamente esclarecerão o assunto. E não sera de admirar que o reduzam a termos claros, accessiveis e compreensiveis.

Por tal forma sobressai no seu discurso essa parte da critica que dados da mais alta importância, como o relativo à execução orçamentária em 51, submergem na onda de escândalo, passando quase despercebidos.

Se no primeiro ano de seu Govêrno o atual Presidente pode ufanar-se de qualquer coisa, é sem dúvida ter conseguido executar um orçamento deficitário com um saldo positivo de perto de 5 bilhões de cruzeiros.

Na parte em que se refere a isso, o Presidente assinalou também uma elevação da Receita a mais de 3 bilhões sôbre a orçada. Confirma nessas palavras o que êste jornal por seu eminente fundador sempre apontou como remédio ao desequilibrio orçamentário: aperfeiçoar a arrecadação dos tributos.

Com essa base de execução orçamentária com "superavit", pode o Govêrno entrar mais eficiente nos seus planos de soerguimento econômico. E como isto é o que constitui a aspiração maior dos brasileiros, êsse capitulo do discurso do Presidente merecia muito maior destaque do que aquele que lhe foi dado.

Ao invés disso, preocupou-se o discurso com a nota do escândalo, de modo que, às vésperas de um ano novo, o povo brasileiro recebe de seu Presidente uma noticia que o sobressalta, quando a relativa às bases financeiras da politica do Govêrno tê-lo-iam alegrado, dando-lhe esperanças de melhores dias. Já é tempo do Presidente abandonar o seu tom de polemista!...

O Que Se Diz:

...QUE até hoje não se reuniu a comissão da água, presidida pelo sr. Yeddo Fiuza, dizendo-se que a falta de reunião deve-se a que o dito Fiuza continua procurando o rio que outrora existia nas vizinhanças da capital e que sumiu ninguem sabem como...

— * —

...QUE, em consequencia do retraimento do sr. Paranhos de Oliveira ante os sucessivos saques dos seus correligionarios da dissidencia trabalhista do Estado do Rio, resolveram estes montar um joguinho de carteado na própria sede em Niterói a fim de poderem pagar com o barato vários compromissos inclusive o aluguel dos escritórios...

A Opinião do Leitor:

PAGAMENTO ATRASADO

A denuncia de "Barnabé" merece registro, quando nada, pela originalidade do fato.

Conta êle que o pagador da Central vai para Belo Horizonte e aí fica, durante oito ou dez dias, à espera das folhas de pagamento do pessoal, cuja feitura se atrasa na seção competente.

Então, fica essa singularidade administrativa: o pagador chega, os funcionários olham-no carinhosamente esperançados, mas, em vão, porque um pagador sem folhas e sem numerário não passa de um cidadão sem importância.

Barnabé faz outras criticas, inclusive sôbre o pagamento mesmo, que, quando feito, para evitar maiores delongas, estende-se até horas altas da madrugada.

O pagador esperando dez dias pelas folhas é nota de muito maior projeção, a que certamente o diretor, não é obrigado a saber de detalhes como êsse, não deixará de fazer reparo.

FRAQUEZA

O sr. A. Pimenta, que não perde vaza para fiscalizar acremente o Congresso, acusa-o mais uma vez, de estar criminosamente colaborando para a sua própria desmoralização, já agora por atos, não por omissão, como no caso das leis de interêsse público que deixa de votar.

Escondendo a sua flexibilidade de dorsal sob os mais variados pretextos, o Congresso vai aprovando leis ditatoriais, como a dos juris populares e a de intervenção econômica, armando uma ditadura constitucional mais perigosa do que a ditadura de fato, que sobe por fôrça de um golpe e fatalmente cai ao impulso de outro golpe.

O que o Congresso faz, com as suas concessões, é repetir, com prejuizo para uma nação inteira, a anedota do cidadão que si queria observar a audácia do outro, embora para isso tives se de permitir-lhe todos o abusos.

EFEMÉRIDES

4 DE JANEIRO

1839 — Nasce Casimiro de Abreu, um dos poetas mais populares do romantismo.

1868 — Morre em Montevidéu José Carlos de Carvalho.

1875 — Começa a circular em São Paulo o jornal "A Provincia de São Paulo", hoje o "Estado de São Paulo".

1918 — Morre em Campo Belo o barão Homem de Melo, ilustre historiador, membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSÁRIO DA "FOLHA CARIOCA"

Constituiu motivo de regosijo geral no seio da imprensa brasileira a comemoração da passagem de mais um aniversário da "Folha Carioca", transcorrido no dia 31 de dezembro último. Jornal de brilhante atuação e de tradições amplamente firmadas no conceito da opinião pública, a "Folha Carioca", que atualmente é dirigida pelos nossos confrades Meunir Heleyel e Pedro Lafayette, com uma das melhores equipes de profissionais de nossa imprensa, recebeu as mais entusiasticas manifestações de apreço por parte do público e dos demais confrades por ocasião da passagem da feliz data de sua fundação. Ao vibrante vespertino, enviamos os nossos cumprimentos fraternais, augurando-lhe os melhores sucessos no decorrer do ano que ora se inicia.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4457
Reportagem e Policia	23-5083
Departamento de Difusão	23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Refinarias Na Europa Ocidental

A Europa Ocidental está construindo refinarias de petróleo, com o objetivo de tornar-se independente da importação Anteriormente à guerra a Europa importava refinados dos Estados Unidos e da área do Caribe. Após as hostilidades, quando o Oriente Médio transformou-se numa das maiores áreas da produção de petróleo, os países europeus cogitaram imediatamente de ampliar a operação de refino, a fim de atender ao consumo crescente e economizar divisas para outras necessidades industriais.

Foi ao capital particular — estrangeiro e local — que os países da Europa Ocidental recorreram para realizar o empreendimento. A Grã-Bretanha, então sob um govêrno socialista, foi dos mais expeditos na realização e o sucesso que o plano obteve alí manifesta-se em significativas inaugurações recentes. Há poucos meses a Esso Petroleum Co (filiada à Standard Oil, N. J.) completou a refinaria de Fawley, a maior de tôda a Europa, que, por si só, abastecerá a Inglaterra de 25% de suas necessidades. A Anglo-Iranian está ampliando as duas refinarias que já possuía e constrói uma terceira, de proporções bem grandes, na costa oriental inglêsa. O grupo Royal Dutch-Schell iniciou um programa de expansão das suas refinarias atuais. Quando tôdas as novas instalações começarem a produzir, o que se dará nos próximos dezoito meses, a Grã-Bretanha não apenas estará livre da importação de refinados como poderá, até, dispôr de algumas quantidades excedentes para o mercado internacional.

Êsse programa de expansão das refinarias britânicas, realizado, em sua maior parte, com o concurso do capital estrangeiro, custará mais de 500 milhões de dólares. Note-se, ainda, que uma das causas que influiram para a sua realização foi a necessidade de economizar divisas.

A expansão da capacidade de refino de outros países europeus, ocidentais, se tem realizado em escala idêntica à da Grã-Bretanha. As necessidades dêsses países é orçada em 1 milhão de barris refinados, por dia. Em fins do ano passado, graças ao programa de expansão, as refinarias locais já produziam 850.000 barris por dia. Quando ficarem concluídas as novas instalações calcula-se que o Continente se tornará auto-suficiente, em refinados, durante 1953.

A Produção Mundial de Cacau

Notícias recentes nos dão conta de um decréscimo de 3 por cento na safra mundial de cacau prevista para o ano agrícola de 1951 - 52, que foi calculada em 1.672 milhões de libras. Por outro lado, a mesma fonte (Boletim Americano do Es. Com. do Brasil) prevê para a safra brasileira um total de 310 milhões de libras, registrando um aumento de 10 milhões sôbre a do ano anterior.

Êsse fato pode favorecer a posição do cacau brasileiro no mercado internacional, uma vez que os países seus concorrentes terão as suas safras diminuídas, sobretudo os da África Ocidental, os maiores fornecedores dos Estados Unidos e Reino Unido, por sua vez os grandes mercados importadores do nosso produto.

Jazidas de Urânio

Um grande esfôrço está sendo encetado pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos para localizar novas jazidas de urânio. Admitindo ser extremamente difícil o estabelecimento de um padrão de pesquisas, a comissão está reunindo todos os dados disponíveis sôbre o assunto, procedentes das mais variadas fontes.

Os geólogos do govêrno fazem examinar pràticamente todos os minerais extraídos nas minas dos Estados Unidos, para que não passe despercebida a existência do metal de urânio. Apesar da importância vital dêsse produto para a defesa do país, salienta-se que a sua exploração comercial e industrialização nos Estados Unidos está em mais de 90 por cento sob a responsabilidade da propriedade particular, mantendo o govêrno o contrôle das fontes de produção e da utilização do urânio.

Energia Elétrica

Vão adiantadas as obras das represas de Paulo Afonso, cujos trabalhos são efetuados por três turmas em atividade ininterrupta durante as 24 horas do dia.

Êste empreendimento, parte importante do primeiro grande plano quinquenal brasileiro — o Plano Salte —, representa uma demonstração cabal da capacidade de realização nacional, e, no que concerne à primeira parte, deverá estar terminada em fins de 1952 ou princípios de 1953. Paulo Afonso proporcionará um acréscimo de energia elétrica para a região do Nordeste brasileiro calculada em cêrca de 120.000 kw. Êste resultado será alcançado com o orçamento previsto no plano no valor de 1,0 bilhão de cruzeiros.

Quotas de Tungstênio Para 1952

A Conferência Internacional de Materiais anunciou um aumento de 12 1/2 por cento para as quotas de tungstênio a serem fornecidas aos países membros no primeiro trimestre de 1952.

As quotas concedidas, incluindo os produtos concentrados e primários de tungstênio, foram distribuídas da seguinte forma: Estados Unidos, 1.803 toneladas; Reino Unido, 1.822; Alemanha, 366; França, 347; Suécia, 310; Canadá, 102; e muitos outros países com quantidades menores de 100 toneladas. A quota do Brasil foi apenas de uma tonelada. Entretanto, deve-se considerar que o nosso país é grande produtor e exportador de minério de tungstênio, só importando, portanto, os concentrados do mineral. A quota de molibdênio destinada ao Brasil pelo mesmo organismo internacional foi de oito toneladas para o mesmo período citado.

O Brasil Produz

Nosso país produz glicerina suficiente para o consumo interno, há alguns anos. No quadriênio de 1946-49, não foi importada esta matéria-prima de suma importância na fabricação de explosivos, tecidos, produtos farmacêuticos, conservas, pastas de dentes, refrigerantes, etc.

Entretanto, um fato curioso, aliás pouco comum no Brasil, quando se trata de uma produção industrial que já satisfaz ao consumo interno, está se passando com a glicerina. Foram importadas cêrca de 3.000 toneladas dêsse produto em 1950, no valor aproximado de 80 milhões de cruzeiros. Êste fato está sendo atribuído à atividade de uma nova fábrica de nitro-glicerina no município de Barra Mansa que estaria adquirindo todo o estoque existente na praça. Há, contudo, indícios de que a matéria-prima destinada à indústria está sendo desviada para a exportação.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE LÃ

1000 TONELADAS

1000 — 950 — 900

Média pré-guerra — 45/46 — 46/47 — 47/48 — 48/49 — 49/50 — 50/51

A produção mundial de lã apresenta-se com um aumento de apenas 9% nos últimos seis anos, quando a produção passou de 945.294 toneladas em 1945/46 a 1.034.652 em 1950/51, e de 1% o aumento em relação à safra de 1949/1950.

A luta coreana e os preparativos para uma possível guerra provocam a elevação do consumo e o dos preços. A recente intenção do govêrno norte-americano de reduzir a baixos níveis os preços-teto da lã em bruto provocou vigorosa reação dos industriais e conseqüente suspensão da medida.

No Brasil o fardo de lã de 15 quilos que custava menos de cem cruzeiros em 1939, passou a 250 em 1942, atingindo 450 em 1949, depois de um período de estabilidade. Em 1950 o valor do fardo atingiu 1.050 cruzeiros.

Cassado o Mandato do Vereador Petebista

ARACAJU, 4 (Asapress) — O Presidente da Câmara Municipal endereçou ao Desembargador, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o seguinte telegrama: "Comunico que Camara Municipal estancia sessão extraordinária realizada hoje cassou mandato vereador Lauro de Menezes Alves, acusado em representação feita pelo Partido Trabalhista Brasileiro de ter recebido e se apropriado quando no exercício de prefeito municipal, da cota do fundo rodoviário e consentido que seu sôgro Candido Dortas de Araujo se apropriasse de parte da cota federal de auxílio aos municípios. Mesma sessão foi cassado também suplente vereador Pedro Advincula da Cruz acusado ter praticado atos atentatórios patrimônio município. — Saudações Francisco Lima dos Santos, presidente em exercício".

Tanto o vereador Lauro de Menezes, como o deputado Candido Dortas de Araujo, foram eleitos pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLÉIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORÇAMENTO GRATIS

Das Escolas do SENAI os Primeiros Técnicos Têxteis Formados no País

Paraninfo o Deputado Euvaldo Lodi — Os Oradores — Nomes Dos Novos Técnicos — Escola de Indústria Química e Têxtil da Instituição

Revestiu-se de grande solenidade a cerimônia realizada da entrega de diplomas à primeira turma de Técnicos Têxteis graduados pela Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI e bem assim aos alunos e alunas que concluiram, neste ano, os Cursos de Contramestres de Tecelagem, de Contramestres de Fiação, de Ajudantes de Contramestres, de Projetadores de Máquinas e do Curso de Artes Aplicadas que receberam, na mesma ocasião, os seus respectivos certificados de habilitação profissional.

ESPECIALISTAS

E' esta a primeira turma de Técnicos Têxteis, composta de 25 especialistas que o SENAI entrega à Indústria Têxtil do país, formados na sua Escola, situada na Estação do Riachuelo, nesta capital. A Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI foi iniciada em 1943 quando a referida instituição decidiu erguer o importante estabelecimento para atender os reclamos do crescimento industrial da nossa produção de tecidos, enquadrando-se, assim, a referida unidade de ensino técnico entre as que compõem a rede federal de estabelecimento dêsse nível, conforme a legislação vigente. As obras do amplo prédio construído pelo SENAI no subúrbio carioca tiveram início em 1947, abrangendo, atualmente, 14.691m2 de área construída, compreendendo um edifício central de quatro pavimentos e mais doze pavilhões-oficinas onde se acham em pleno funcionamento modernas usinas-piloto que serão, em breve, acrescidas de outras complementares às modelares instalações do referido estabelecimento daquela instituição que é mantid apelos industrias e administrada pela Confederação Nacional da Indústria. A Escola está equipada com modernissimas instalações e maquinária altamente especializada e equipara-se aos estabelecimentos congêneres mais qualificados existentes nos EE. UU. e na Europa, não havendo, no gênero, escola similar na América do Sul. O Curso Técnico Têxtil, cuja primeira turma acaba de graduar-se, teve início em 1948, devendo o SENAI, no próximo ano, receber alunos de todos os Estados do Brasil, bem como, mediante acôrdo com a I.L.O. da O.N.U. receber bolsistas sul-americanos em condições especiais para treinamento e formação.

AUTORIDADES PRESENTES

Nêsses estabelecimento de nível técnico do SENAI que se alinha como unidade cupula do ensino industrial ministrado por aquela instituição da indústria entre as 110 escolas que compõem a sua rede de escolas em todo o Brasil, teve lugar a solenidade de encerramento dos trabalhos deste ano e a da colação de grau da primeira turma de Técnicos Têxteis e a de outros especialistas. Pela manhã, na Basílica de São Bento, foi rezada missa solene pelo Frei Dom Gerardo, tendo comparecido ao ato religioso alunos e alunas da Escola que se fizeram acompanhar de professores, diretores e pessoas da família. A tarde, no salão-auditório da Escola, em Riachuelo, com a presença dos srs. representantes do Vice-Presidente da República, do Ministro da Educação e Saúde, do Ministro do Trabalho, de Sua Eminência o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, do Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, do Diretor da Escola Técnica Nacional, Diretores do SESI, dos Diretores do Departamento Nacional e do Departamento Regional do SENAI, de chefes de Divisão e de Serviço da instituição, Professores, Alunos e de pessoas das famílias dos formados, teve lugar a solenidade da colação de grau das diversas turmas que concluiram seus cursos êste ano. Com a chegada do sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do SENAI, que se fazia acompanhar, na ocasião, de inumeras pessoas gradas convidadas, membros da indústria, iniciou-se o ato com a leitura dos nomes dos alunos habilitados nas diversas provas finais e em seguida procedeu-se ao solene juramento o que foi feito em ambiente de grande vibração cívica, concluindo-se a cerimônia inicial de praxe no SENAI, sob forte salva de palmas. A seguir, o dr. Euvaldo Lodi procedeu a chamada nominal de cada um dos alunos e alunas e os diplomas e certificados foram distribuídos em meio de grande animação e emoção do auditório, que saudava, a cada instante, os formandos que se alinhavam ao aproximar-se da mesa que presidiu a importante solenidade naquela Escola do SENAI.

DISCURSOS

Em seguida, foi dada a palavra à aluna representante do Curso de Artes Aplicadas, srta. Zuila Pereira de Azevedo que se dirigindo às autoridades presentes, em nome de suas colegas de turma, pronunciou vibrante oração de agradecimento aos dirigentes do SENAI destacando o carinho e dedicação sempre encontrados naquele estabelecimento e bem assim a sólida orientação ali recebida moral e profissionalmente. As últimas palavras da oradora, abafadas pelas palmas do auditório, seguiu-se o sr. Francisco Metódio Coelho, representante dos Técnicos Têxteis e que falou também em nome dos demais alunos seus companheiros de estudos. Disse o orador do seu entusiasmo, e o de seus colegas, por pertencer à primeira turma de Técnicos Têxteis que se formava no país e do orgulho justo e natural de que se achavam possuidos por êsse fato e que tinham consciência das responsabilidades que naquele momento assumiam para com o SENAI, para com a Confederação Nacional da Indústria e para com os industriais do Brasil, a cujas fábricas iriam, de agora em diante, servir. Falou o orador da profissão que abraçara, juntamente com os seus colegas de turma, abordando temas econômicos e industriais, assim como apreciando aspectos de sua vida profissional futura. Destacou, em rápida síntese, o progresso verificado nos últimos anos nos nossos estabelecimentos têxteis e comparou-o ao desenvolvimento da indústria estrangeira e apreciou, em rápidas palavras, o concurso do técnico estrangeiro entre nós. Finalizando, dirigiu-se aos companheiros, em despedida, lembrando as apreensões da hora presente e bem como concitando todos ao cumprimento dos deveres assumidos para com a Pátria e para com as classes produtoras nacionais, salientando seus misteres futuros colocando-os num alto sentido de cooperação e boa vontade. As últimas palavras do jovem técnico, representante da turma, foram cobertas de grande salva de palmas

O DIRETOR

A seguir, fêz uso da palavra o diretor da Escola, engenheiro têxtil Mário Souto Lyra, que após saudar os presentes, disse do entusiasmo que todos se achavam possuidos no momento em que o sr. presidente da Confederação Nacional da Indústria entregaria os primeiros diplomas de Técnicos Têxteis conferidos a brasileiros no nosso país. Salientou que aqueles novos técnicos seriam as alavancas da nossa emancipação econômica e industrial, para, em seguida, abordar aspectos da profissão do técnico têxtil moderno e relatar, em síntese, o desenvolvimento do ensino ministrado no estabelecimento sob sua direção. Lembrou o orador passagens da vida escolar daquela primeira turma durante os três anos de intensa atividade escolar, dividindo o seu tempo entre as aulas de cultura técnica e geral e as práticas de oficina e de laboratórios especializados. Dedicou, a seguir, S. S., suas palavras aos alunos projetadores de máquinas, aos contramestres de Fiação, aos de Tecelagem e as alunas e alunos do Curso de Artes Aplicadas. Prosseguindo, o orador salientou a falta de técnicos e de especialistas no Brasil, lembrando que sem êstes os problemas manufatureiros se sucedem e as soluções são retardadas ou permanecem insolúveis, promovendo, dêsse modo, o não crescimento da nossa produção, além dos problemas de ordem social resultantes dessas deficiências. Ressaltou, a seguir, as ótimas qualidades do operário brasileiro e situou, muito bem, o papel do SENAI no gigantesco trabalho da formação da mão de obra nacional. Mostrou, a seguir, aspectos pedagógicos da formação profissional na hora presente e destacou a necessidade da formação moral do homem ao lado da formação profissional indispensável ao nosso progresso econômico.

Continuando em sua oração, o diretor da Escola lembrou aos presentes que as portas daquele estabelecimento se achavam sempre abertas a todos que desejassem conhecer a instituição e, prosseguindo, teceu explanações sôbre as instalações do estabelecimento. Chamou, a seguir, a atenção dos industriais presentes para que acompanhassem e observassem os métodos de trabalho empregados na difícil tarefa de formar e de preparar técnicos e especialistas, salientando, ainda que o prédio não se achava ainda totalmente concluido embora estivesse em funcionamento vários dos cursos programados desde há três anos. Em despedida, dirigiu-se o orador aos alunos que deveriam deixar, agora, o estabelecimento. Disse-lhes que aquela casa era dêles e que ali encontrariam, na vida prática, o mesmo carinho e apoio de sempre. Agradeceu, sobretudo, a ajuda que a Escola havia merecido de todos, justamente na fase de implantação dos trabalhos, destacando o valor daquela colaboração indispensável, sem a qual não teria sido possível realizar com tanto êxito a tarefa de dotar aquele estabelecimento complexo de todas as condições necessárias de conforto e segurança. Finalizando apelou para que os alunos não se esquecessem dos ensinamentos ali recebidos, prosseguindo na jornada de homens de bem, vencendo obstáculos e impondo-se como homens que produzem para que o Brasil possa se impôr na consciência dos seus filhos e pela organização do seu trabalho.

Aluna do Curso de Artes Aplicadas recebe das mãos do sr. Euvaldo Lodi o certificado de conclusão de curso

FALA O SR. EUVALDO LODI

Terminada a oração do diretor da Escola e ainda sob forte salva de palmas do grande auditório, o dr. Euvaldo Lodi, encerrando a solenidade, dirigiu-se às autoridades presentes, aos professores e aos alunos, na qualidade de paraninfo da turma, para dizer-lhes, em síntese, o seguinte: O vosso gesto de tão extraordinaria fidalguia, convidando-me para pronunciar a oração de paraninfado, comunicou ao meu espirito, no melhor de minha sensibilidade, as emoções desta cerimonia. Prosseguindo, disse s. s., referindo-se à hora historica que atravessamos, de responsabilidade daquela outorga e salientou, sobremodo, as responsabilidades do SENAI, "entregando às atividades economicas este instrumental humano apurado espiritual e tecnicamente para cumprir os seus deveres".

Em seguida, disse que se abriam os porticos para a vida pratica, tão traiçoeira para uns às vezes e tão generosa para outros. Referiu-se, ainda, à situação delicada que atravessa o país, no que se refere à sua vida economica e ao seu parque manufatureiro, na produção e nos capitais. "Hora em que a humanidade está intranquila em face do seu destino".

Referiu-se, S. S., à posição do nosso país no panorama continental, disse que o Brasil tem equacionado os seus problemas fundamentais, garantindo sua emancipação economica e independencia politica. Afirmou, o orador, estar otimista em relação ao futuro do nosso país, pois que se acha capacitado, no presente, para "realizar no preparo do embasamento economico, alguma coisa de util, de prosperidade que começa a florar, sobre o qual se vai erguer, sólido, o edificio ciclopico da economia brasileira".

PROBLEMAS RESOLVIDOS

Lembrou, em seguida, alguns dos nossos problemas basicos, não só em relação à formação técnico-profissional dos obreiros de qualidade, de cuja tarefa o SENAI já dá cabal desempenho, não só em relação a outros problemas de credito e de transportes, não somente na coragem varonil com que os enfrentamos, mas especialmente enfrentando os problemas basicos à estrutura do país, problemas dos combustiveis e problemas do ferro, a que se prendem todos os demais. O do ferro, afirmou s. s., já resolvido com a gigantesca usina de Volta Redonda, agora reproduzida, duplicada, em Minas Gerais. Salientou o dr. Euvaldo Lodi, a necessidade de firmar iniciativas, que a opinião nacional está reclamando. Mais adiante, em sua empolgante oração, disse o presidente da C. N. da Industria "sabeis perfeitamente que somos um grande país, imenso territorialmente, mas somos uma pequena nação que urge fazer crescer pelo trabalho de seus filhos, que urge desenvolver para solução dos nossos problemas, que urge arquitetar, concluir, organizar, implantar, consolidar pelo sacrificio, pelo espirito e pelo devotamento daqueles que se acham com as responsabilidades do trabalho nacional". Prosseguindo, afirmou "o trabalho, meus amigos, esta instituição privilegiada, o unico instrumento capaz de realizar a obra grandiosa e milagrosa da redenção economica de nossa Patria".

Continuando, disse "a missão de todos nós é muito mais; o país não possui em numero suficiente elementos humanos capazes de enfrentar e de engendrar as providencias e de assumir os trabalhos e as responsabilidades para, não só, fazer face ao crescimento vegetativo normal do progresso do país, como para acelerar essa velocidade, caminhar aos saltos, ganhar, em cada ano, um lustro e, para isso, é que são preparados esses jovens de trabalho e qualidade a fim de que o Brasil assuma um lugar vitorioso de acordo com as responsabilidades do seu destino nesta parte do hemisferio". "E, eis aí, meus prezados amigos, meus jovens patricios, por que reputo tão grave, tão importante, a vossa missão. Não é apenas saber desmontar u'a maquina, um tear, u'a maquina, de fiar, desde a mais obsoleta à mais moderna, não é substituir um trabalhador, é mais do que isso, é a preocupação do espirito que constroi e não a matéria no sentido de descolonizar o pensamento e a ação para realizar a grandeza social-economica da nossa patria".

Referiu em seguida s. s. "que é preciso pensar em termos nacionais, considerar os

(Conclui na 7.ª página)

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,68 55	7,57 94
Peso argentino	1,30 64	1,27 99
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Florim	4,91 96	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 31 de dezembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suiça	4,31 77
Dinamarca	2,73 53
Urugual	7,68 21

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, ontem, pouco movimentada, não se realizando vendas de maior importancia.

As cotações também regularam sem modificação e com os títulos em posição de estabilidade, tudo conforme se vê adiante, exceção das apolices da União, cujos preços baixaram em razão do pagamento dos juros.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices Gerais:	Cruzeiros
44 Uniformizadas	680,00
234 D. Emis. pt.	755,00
6 Idem C-Juros	780,00
43 D. Emis. pt. Emp. Antigos	670,00
13 Idem	725,00
11 Idem C-Juros	695,00
14 Idem	705,00
11 Idem C-Juros	695,00
14 Idem	705,00
321 Reajustamento	760,00
40 Idem C-Juros	785,00
Obrigações:	
11 Guerra Cr$ 100,00	75,00
10 Idem Cr$ 200,00	150,00
7 Idem Cr$ 500,00	375,00
4 Idem Cr$ 1.000,00	762,00
3 Idem	764,00
162 Idem	765,00
13 Idem	770,00
53 Idem Cr$ 5.000,00	3.825,00
16 Idem	3.860,00
Estaduais: Apls.:	
100 Minas — Populares.	300,00
370 Minas 1177	680,00
97 Minas 1934 2.ª Série	133,00
30 Idem	134,00
45 Rod. R. G. Sul	912,00
2.000 Unificadas de São Paulo 6%	632,00
400 Idem	638,00
126 Uniformizadas São Paulo 8%	895,00
Municipais do Distrito Federal:	
11 Dec. 1535	185,00
Companhias: — Ações:	
110 Brasileira de Energia Elétrica pt. Cr$ 200,	190,00
4 Docas de Santos Cr$ pt. C-Div.	200,00
1.545 Minas de São Jerônimo Ord. Cr$ 100,	34,00
500 Mesbla Cr$ 200,00	325,00
100 Sid. B. Mineira Cr$ 1.000,00 pt.	1.820,00
Debentures:	
250 Bco Lar Brasileiro Cr$ 200,00 8% C-J.	188,00
L. Hipotecárias:	
1 Bco. do Brasil Cr$ 1.000,00 5%	900,00
1 Idem Cr$ 5.000,00	4.500,00
Distrito Federal 7%	
5 Bco. Prefeitura do Cr$ 1.000,00	800,00

CAFE'

O mercado de café disponível, funcionou ontem, firme. O tipo 7, foi cotado na pedra ao preço de Cr$ 166,50 por 10 quilos, na pedra e não houve negócios sôbre o disponível.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	182,50
Tipo 4	178,50
Tipo 5	174,50
Tipo 6	170,50
Tipo 7	166,50
Tipo 8	165,50

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 15,40; Est. de Minas — Café comum Cr$ 15,40; Idem fino Cr$ 19,40.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas:
Reg. Espirito Santo	7.041
Est. da Reodagem	21.464
TOTAL	28.505
Desde o 1.º do mês	28.505
Desde o 1.º de julho	3.340.699
Idem ano passado	2.657.986
Café ent. por caminhão desde o 1.º de julho	2.146.108
Embarques:	
América do Norte	30.920
Europa	59.547
TOTAL	90.467
Desde o 1.º do mês	90.467
Desde o 1.º de julho	3.050.025
Idem ano passado	2.406.237
Existência	619.487
Consumo interior	1.050
Café despachado para embarques	209.769

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

CAFE' A TERMO
(Contrato A)
(Cotações por 10 quilos)

ABERTURA

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	171,50	170,50
Fevereiro	174,50	172,80
Março	177,80	176,40
Abril	180,50	179,70
Maio	181,50	180,10
Junho	181,00	180,00

Vendas 500 sacas. Mercado — firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Janeiro	170,00	168,50
Fevereiro	173,60	S-C
Março	S-V	175,80
Abril	179,40	S-C
Maio	179,90	S-C
Junho	180,00	S-C

Vendas nada. Mercado frouxo.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 16.850. Existência 96.064 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado dêste produto regulou, ontem, calmo e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 147. Existência 8.280 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	445,00	450,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	395,00	400,00
Sertões (tipo 5)	385,00	395,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	360,00	362,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	300,00	302,00
Paulista (tipo 5)	275,00	280,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz sacos	23.116	3.880
Feijão sacos	1.633	700
Milho sacos	2.774	500
Chá e fardos	450	240
Banha caixas	5.425	2.679
Farinha sacos	3.298	1.340
Açúcar sacos	7.083	2.000
Manteiga, quilos	734	—
Bacalhau, caixas	5.025	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

Nova York, 3	Abertura	Fechamento
s/ Londres, telegráfico por £ compra	$ 2,78 12	$ 2,78 25
Idem venda	$ 2,78 25	$ 2,78 37
s/ Montreal taxa média por £ venda	c 97,87	c 98,06
s/ Rio de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,46	c 5,46
s/ B. Aires taxa-média por P. venda	c 6,90/7,00	c 6,90/7,00
s/ Montevidéu, taxa-média por P. v	c 41,75/42,25	c 41,62/42,00
s/ Paris taxa-média Livre por F. Compra	c 0,28 56	c 0,28 56
Idem, venda	c 0,28 56	c 0,28 62
s/ Berna taxa-média Livre por F. Compra	c 22,89	c 22,89
Idem, venda	c 22,90	c 22,89
s/ Stokolmo taxa-média por Kr. Venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P. Compras	c 9,16	c 9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 349,00	c 349,00
Idem, venda	c 350,00	c 350,00
s/ Belgica Oficial por £ Compra	c 1,98 37	c 1,98 37
Idem, venda	c 1,98 62	c 1,98 62
s/ Amsterdam Oficial por G. Comp.	c 26,28	c 26,28
Idem, venda	c 26,32	c 26,32

Londres, 3	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £	$ 2,78 00/2,78 25	$ 2,78 12/2,78 37
s/ Montevidéu, Financeiras por £	$ 6,35/6,30	$ 6,25/6,30
s/ Canadá £	P 2,80 25/75	P 2,80 62/87
s/ Berna £	F 12,22/12,24	F 12,22/12,24
s/ Amsterdam £	Fl 10,56/57	Fl 10,56/57
s/ Paris £	F 972/964,00	F 972/964,00
s/ Gênova Lira bloqueada	L 1,749/1,772	L 1,749/1,772
s/ Bruxelas £	FB 139/139,25	FB 139/139,25
s/ Estocolmo £	K 14,47/14,49	K 14,47/14,49
s/ Copenhague £	K 19,98/20,00	K 19,98/20,00
s/ Oslo £	K 19,32/19,34	K 19,32/19,34
s/ Lisboa £	Esc. 79,90/80,40	Esc. 79,90/80,40
s/ Rio de Janeiro, Cr$	Cr$ 51,4640/52,4160	Cr$ 51,4640/52,4140
s/ Buenos Aires, P.	P 39,62/39,87	P 39,62/39,87
s/ Madrid, P.	P 30,66	P 30,66
s/ Praga, K.	K 139/141,00	K 139,141,00
s/ Berlim, marco bloqueado	M 18,62/18,87	M 18,37/18,62

Buenos Aires, 3	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ venda	p 40,43	p 40,43
s/ Londres, à vista p. $100 t/ comp.	p 40,35	p 40,35
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 1.444,00	p 1.444,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 1.441,00	p 1.441,00

Montevidéu, 3	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 6,44	p 6,44
s/ Londres, à vista, por £ t/ compra	p 6,20	p 6,30
s/ N. York, à vista p. $100 t/ venda	p 242,00	p 242,00
s/ N. York, à vista p. $100 t/ comp.	p 241,50	p 241,50

CAFE'
EM SANTOS
Disponivel

Santos, 3	Abert.	Fech.
Tipo 4, mole	195,00	194,00
Tipo 4, duro	194,00	193,00
Tipo 5, duro	190,00	189,00
Mercado	Est.	Est.

Embarques	14.875	38.064
Existência	35.033	31.540
Existência	1.854.335	1.874.205
Saidas	—	57.873

Contrato "B"

Santos, 3	Hoje	Ant.
Janeiro	184,00	184,90
Março	184,00	184,90
Maio	185,90	185,90
Julho	183,90	183,90
Setembro	183,90	183,90
Dezembro	183,90	183,90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

Contrato "C"
(Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Janeiro	198,00	197,90
Março	201,50	200,90
Julho	202,80	202,90
Maio	203,90	203,90
Setembro	204,20	204,00
Dezembro	204,50	204,40
Vendas	250	750
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 3

Preço do disponível, tipo 7-8, Cr$ 149,90 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

Nova York, 3

Contrato "U"

	Abert.	Fech.
Março	N-C	53,00
Maio	N-C	N-C
Setembro	N-C	N-C

— Na abertura paralisado e não cotado.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 pontos.

Contrato "S"
(Estritamente Mole)

	Abert.	Fech.
Março	53,35	53,60
Maio	52,65	52,75
Julho	52,00	52,18
Setembro	51,54	51,65
Dezembro	50,75	50,95

— Na abertura — Acessivel, com baixa de 10 a 35 pontos.

— No fechamento — Estavel, com baixa de 5 a 10 e alta de 3 pontos.

— Vendas 38.750 sacas.

DISPONIVEL
Compradores

Tipo Santos (mole):
(Estritamente mole)

Tipo Santos:		
N. 2	54,75	54,75
N. 4	53,75	53,75
Tipo Rio:		
N. 7	45,00	45,00
Tipo Santos:		
N. 2 — Mole	—	—

AÇUCAR
Em Pernambuco

Recife, 3
(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Demeraras	141,00	141,00
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	2.599.087	2.590.087
Exportação	2.420	21.292
Existência	746.843	751.413
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO
Em Pernambuco

Recife, 3	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado		Estável
Entradas		
Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	20.237	20.237
Existência	2.539	3.239
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM SÃO PAULO

São Paulo, 3	Abert.	Fech.
Janeiro	N-C	344,00
Março	343,00	350,00
Julho	328,00	330,00
Maio	322,00	325,00
Outubro	321,00	324,00
Dezembro	318,00	325,00
Vendas	500	19.500
Mercado	Est.	Calmo

EM NOVA YORK
(Para entrega)

Nova York, 3	Abert.	Fech.
Março	41,83	41,85
Maio	41,67	41,66
Julho	40,10	41,05
Outubro	38,58	38,71
Dezembro	38,17	38,23
Março 1953	38,00	38,06
Am. Uplds. Mid.	—	42,70

— Na abertura — Estavel, com 2 pontos. baixa de 3 a 6 e alta de 1 a 3 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 8 a 15 e baixa de 1 a 3 pontos.

CACAU

Nova York, 3	Abert.	Fech.
Março	29,65	30,14
Maio	29,20	29,52
Julho	28,80	29,26
Julho	28,55	29,00
Setembro	27,40	28,08

— Na abertura — Estavel, com baixa de 8 a 9 e alta de 5 pont.

— No fechamento — Firme, com alta de 36 a 60 pontos.

— Vendas 127 contatos.

TRIGO

Chicago, 3

Preço p/bushel, para entrega:		
Março	2,57 00	2,56 50
Maio	2,5487	2,54 25

Stock Exchange de Londres

Londres, 3	COMPRADORES PLANO "B" hoje s.p.m.	Anterior s.p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	48-10- 0	48-10- 0
ESTADUAIS:	40- 0- 0	40- 0- 0
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	42-10- 0	42-10- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	37- 0- 0	37- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improv. and Freehold Co., Pref.	92-10- 0	92-10- 0
Bank of London & South America, Limitada	5- 0- 0	5- 0- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd(Pref.)	8- 5- 0	8- 5- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	—	—
Cables & Wireless, Ltd, Ordinárias	115-15- 0	116- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0- 3- 7	0- 3- 7
Leopoldina Railway Co., 6½%, 1935	2- 9- 9	2- 9- 9
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	150-10- 0	150-10- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 7- 0	2- 6- 9
São Paulo Railways, Co., Ltd. Ações 10/-	3-13- 0	3-13- 0
	0-15- 7	0-15- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols. 2½%	60-15- 0	60-12- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	80- 5- 0	80- 2- 6
Shell Transport Trading	4-15- 0	4-16-10
Canadian Eagle Oil	1-14- 0	1-14- 0
Royal Dutch Petroleum	29- 0- 0	29-10- 0

Um Bar Entrega Prêmios O Festival Dos Bebedores

DURANTE UM ALMÔÇO



As senhoras Miguel de Faria e Joaquim Guilherme da Silveira por ocasião de um almôço. (Foto da Revista SOMBRA)

JACINTO DE THORMES



O Maxim's, como muita gente sabe, é um bar. E que bar! Fredy é o dono e o melhor "barman" do Rio no momento. Tenho certeza disso. A sua habilidade é formidável. Na tarde do dia 31 Fredy inventou (à maneira do cinema) um festival que contou com premios, medalhas e "oscares" dos mais variados. Nessa tarde, como acontece no "EL MOROCO" de Nova York tudo é de graça: "champagne", "whiskey" e comidas. Um movimento dos mil diabos, artistas, "play-boys", garotas bonitas, "snobs" e vários milionários presentes.

Em determinado momento um rapaz simpático chamado Alvaro Americano, mais conhecido por Mirabeau, pediu a palavra e iniciou a entrega dos premios.

Ao senhor José Saruz foi entregue a medalha do melhor "tecnicolor", isto é o freguês com mais imaginação, o de mais "colorido". O senhor Cristiano Lacerda Menezes ganhou o premio do freguês mais existencialista, o que não deixa de ser um elogio. O freguês Waldemar Bombonati ganhou o premio do "maior bebedor de "scoth" o que é um grande elogio de capacidade. O senhor Fernando Gama venceu o prêmio da "censura" e isso quer dizer o freguês que menos falou durante o ano inteiro. Outro vencedor foi o senhor Vinicius de Moraes, o melhor comediante. Parece que o poeta andou representando e fez um sucesso, além de inesperado, enorme. Os senhores Antônio Maria e Fernando Lobo foram os melhores "proautores", porque "produziram" as melhores noites do Maxim's. O senhor Eduardo Guinle ganhou o prêmio dos melhores "shorts" e isso porque êle fala tão pouco. Tudo fragmentado. O senhor Luiz Paulo Nogueira teve o prêmio do melhor "batedor". Ele bateu "drinks", caixa de fosforos (em ritmo de samba), e fez bater corações femininos. Só não bateu, naturalmente, carteiras de identidade e outras. O senhor Sylvio Gomes de Mattos ganhou o estranho premio de "Long Play", isto é o que fala muito e sempre. O próprio Alvaro Americano (Mirabeau) foi o vencedor dos diálogos, dos discursos de fim de noite. O senhor Luiz Prado Kelly venceu o prêmio de "mise en scene", pela sua organização em questões noturnas, a sua preparação de grupos, a generosidade nas notas e o espetacular dos seus gestos. A familia Menescal venceu finalmente um prêmio de honra, pela permanência, fidelidade, dignidade, etc.

Assim, depois de tudo, Fredy foi ruidosamente carregado em triunfo com os maiores desejos de um bom e lucrativo Ano Novo. Presentes os senhores Max Leitão, Godoy, Martinez de Hoz, Escragnolle, Alcindo Sodre, senhoras Rosita e Eliane Soaré, senhor e senhora Sasso, senhor George Blade, senhora Dante Viggiani, senhor Oswaldo Ludgreen, Ministro Mauro de Freitas, Conselheiro Humberto Bustos, senhores David Band, George Eyben, Fernando Gama, Carlos de Laet e muitos outros fregueses.

Um bar funcional, elegante e existencialista, com entrega de premios aos seus fregueses. Esse espirito é novo e liquido. Fredy é um campeão.

ARTES ★ Antonio Bento

A TEMPORADA DE 1952



Ha, nos meios artisticos, uma expectativa confiante em relação à temporada Oficial de 1952. O Prefeito João Carlos Vital, depois de estudar cuidadosamente a situação do Municipal, entregou sua direção ao maestro Francisco Mignone, dando ao mesmo tempo autonomia à Comissão Artística desse Teatro, que já organizou o programa das exibições do ano. Resta saber se esse programa será executado de forma satisfatória, atendendo aos interesses do público e obedecendo, ao mesmo tempo, a um planejamento de ordem cultural.

Às vezes acontece que os melhores planos falham no momento da execução. E' possivel que isso aconteça em relação à Temporada Oficial de 1952, mesmo porque sua realização depende, além de outros fatores, da vinda de conjuntos europeus, que nem sempre podem cumprir os contratos ajustados com antecedência.

No terreno da ópera, a ida do maestro Francisco Mignone à Itália pode ser útil, pois ele verá, neste inverno, representações dos melhores quadros líricos desse país, ficando assim habilitado a fazer uma boa escolha. A idéia de trazer novamente ao Brasil quadros franceses e alemães, como acontecia no passado, justifica-se por si mesma; dará maior variedade aos espetáculos líricos, limitados, desde tantos anos, quase exclusivamente aos italianos.

Resta saber se o empresario Barreto Pinto terá forças para modificar o rumo traçado pela Comissão Artistica no planejamento da futura Temporada. Pode até acontecer que ele resolva fazer, a preços populares, uma temporada de grandes espetáculos líricos, trazendo ao Rio os maiores cantores do mundo, que serão exibidos em outras casas mais democráticas, a exemplo do que ele tem feito ultimamente com a venda de manteiga e de aves, em caminhões particulares.

De qualquer modo, o fato de ter mudado o programa da Temporada Oficial deste ano é um sintoma excelente. Mostra que o Prefeito atual está disposto não só a moralizar, como a elevar o padrão artístico das temporadas. Mas o melhor de sua reforma, neste setor, talvez seja a permissão da volta ao regime da livre concorrência. Desafiado em seus brios, o sr. Barreto Pinto é capaz de trazer ao Rio grandes cantores e de exibi-los aqui, vitoriosamente, fazendo sombra à temporada Oficial, com todos os seus esplendores. E não há dúvida que fazer novamente cantar no Rio a Tebaldi é tarefa infinitamente mais agradavel do que distribuir galinhas e abacaxis. Cabe agora ao ousado empresário Barreto Pinto deixar que os abacaxis fiquem para o maestro Mignone.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Comendador Artur Castro.
— Aderbal Stresser.
— José Newton de Araujo Silva.
— Carlos Guevedo Bacelar.
— Murilo Printes Lemos.
— Dalmir de Campos Braga.
— Rufino Batista dos Santos.
— Enock de Almeida Pires.
— Francisco Hermenegildo.
— Luiz Mendes Braz da Silva.
— Tito Carvalho.
— José de Almeida Cavalcanti.
— Gileno Serrado.
— Deputado Israel Pinheiro.
— Gerson Pompeu Pinheiro.
— José Paciclo Filho.
— Pericles Neiva.
— Luiz Augusto Ribeiro.
— Antonio Alves Marques.

SENHORINHAS:
Berenice de Castro, filha do nosso colega de redação Otavio de Castro e sra. Cecilia de Castro.
— Lyra Lyria Guimarães Moreira, filha do tenente coronel da Aeronautica Luiz Peres Moreira e sra. Natalina Guimarães Moreira.

NOIVADOS

Com a professora Dirce de Aguiar Loreti, filha do sr. Fernando do Loreti Junior e sua esposa, sra. Bartira de Aguiar Loreti, contratou casamento o guarda marinha Celio do Prado Maia, filho do comandante João do Prado Maia e sua esposa, sra. Adelia da Silva Maia.

— Estão noivos a senhorinha Inezita Amaral Monteiro, filha do sr. Climerio da Silva Monteiro e sua esposa, sra. Dilma Amaral Monteiro, e o sr. Mauro Luz Dantas, filho do sr. Jorge de Melo Dantas e esposa, sra. Eda Luz Dantas.

CASAMENTOS

Será realizado amanhã, na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, às 17 horas, o casamento do advogado Luiz Alfredo de Morais, com a senhorinha Ieda Nazareth, filha do professor Angione Costa, e sua esposa, sra. Ana do Nascimento Costa.

NASCIMENTOS

O casal Edilasio Silva-Jurema Fernandes Silva participa o nascimento de sua filha Maria Helena.

— O casal Gasparino Pereira-Sofia Lemos Pereira, anuncia o nascimento de seu filho Noel.

BODAS

Transcorrerão amanhã as bodas de prata do casal Eduardo Peres Campos-Dulce Fleury Campos. Comemorando a data, os filhos do casal mandarão celebrar, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março, missa em ação de graça.

BODAS DE OURO

Transcorre hoje o cinquentenario de casamento do casal João Luiz Machado-Prudencia Rosa Machado. Por esse motivo seus filhos, genros e netos farão celebrar missa em ação de graças no altar mor da matriz da Gloria, hoje às 10 horas.

VIAJANTES

Passageiros desembarcados nesta capital, vindos da Europa, pelos aviões da KLM: de Amsterdam: sra. E. van Druenen; sr. e sra. Baumgarten; sr. Liebermann; de Zurich: sr. Galleto; sra. Modiano; de Lisboa: sr. Guarnetti.

— Passageiros embarcados pelos aviões da mesma companhia para Montevidéu e Buenos Aires: srs. C. Sarabin, N. Luett, L. Fachen, H. Bazan, S. Rodrigues, P. Pacheco.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 4 — Quarto crescente, às 13 horas e 30 minutos. Não convem iniciar viagens, nem pedir favores, nem tratar de negocios arriscados.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Chance em todos os empreendimentos e negocios lucrativos. 14, 15 e 22; 23, 32 e 67. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Possibilidades de exitos em aventuras amorosas e à noite será contraria, com gripes e resfriados. 9, 10 e 11; 54, 64 e 74. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de maus pressagios, desinteligencias familiares ou com superiores hierarquicos. 12, 20 e 24; 21, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Sorte nos negocios, porém, a saude está abalada. 3, 4 e 5; 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

O dia de hoje não é proprio para inicio de empresas arriscadas, porque as vibrações astrologicas estão em oposição. 7, 10 e 19; 83, 97 e 100. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Manhã agradavel, a tarde será de maus augurios, com angustia sentimental. 1, 2 e 6; 10, 11 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Pequenas possibilidades; a tarde será de apreensões. 7, 8 e 9; 34, 35 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Desfavorabilidades em todas as empresas. 10, 23 e 24; 82, 4 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Contrariedades, rompimentos de amizade e negocios frustrados. 11, 12 e 13; 74, 83 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Manhã de maus pressagios, com acontecimentos desfavoraveis. 7, 8 e 9, 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia sem novidades. 7, 9 e 10. 13 16 e 39. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos desagradaveis. As horas da tarde serão melhores. 7, 9 e 13. 89. 98 e 117. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO ★ Ronega

Direção de RONEGA do C. E. C.
Composição de Ronega — Rio.

1	2	3	4
5			
6			
7			
8			
9			

PY-C.E.C.-RIO

HORIZONTAIS: 1 — Extremidade de Ancora. 5 — Ligam. 6 — Habitação pequena e miserável. 7 — Içar. 8 — Dormente de pedra. 9 — Navegas.

VERTICAIS: 1 — Tolice. 2 — Tornar-se tolo. 3 — Golpe imprevisto. 4 — Amargos.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: Amo. Uca. Cacatua. Iriar. Só. Ir. Esparto. Ro. Ar.

VERTICAIS: Ac. Mavioso. Oc. Ut. Cuprita. Aa. Amina. Ser. Ror.

Tôda correspondência e colaborações para esta secção deverá ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.988 — D. F.

"Catecismo Positivista"

No próximo domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, na Glória, será realizada uma conferência pública sôbre o "Objeto e oportunidade do Catecismo Positivista".

Amanhã, às 16 horas, na sede do clube Positivista, à Avenida 13 de Maio, 13, grupo 1.201, o professor Alvaro Doria pronunciará uma conferencia em comemoração ao segundo centenário da morte de George Graham.

AQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 —
COPACABANA

LIVROS NOVOS

"CASA DE ORATES" — Bernardo Shaw — Continuando a publicação das obras de Bernardo Shaw, a emprêsa Melhoramentos acaba de lançar "Casa de Orates", que é um dos melhores trabalhos do grande escritor. Shaw é, incontestavelmente, uma das maiores figuras literárias dêste século e tudo o que êle produziu ficará para sempre a atestar-lhe o gênio. "Casa de Orates" foi traduzida por Vivaldo Coracy. E' uma fantasia russa em tôrno de temas ingleses. Diz o autor no seu prefácio: "Casa de Orates não é apenas o nome da peça a que estas linhas servem de prefácio. E' a Europa culta e ociosa antes da guerra (1914). Quando a peça começou a ser escrita nenhum tiro ainda havia sido disparado; e só os diplomatas profissionais e os amadores que procuram para se distrair charadas da politica internacional sabiam que os canhões já estavam carregados".

"Casa de Orates" apresenta aquele mesmo estilo mordaz de Bernardo Shaw, estilo que o tornou inconfundivel e único na literatura mundial de todos os tempos.

O D.C. na IV Semana Nacional de Folclore

Seguirá, hoje, por via aérea, com destino a Maceió, nosso companheiro de redação A. Medeiros Gualter que vai ali participar da IV Semana Nacional de Folclore, como representante do DIARIO CARIOCA.

CONSULTÓRIO ★ Maria

"EU NÃO TENHO SORTE"

Quem reclama contra a própria sorte é a Maria de Lourdes. Ela acha que podia ser menos infeliz. Infeliz, não é bem o termo. Maria de Lourdes até que não é infeliz, pois ela que dá tanta importância à vida sentimental-amorosa, já conseguiu casar duas vezes. Mas "também já separou duas vezes". O primeiro marido casou-se com ela "no civil, perante a lei, o juiz e a sociedade" e abusou dos direitos que lhe foram conferidos. Depois do instante em que o magistrado pronunciou as palavras rituais Maria de Lourdes não "teve mais voz ativa" nem passiva. Se demorasse mais tempo casada, ela perderia a voz. Joaquim era autoritário como um papa e nunca admitiu uma opinião da mulher, muito menos uma réplica ao que êle dissesse.

Maria de Lourdes "aguentou muito tempo", mas um dia deixou o Joaquim dando ordem aos móveis e às empregadas e saiu de casa.

O segundo marido foi de casamento religioso. A benção de Deus não ajudou mais que a do juiz. O Sérvio era inteligente, culto, até poeta, mas também era "paranoide". Tinha a mania da superioridade, da glória da riqueza e de outras visões no gênero. Maria de Lourdes "aguentou" menos tempo o Sérvio que o Joaquim e veio a segunda separação.

Agora ela chora: "não tenho sorte, já tentei duas vezes e não deu certo. Quero ser feliz e não sei o que fazer".

Continue casando, minha cara, se é que só o matrimônio lhe traz felicidade. Ainda resta o casamento. Numa embaixada ou em todas as outras religiões além da romana. Antes do próximo casório, porém, seria conveniente você fazer um "test" com o futuro espôso para ver quais são as manias dêle. Do contrário, dentro de alguns meses, você se separa de novo, porque êle era muito cativo, muito docil e muito simples. E aí a coisa começa a dar na vista.

Cá prá nós, o que você conta na carta parece mais pretexto para mudar de marido que verdade.

CUMPRIMENTOS DE ANO BOM

Ainda por motivo da passagem do ano, recebemos cumprimentos das seguintes pessoas: Diretores da União Cultural Brasil-Estados Unidos, Cia. Nacional de Cimento Portland, Clube de Regatas do Flamengo, deputado Edison Passos, Mc Cann Erickson Corporation of Brazil, Varig, Kaorn Hara, Chefe da Agencia do govêrno japonês, Emissora Continental e "Diario Popular", IBOPE, Elétrica Lêdo, diretor da Hora de Música Alemã da Rádio Mauá.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

"Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, é o cartaz diário da equipe de Graça Melo no Teatro Regina. Atendendo a pedidos, porém, o elenco vem oferecendo, em vesperais às sextas-feiras, "Massacre", de Emmanuel Roblés, que marcou a sua estréia e um dos grandes acontecimentos teatrais do ano findo. Assim, hoje, às 16 horas, o público poderá aplaudir ainda uma vez o grande espetáculo, que dará lugar, à noite, à programação normal de "Amanhã será diferente".

* * *

Reabriu, ontem, o Carlos Gomes, para iniciar a carreira de "Branco tu é meu!", revista de Humberto Cunha e Roberto Font, apresentada por Miguel Khair. O elenco conta nomes de destaque no gênero musicado, entre os quais Walter D'Avila, cômico de recursos, Linda Batista, Grande Otelo, Ribas, Carmem Rodrigues, Helena Martins, La Rana, Las Palomitas, Valéria Amar e outros. A coreografia é de Anita Ramos.

* * *

Como Graça Melo programou uma temporada em São Paulo, necessita preparar um repertório além das duas peças já encenadas. Virá, assim, a seguir, dentro de quinze dias, "Le cocu magnifique", de Crommelink, em tradução de Raymundo Magalhães Junior, para substituir "Amanhã será diferente".

* * *

Dia 7, apresentará novo espetáculo, no Teatro Copacabana, o Grupo Teatral Franco-Brasileiro. Estão programadas, numa sessão única, três peças conhecidas: "En passant", dois quadros de Raymond Queneau; "Un client serieux", de Courteline; e "Feu la mère de madame", de Feydeau, que pertence ao repertório da Comédie Française. Participam do elenco, A. Castelnau, Claude Filliez, Genia Wendling, Gérard Laroche, Claude Haguenauer, Jean Robin, Gérard Depalle, E. Wendling e Roland Colin. A direção, mais uma vez, é do prof. Suarez Mendoza.

* * *

O Brown Golden Circus tem compromisso assumido com a Argentina e o Uruguai. Sua temporada no Teatro Glória, prolongar-se-á, pois, somente até domingo, sendo oferecidas hoje, duas sessões, às 16 e às 21 horas. São vistos, no espetáculo, o giro da morte, patinadores, malabaristas, mágicos, palhaços e cômicos, além de outras atrações.

* * *

Ney Machado experimenta de novo o gênero musicado, escrevendo a revista carnavalesca "Zona Sul", que estréia hoje, na "boite" Monte Carlo. O original, feito de parceria com Carlos Machado, foi escrito especialmente para um elenco de 17 mulheres, entre as quais se acham as vedetas Mary Gonçalves e Carmen Brown.

* * *

Agradecemos e retribuimos os votos de felicidades que nos enviou a atriz Beyla Genauer, intérprete do elenco de Mme. Morineau, que encena, atualmente, no Copacabana, a peça "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch.

"ONDAS MUSICAIS" À NOITE

Pianista Naimi Coelho Bitencourt

A partir do próximo dia 7, o programa "Ondas Musicais" será transmitido à noite. E para inaugurar a nova série foi convidada a pianista brasileira Neemi Coelho Bittencourt, que atuará nos dias 7 e 14 do corrente. Em março próximo, voltará a ser ouvida com três rádio-concêrtos.

O programa de Noemi Coelho Bittencourt, que tomou o nome de "Programa Rachmaninoff", será transmitido simultaneamente pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá, das 22,05 às 22,30, constando do seguinte:

Momento Musical, op. 16, n. 5; Etude Tableau, op. 39, n. 4; Humoresque, op. 10, n. 5; três prelúdios: op. 3, n. 2; op. 23, n. 6 e op. 23, n. 7.

Noticias da RÁDIO MAYRINK VEIGA

Mais uma do "Recruta 23"! — ALOISIO SILVA ARAUJO, criador do impagavel "Recruta 23", na Radio Mayrink Veiga, lançou mais uma sensacional novidade na PRA-9: "AS CARTAS DO INACIO", apresentada todas as sextas-feiras, às 20,30 horas, nos 1.220 quilociclos da Mayrink, contando com a participação de Urbano Loes, Macedo Neto, etc.

* * *

Ganha vulto a candidatura de ZILAH FONSECA ao titulo de "Rainha do Rádio", no sensacional certame promovido pela ABR. A cantora e candidata da Mayrink Veiga vem recebendo adesões frequentes à sua candidatura, por parte dos ouvintes da PRA-9.

* * *

Dia 14, no Teatro João Caetano, será realizada a grande festa artística de MARIA VIDAL, Mário Costa e Zé Trindade, artistas aplaudidos da Mayrink. Além de todo o elenco mayrinkiano, outros cartazes participarão da festa, numa confraternização radiofônica das mais admiráveis.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1011 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

A MODA DE PARIS

Para o "Volley-Ball" ou o Tenis

De Alexandra Grimm, da France Presse

Todas as mulherese saudam com alegria a aproximação dos dias quentes de verão, quando o calor impõe o uso de roupas leves, curtas, de tons variegados.

Para o "volley-ball" ou para o tenis, nas tardes de folga, Vincent Mehnert nos apresenta êste conjunto composto de "chemisier" em shantung negro, com amplas mangas de punhos apertados, e "short" curto em xadrezinho de algodão, branco e preto, com abas viradas de dois dedos de largura, aproximadamente e cinto do mesmo material.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

TRATE DE SEU PESCOÇO

Por DIANA DAWN

De Paris e Nova York para Você!

Um creme emoliente durante a noite é um fator de beleza importante para o seu queixo e ao usá-lo faça uma massagem em todos os sentidos.

Já pensou na beleza de seu pescoço? Não são todas as mulheres que pensam assim e muitas tratam perfeitamente do seu rosto mas se esquecem completamente de que o pescoço precisa também de um certo tratamento.

A posição da cabeça também é da máxima importância para que o seu pescoço, não fique muito enrrugado.

Outro fator importante é a comida, que você come. Deve ser saudável, com o mínimo de gordura possivel e o máximo de legumes, frutas e vitaminas.

Depois de lavar o rosto com água morna e sabão seque bem e aplique um creme, levando-o até o pescoço fazendo sempre uma boa massagem a fim de fortalecer os tecidos.

Coloque os dedos por baixo do queixo, segure a pele com força e comece a fazer a massagem em todos os sentidos, com movimentos de rotação até atingir o busto.

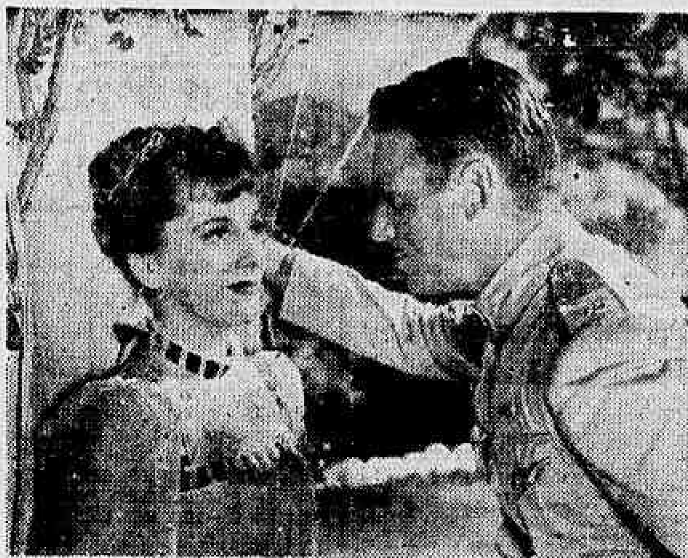
Um pano amarrado no queixo para manter a cebeça alta também é importante.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"A LEI E A MULHER"

THE LAW AND THE LADY (M-G-M) é uma comediazinha romântica onde é contada a história de um lord inglês que se associa a uma aventureira para lesar incautos. A sensaboria do "plot" e a absoluta falta de imaginação no que diz respeito à composição dos incidentes a incluem nesta categoria de comédias incaracteristicas, que nem pertencem ao gênero "sophisticated" (comédia de costumes), nem ao "slapstick" (o "pastelão") e nem mesmo aos inúmeros sub-gêneros hibridos que o cinema de Hollywood estabeleceu na fase que seguiu à grande época da comédia silenciosa. "A Lei e a Mulher" não chega, por outro lado, a ser uma dessas intrigas irrealizadas — uma comédia que deixou de ser... Está plenamente realizada, e atende perfeitamente às exigências de um certo e numeroso público para o qual é sempre incômodo o entrechoque dos caracteres de onde advêm as situações e sempre amenas as soluções à "bobby-soxer": as ocorrências do entrecho devem provar que o rapaz gosta da moça, porém ignora; que a moça ama o rapaz, e também ignora. No epilogo a grande revelação e o indeclinavel "happy-end".

O segundo filme de Greer Garson onde a simpática "estrela" entra apenas com a cara e a coragem. Michael Wilding, o excelente ator inglês merecia talvez um pouco mais do que este enredo. Apenas tiveram uma justa aplicação no filme do quase anônimo Edwin H. Knopf o galã argentino Fernando Lamas e a antiquissima Marjorie Main, que passeia, ao lado de Margalo Gilmore, a plenitude da sua irremediavel canastrice.



Cena de "Gunga-Din", que será reapresentado pela RKO Radio no circuito Plaza a partir de segunda-feira

A Reapresentação de "Gunga-Din"

A RKO Radio lançará segunda-feira, através do circuito Plaza, uma de suas mais movimentadas produções de há dez anos.

Trata-se de "Gunga-Din", produção cujo o elenco já é um credito de seu sucesso: Victor MacLaeglen, Gary Grant, Douglas Fairbanks Junior, Joan Fontaine e Sam Jaffe, protagonizando o famoso personagem de Rudyard Kipling que dá titulo ao filme.

A direção é de George Stevens.

"Amanhã Será Tarde Demais" em "Avant-Première"

A Art Films do Brasil fará realizar no proximo dia 6 deste, às 10 horas da manhã, uma "preview" de "Amanhã Será Tarde Demais" (Domani è Troppo Tardi), pelicula dirigida por Leonide Moguy e premiada nos festivais internacionais de Veneza e Punta del Este.

"A Lei e a Mulher"

Prosseguem nos três cinemas Metro as apresentações de "A Lei e a Mulher" (The Law and the Lady), comedia romantica cujo tema central é a cronica da ascenção de uma aventureira à elite social. Greer Garson, Michael Wilding e Fernando Lamas formam o triangulo nesta intriga dirigida por Edwin Knopf.

Uma cena de "O Preço de um Desejo", produção nacional que estará no cartaz do circuito Roxy-Odeon a partir da segunda-feira proxima

"O Preço de Um Desejo"

Pela primeira vez no cinema nacional a camara registra cenas de um realismo que até hoje só o cinema europeu ousou apresentar. Em "O Preço de um Desejo", produção e realização de George Dusek, surge uma nova descoberta do cinema nacional, Angela Fernandes, que vive a figura tragica de Marina, a que pagou muito caro o preço de um desejo.

Com Carlos Cotrim, Nelia Paula, A. Fregolente, Emilio Castelar e muitos outros, "Preço de um Desejo" será apresentado segunda-feira, dia 7, nos cinemas Azteca — Roxy — Americ a— Odeon — Ideal — Vaz Lobo e Odeon (Niterói).

Os 10 Melhores no Japão

TOQUIO, 3 (U. P.) — A revista cinematografica japonesa "Kinema Jumpo", ao classificar os dez melhores filmes exibidos no Japão em 1951, escolheu em terceiro lugar uma produção norte-americana — "Como era Verde o meu Vale!" — realizada há dez anos, mas só agora vista pelos japoneses.

A classificação de "Kinema Jumpo" é a seguinte: 1.º lugar — "All About Eve" (A Malvada), norte-americano, da 20th Century Fox; 2.º lugar — "Sunset Boulevard" ("O Crepusculo dos Deuses"), norte-americano, da Paramount; 3.º — "Como Era Verde o meu Vale!", da 20th Century Fox; 4.º — "Orphée", filme francês; 5.º lugar — "Odd Man Out", inglês, da "Two Cities"; 6.º — "La Beauté du Diable", francês, da "Franco-London Film; 7.º — "Bambi", desenho de Walt Disney; 8.º — "Quattro Passi Fra La Nuole", italiano, da "Trans-Europe"; 9.º — "The Champion", norte-americano; e 10.º — "Black Narciss", inglês.

O Próximo Cartaz dos Cines Metro

Logo que "A Lei e a Mulher", o atual cartaz dos cines Metro, deixar o circuito, dar-se-á o lançamento de "E' Proibido Amar", técnicolor com Lana Turner e Ezio Pinza.

TELEGRAMA SEMANAL

"RAINHA DOS TRABALHADORES DE 1952"

S. PAULO, 28 de dezembro (pelo telefone) — No Clube do Trabalhador n. 1 do SESI, teve lugar no dia 22 último, a prévia do concurso para escolha da "Rainha dos trabalhadores de 1952". Perante o juri, recrutado entre personalidades representativas da intelectualidade, dos meios artisticos e da imprensa paulistana, desfilaram as 64 candidatas inscritas. Após trinta minutos de deliberação, apresentou a comissão julgadora o seu veredictum, classificando como "finalistas" do concurso as srtas. Maria Luiza Bueno, Junes Tessariol, Helena Alves, Aleksandra Krotov, Marta Barros Gomes, Terezinha Cardelichio, Laura Fonseca, Dartay Pastore, Helena Pugliesi Adam e Maria José Ibraim. Dentre essas industriárias será eleita, na festa de Confraternização Operária do dia 1.º no Pacaembu, a "rainha dos trabalhadores de 1952".

PREMIO "GERALDO DE PAULA SOUZA"

S. PAULO, 28 de dezembro (pelo telefone) — No dia 20 último, realizou-se a cerimônia de colação de gráu das turmas formadas nos diferentes cursos da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Nessa ocasião, procedeu-se, pela primeira vez, à entrega do premio "Geraldo de Paula Souza", à nutricionista formada em 1.º lugar na sua turma. Coube o galardão, que homenageia um dos mais ilustres higienistas patricios, saudoso dirigente sesiano, à nutriocionista Gláucia Romano.

COLABORA O SESI COM A L. B. A.

S. PAULO, 28 de dezembro (pelo telefone) — No dia 21 último, procedeu o SESI à entrega de roupa confeccionada pelas alunas dos seus Cursos de Corte e Costura à Legião Brasileira de Assistência, seção de São Paulo. Essas peças figuraram na recente exposição anual realizada, com tanto êxito, no 16.º andar do edificio "Tomaz Edison". Em nome do SESI, fez a entrega o prof. Afonso Celso Dias, diretor da Divisão de Educação e Orientação Social, representando o eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI.

CUMPRIMENTOS DE ANO-BOM

Por motivo da passagem do Ano Novo, recebemos, também, cumprimentos das seguintes pessoas:

W. Winston Copeland, diretor-presidente da United Press, Diretoria da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, La Oficina Comercial del Gobierno del Brasil, de Buenos Aires, deputado Rui Santos, secretário da UDN, José Muniz Nascimento, Alicette de Beltran, diretora do Instituto Psico-Pedagógico, U. N. I. T. E. A., Arnaldo Cordeiro, deputado, Lino Star Importadora Ltda., Jorge Costa, diretor do "O Rebate", de Macaé, Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, deputado estadual Arino de Matos, do gabinete do lider do PSD da assembléia legislativa fluminense, Pan American World Airways.

Conferenciou Borghi

S. PAULO, 3 (Asapress) — Esteve ontem nesta capital o sr. Ugo Borghi, da direção estadual do PTB, tendo conferenciado longamente com o governador Lucas Nogueira Garcez, nos Campos Eliseos. A propósito, disse o sr. Ugo Borghi: "Tendo o governador do Estado manifestado o desejo de palestrar comigo sôbre o momento que vive o PTB às vésperas da convenção estadual, estive com o sr. Lucas Nogueira Garcez, a fim de felicitá-lo nêste inicio de ano e, ao mesmo tempo, conversar sôbre o verdadeiro sentido da reunião em que serão escolhidos os dirigentes petebistas em S. Paulo.

O PR Teria Uma Secretaria de Estado

SALVADOR, 3 (Asapress) — Ainda que mais autorizados sejam os rumores de entendimento do sr. Manoel Novais com o governador do Estado, sr. Regis Pacheco, segundo o qual o PR teria uma secretaria de Estado e outras compensações, o que afirmam próceres autorizados da Coligação, autonomistas, pessedistas e petebistas, é que nenhum acôrdo foi feito até agora, mesmo porque, só poderia ter sido pela Comissão Coligada.

O Parecer Em...

(Conclusão da 3.ª página)

retorno, pela só consideração de pertencer ele a alienigena.

Admitir "retôrno" de capital que não veio de fora e que só aqui, foi realizado, é flagrante violação da letra e do espirito da lei; considerar lucro excedente de 8 por cento como capital sem descontar deste a parcela correspondente, para o efeito de retorno é agir igualmente contra os objetivos primordiais do texto.

O resultado desta orientação foi a 'exportação de capital nacional como se estrangeiro fosse, à sombra da equivoca e impatriotica "regulamentação".

Com relação aos registros efetuados, sendo eles meros atos administrativos, podem ser revistos a qualquer tempo, desde que o poder competente entenda e afirme que a revisão se impõe por força dos principios legais mal aplicados. Equivale tal providencia a uma modificação de jurisprudencia administrativa, com efeito imediato sobre os casos ainda não ultimados, ou melhor, sobre os registros cujos efeitos não se esgotaram completamente.

O capital nacional, anteriormente registrado como estrangeiro, não pode continuar a gozar desta qualificação; assim tambem os lucros, juros ou dividendos, excedentes de 8 por cento que não foram utilizados como sucedaneo do capital, para o efeito de retorno. Convem, ainda, esclarecer que sobre estes frutos não se podem calcular novos juros para o efeito da taxa de 8 por cento, porque eles constituem capital nacional.

Finalmente, elaborei o incluso projeto de decreto executivo para regulamentação da materia, em vez de "instruções para serem expedidas pela Carteira", conforme a solicitação contida no "dossier".

Pelos motivos de ordem constitucional já expostos, o exercicio do poder regulamentar cabe, em primeiro lugar ao presidente e subsidiariamente aos ministros de Estado. As prescrições de orgãos menores não têm a mesma qualificação, ou qualidade. E' o que me parece. S. N. J.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1951 (a.) Carlos Medeiros Silva, consultor geral da Republica".

Das Escolas do SENAI os Primeiros...

(Conclusão da 5.ª pag.)

problemas brasileiros, estudar nos fundamentos desses elementos formativos nacionais que não são encontrados em livros estrangeiros, nas doutrinas que surgiram de situações economicas de outras nações que se engrandeceram mas que são inteiramente diferentes do Brasil. E' pensar em termos nacionais; imaginar, adaptar, criar, consolidar, analisar, investigar e planejar com a segurança daqueles que caminham vanguardeiros no estudo desses problemas para tomar forças e criar uma só resultante que se imponha necessariamente através de qualquer caminho e sejam quais forem os obstaculos rompam os grilhões de espinhos, levando, assim, consolidadamente, a idéia do Criador que nos outorgou este imenso territorio que nos incumbe transformar em grande nação, em poder economico capaz de ser a base e o fundamento de um poder militar que salvaguarde os destinos da nacionalidade, mantenha a unidade nacional, garanta a honra nacional e faça do Brasil uma nação respeitada.

Concluindo sua brilhante oração, o dr. Euvaldo Lodi congratulou-se com os novos técnicos e com os especialistas dos demais cursos que tambem, naquela ocasião, receberam seus certificados, desejando-lhes boas festas e, sob forte aclamação do grande auditorio às ultimas palavras do orador, a solenidade foi encerrada.

OS NOVOS TECNICOS

São os seguintes os 25 Técnicos Texteis que constituem a primeira turma desses especialistas formados no Brasil:

Luigi Spreafico, de Pernambuco: Francisco Metodio Coelho, da Bahia; José Roberto Camara de Almeida, Luiz Gonzaga Lopes, William José Nagem, do Ceará; José Lopes Ciqueira, Osvaldo dos Santos André, João Alves Ribeiro, Benjamin Batista Borges, de Minas Gerais; Mario Ladosky, Claudio Vieira de Carvalho, Luiz de Oliveira Bueno, Sergio Leal Costa, do Distrito Federal; Newotn Francisco Wood, Henrique Nishida, Ilson Naghettini, Jairo de Lima, Wilson Lopes, Leo Leser, Gustavo Robert Fried, de São Paulo; José Augusto dos Santos, Iolando Santana, Fecundo dos Santos Mota, Heribaldo Dortas Matos, de Sergipe; Adelmo Medeiros Ferro, de Alagoas.

Os demais alunos habilitados noutros cursos compreendem 26 especialistas em Artes Aplicadas; 4 contramestres de Tecelagem; 6 contramestres de Fiação; 4 ajudantes de contramestres de Tecelagem e 6 Projetadores de Maquinas.

O Govêrno do Equador Condecora Oficiais do Exército Brasileiro

Telegrama de Guayaquil, República do Equador, anuncia que o ministro da Defesa daquele país amigo, Diaz Granados, entregou as condecorações da Ordem Militar Abbon Calderon aos majores brasileiros Atila Ribeiro e Eloi Hornes, durante uma recepção que lhes foi oferecida no Palácio da Zona Militar do referido porto equatoriano.

Mais Um Bilhão na Arrecadação de Santos

SANTOS, 3 (Asapress) — A Alfândega de Santos arrecadou em 1951 a importância de Cr$ 3.260.205.419,80, superando em mais de 1 bilhão de cruzeiros o total de 1950, o que significa 56 por cento de aumento. Somente no último dia do ano findo a arrecadação montou a Cr$ 23.578.145,40.

PARECE HAVER Engano...

O Ministério da Fazenda fêz subir à apreciação do presidente da República um processo referente à abertura de crédito para pagamento de proventos a ministros aposentados do Supremo Tribunal Federal. O chefe do govêrno assim decidiu: "De acôrdo com a abertura do crédito, mas parece haver engano no nome de Washington Osorio".

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Encaminhou ao Conselho de Segurança

O Presidente da República determinou que fôsse encaminhado ao Conselho de Segurança Nacional o pedido da Comissão Central de Preços, quanto à expedição de decreto que declare o trabalho dêsse órgão de interêsse para a segurança nacional.

JÁ SEGUIU PARA O SCALA DE MILÃO O VENCEDOR DO CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO" PARA A BOLSA DE ESTUDOS MARIO LANZA. — *Via New York, por via-aerea, seguiu para a Itália, às primeiras horas de ontem, o baritono João Gibin, o jovem paulista que conquistou a Bolsa de Estudos Mario Lanza, após competir no movimentado Concurso de Canto "O Grande Caruso". De New York, Gibin voará para Roma, e dali para Milão, em cujo famoso Scala estudará durante um ano. No clichê, João Gibin ao lado do maestro Eleazar de Carvalho, momentos antes do embarque no "Presidente" da Pan American World Airways, no Galeão. Eleazar de Carvalho, como se sabe, foi o presidente da parte artistica e técnica do Concurso, além de ter atuado como juiz no Grande Final Internacional.*

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
1.45-3.50-5.55-8-10 H. • 11.40-1.45-3.50-5.55-8-10 H. • 1.45-3.50-5.55-8-10 H.
GREER GARSON ★ MICHAEL WILDING
"A LEI E A MULHER" (THE LAW AND THE LADY)
FERNANDO LAMAS • MARJORIE MAIN
DIREÇÃO DE EDWIN H. KNOPF
Nac. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 22-0271
Milton Rodrigues apresenta:
LUZ DEL FUEGO
e os lindos brotos da sua Colônia...
"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
AS MULHERES MAIS FAMOSAS DA MITOLOGIA E DA HISTORIA
Phrynéa — LUZ DEL FUEGO; Juno — LUCY LAMOUR; Vênus e Lady Godiva — ROSA PARISI; Cleopatra e Helena de Troia — ARLETTE; Minerva — JOAN GENY: Salomé — ZEZÉ
IMPROPRIO ATE' 18 ANOS
HOJE AS 21 HORAS — ESTREIA DO NOVO QUADRO
"O CARNAVAL DAS CORTEZÃS"
Com os maiores sucessos do carnaval de 52 — Sábados, domingos e feriados, vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda

CINEMA BRASILEIRO

UMA EXPLICAÇÃO DOS EXIBIDORES AO PÚBLICO E ÀS AUTORIDADES DO PAÍS

Pelas colunas de alguns conceituados diários desta capital e pelo microfone de uma emissôra vem surgindo com assiduidade uma série de ataques desabridos aos exibidores cinematográficos, procurando-se aponta-los implacavelmente à opinião pública como acirrados inimigos do Cinema Nacional. A reprodução dêsses sueltos em seções de "a pedidos", e nestes ultimos dias os insultos de ordem pessoal feitos diretamente a alguns dêsses exibidores, visam, como é fácil de compreender, a desmoralização completa dos donos de cinema, cujos direitos não podem ser postergados, pondo-os em xeque junto às autoridades do país e gerando contra êles um ambiente de hostilidade por parte do público, a quem sempre serviram.

Procura-se de todos os modos estabelecer confusão no espirito de ambos — do público e dos homens do govêrno — deturpando fatos, torcendo-os maliciosamente, para insinuar perseguições que nunca existiram às leis protetoras da indústria e prejudicando aquilo que mais se deveria preservar — o verdadeiro Cinema Nacional, quando ele se inicia com tantas possibilidades para todos os que vivem do ramo e com amplas compensações artisticas para as platéias.

Têm mantido os exibidores, individual e coletivamente, uma atitude de absoluta reserva, suportando êsses ataques, por um principio de ética e por estarem conscientes de seus direitos, respeitando os de terceiros. E considerando que assuntos dessa natureza devem ser resolvidos em clima alto, longe de polemicas estéreis que em nada ajudam ao cinema propriamente dito.

Estabelecendo discussões, descendo ao calão, e à injúria, dir-se-ia que elementos estranhos à própria cinematografia nacional e, quem sabe, interessados na discordia de exibidores e produtores, procurassem tirar partido da situação que se apresenta, desservindo assim as boas intenções do sr. Presidente da República.

Não andam bem avisados aqueles que arrastam assunto de tanta responsabilidade, para o terreno das controversias em lugar de se entenderem, que é sem dúvida o que mais deseja o Chefe da Nação.

Eis por que, nesta altura das circunstâncias, julgam por acertado os exibidores vir a público não para responder àqueles ataques, mas para dar a êsse público a explicação que êle merece. Ao público para quem todos nós trabalhamos — exibidores e produtores — e aos homens do governo de quem esperamos o acatamento da exposição já feita e entregue dias atrás.

Quando se alude à cinematografia, é óbvio que não poderíamos desprezar uma das entidades imprescindíveis à sua razão de ser, a dos exibidores, tão imprescindível quanto a dos produtores, desde que as duas se completam formando um todo indivisível. Não pode haver cinema sem a sobrevivência de uma delas, razão por que tão sagrados devem ser os direitos de uma quanto os da outra. Se no campo dos produtores vamos encontrar uns convence-lo de não estarmos nós, cinematoacontece, talvez em maior escala, no dos exibidores. E acreditamos traduzir fielmente o espirito patriotico do sr. Presidente da República ao afirmar que suas leis de proteção ao Cinema Nacional não se destinam a proteger uns em detrimento de outros. A cisão entre ambos os campos fará apenas convence-lo de não estarmos os, cinematocentenas ou milhares de trabalhadores, outro tanto os produtores), levando em conta o aspecto superior e generalizado do Cinema Nacional, mas apenas, cada um, cuidando de seus proprios interesses sem o menor respeito pelos dos demais. E não poderia vingar uma industria cujas leis que a regessem fossem de proveito unilateral, exclusivo apenas para uma parte de seus animadores e prejudicando a outra, fosse ela qual fôsse, pois falamos em tese.

De nossa parte acatamos e respeitamos tôdas as medidas que se estabeleçam com o propósito de incrementar a indústria do filme brasileiro. Mas quando se diz — incrementar uma indústria — é claro que devemos levar em conta todos os seus aspectos. Não será achincalhando os homens que inverteram seu capital na manutenção das casas em que se exibem filmes, apontando-os à execração pública como maus patriotas, interesseiros, oportunistas, desobedientes às leis do país e inescrupulosos, que se favorecerá a produção dêsses mesmos filmes, quando os interesses se conjugam de parte a parte.

E se respeitamos os direitos dos produtores, até onde êles coerentemente devem prevalecer, é natural que outro tanto êles façam conosco. Porque os direitos de cada um terminam lógica e automaticamente onde começam os de outro setor. E andam mal avisados, prejudicando-se a si próprios, os que incutirem no espírito de alguns produtores uma atitude desabrida e agressiva.

Preferimos dar esta explicação serena e sem nenhum propósito hostil, àqueles para quem trabalhamos, portanto: Ao público de todos os cinemas do Brasil, que em nossas casas se habituou a assistir ao espetáculo popular por excelência desta nação, o mais barato e o que tem divertido sucessivas gerações de brasileiros. Negar ao exibidor uma parcela de contribuição nesse particular é negar o cinema de todos os tempos. Para os espectadores de nossas casas que pagam seus impostos e suportam tôdas as adversidades, como qualquer outra casa comercial, vão estas palavras de sincera explanação: Os exibidores brasileiros não são, como se procura insinuar, inimigos do Cinema Nacional nem de modo algum procuram anular os esforços dos verdadeiros e abnegados animadores da indústria nascente do filme brasileiro, o que seria disparatado, posto que vivem de exibir filmes. Exibindo-os, põem seus cinemas à disposição dos filmes brasileiros, sem qualquer espirito de obstrução, como sempre fizeram e como podem provar a qualquer momento junto às autoridades competentes. Não são aventureiros, mas entidades comerciais regidas pelas leis do país. Mesmo quando não havia obrigatoriedade, êsse critério era adotado, em que pêsem as insinuações capciosas em contrário.

Fique, assim, devidamente esclarecido que não os move nenhum intuito de recalcitrar contra as leis do país e que seja incrementada, como é preciso, a produção de bons filmes, dêsses que o público recebe com simpatia e apreço, pois jamais se furtarão a exibi-los.

Seja ainda esclarecido que as medidas adotadas pelo sr. Presidente da República merecem de todos êles, mesmo dos que são realmente os "pequenos exibidores", apesar das mesmas insinuações capciosas contra êsses feitas nos sueltos da imprensa mal informada e dos ataques pessoais pelo rádio, o maior acatamento e contra nenhuma delas se rebelam. Pedem, apenas, justiça e justiça que aos exibidores foi prometida pelas autoridades maiores do país.

Queira o público suspender qualquer juizo precipitado, fruto dessa campanha suspeita, contra os donos de cinema, até quando tudo fôr solucionado. E não o será pela fôrça de ataques injuriosos que só desmoralizam a quem dêles lança mão.

Não querem os exibidores descer ao terreno das retaliações, das réplicas, da "roupa suja", quando teriam, é certo, a fôrça de uma argumentação que se baseia na verdade dos acontecimentos. Tanto o sr. Presidente da República, cuja boa vontade nunca desmentida em favor do Cinema Nacional não pode ser deturpada para favorecer a uns e prejudicar a outros, como o público que precisa ser mais ouvido no assunto e que carece de assistir a maior número de bons filmes brasileiros, saberão julgar os dois setores que se defrontam: De um lado os que agridem, injuriam, eufóricos como se estivessem protegidos tendenciosamente (no que se enganam), e de outro os que até agora suportaram essa campanha de descrédito com serenidade e compostura, fiados apenas na ação justa e também sensata daqueles que nos governam. E que não usarão da fôrça para anular os direitos de quem os possui.

Esta a explicação que nos cabia dar. Quanto ao mais, não desejam os exibidores prestar-se ao triste papel de polemistas baratos discutindo no mesmo baixo nivel em que estão sendo gritantemente provocados.

Nem querem dar espetáculo para os aproveitadores da situação, pois sempre adotaram por principio de boa ética profissional que esses espetáculos devem ficar circunscritos aos filmes que servem à sua platéia, exibidos dentro de suas salas de projeção. Nunca em plena rua, de mangas arregaçadas.

Podem os nossos governantes, o público e o Cinema Nacional contar com os exibidores de todo o Brasil, agindo elevadamente e não deservindo-o sob o manto de atitudes espetaculares que outros interesses possam acobertam.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1952.

SINDICATO DAS EMPRESAS EXIBIDORAS CINEMATOGRAFICAS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e RIO GRANDE DO SUL.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Fechado.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. Historia de um mendigo milionario. Satira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hermita Rodrigues — A's 21 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá" — Revista de Freire Junior, Valter Pinto e Luiz Iglesias. Elenco: Oscarito, Virginia Lane, Mara Rubia e outros. A's 20 e 22 horas.

GLORIA — Brown Golden Circus, variedades. A's 16, e 21 horas.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Revista de New Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — A's 20,30 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, por Graça Melo e seu Teatro de Equipe. — Peça estreada em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 21 horas. Em vesperal, às 16 horas, "Massacre", de Emanuel Robles.

COPACABANA — Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de familia rica e degenerado. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. — A's 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "As pernas da Herdeira", de Leoni Machado. Elenco: Zaquia Jorge, Osvaldo Louzada, Vanda Kosmos e Jorge Doria. — A's 21 horas.

JARDEL — "Pente de careca é a mão", de J. Maia e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com musica para os festejos de Momo de 52, com Colé, Celeste Aida, Nelia Paula, João Cabral e garotas de Copacabana, às 20,30 e 22,20 horas.

RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. A's 21 horas.

FOLLIES — Fechado.

REPUBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilazio Marçal, Lucy Lamour, Tullo e Rosita e outros. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista de Robert Foret e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan. A's 20 e 22 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

PIRATAS DOS MARES DA CHINA — (Smuggler's Island — U-I) — Filme de aventuras, "rodado" em Macáu e em tecnicolor. Dirigido por Edward Ludwig. ELENCO: Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Phillip Friend, Marvin Miller, David Woolfe, Jay Novello. Nos cinemas S. LUIZ, ROXY, CARIOCA, IRIS, VAZ-LOBO e MONTE CASTELO: A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas;

O INTREPIDO GENERAL CUSTER — (They Died With Their Boots on — Warner) — Trata-se da reapresentação da versão dada por Walsh a alguns atos da vida de George Custer, bravo general da U. S. Cavalary trucidado numa insurreição dos peles vermelhas. Exibido no Rio, pela primeira vez, em 1943. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, John Litel, Gene Locúahrt, Anthony Quinn. Nos cinemas PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA, MARACANÃ, BOTAFOGO e MEM DE SA' — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

LANCEIROS DA MORTE — (Cavalcata d'Eroe — Vulcania) — Aventura romantica onde aparece a figura do libertador Garibaldi. Dirigido por Mario Costa. ELENCO: Carla del Poggio, Paola Borboni, Cesare Danova, Bianca Manetti. VITORIA, ROSARIO e AVENIDA. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NOITES DE PARIS — (Boite de Nuit — Alfred Rode) — Filme hibrido, meio musical, meio policial, tendo por "back-ground" as "boites" parisienses e os espetaculos das "Follies Bergéres". Dirigido por Alfred Rode. ELENCO: Claudine Dupuis, Alfred Rode, Pierre Louis, Roland Leonor, Junie Astor, Jane Marken. Nos cinemas: AZTECA, ODEON, RIAN, LEBLON, IDEAL, AMERICA, COLISEU: — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

HORIZONTE DE GLORIAS — (Fling Leathernecús — Howard Hughes — RKO-Radio) — Epico da II Guerra, produzido por Howard Hughes ("O Proscrito") e dirigido por um dos mais aplaudidos entre os recentes realizadores revelados por Hollywood. Semi-documentario, narrando os feitos heroicos de uma unidade das forças aéreas dos Estados Unidos em Guadacanal, Filmado em técnicolor. Dirigido por Nicholas Ray. ELENCO: John Wayne, Robert Ryan, Janis Carter, Don Talor, Jacy C. Flipen. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O PRINCIPE PIRATA — (Il Leone di Amalfi — Oro-Film-Art) — Filme de época e de aventuras, com entrecho vagamente baseado na historia da independencia de uma republica italiana. Dirigido por Pietro Francisci. ELENCO: Vitorio Gassmann, Nilly Vitale, Evi Lssiak, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Afro Poli. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, S. JOSE' e PARA-TODOS.

A LEI E A MULHER — (The Law and the Lady — M. G. M.) — Comédia romantica cujo tema central é a historia de uma aventureira e de sua ascendencia na sociedade. Tem uma mulher de classe: Greer Garson, que volta à téla; uma estréia: o galã argentino Fernando Lamas; e um excelente ator inglês: Michael Wilding. Dirigido por Edwin H. Knopf. ELENCO: Greer Garson, Michael Wilding, Fernando Lamas, Marjorie Main. Nos 3 cines Metro: às 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas, (no Metro-Passeio, a partir das 11,40 horas).

REBECCA — (Rebecca — U-I) — Reprise do melodrama romantico-policial de Hitchcock reapresentado há poucos dias num grande circuito do Rio. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: Laurence Olivier, Joan Fontaine, Judith Anderson. No cinema IMPERIO (em horarios especiais).

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

CENTENARIO — 43-3543 — "Ousadia".

CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Kim".

GUARANI — 32-5651 — "Terra Virgem" e "Tarzan e as Sereias". e "Dragão negro".

IDEAL — 42-1218 — "Noites de Paris".

IRIS — 42-0763 — "Piratas dos mares da China".

MARROCOS — 23-7979 — "O lobo da montanha" (a partir do meio dia).

MEM DE SA' — 42-2332 — "O intrepido general Custer".

LAPA — 22-2543 — 'Flechas de Fogo" e "Quem casa quer casa" e "Segredo dos tumulos".

MARACANÃ — 48-1910 — "O intrepido general Custer".

S. CRISTOVÃ — 48-4925 — "Destino às nuvens".

ROULIEN — 49-5691 — "O que a carne herda".

RIO BRANCO — 43-1639 — "O Renegado" e "Quero esse homem" e "Dragão negro".

Zona Sul

BOTAFOGO — "O intrepido general Custer".

FLORESTA — 26-6257 — "Matei Jesse James", e "Flash Gordon no Planeta Marte".

GUANABARA — 26-9339 — "Aí vem o Barão".

LEME — 37-6412 —

NACIONAL — 26-6072 — "Tarzan na terra selvagem".

PIRAJA' — 47-2668 — "Tereza".

POLITEAMA — "Quando canta o coração".

Zona Norte

AVENIDA — 48-1667 — "Lanceiros da morte".

BANDEIRA — 28-7575 — "Aí vem o Barão".

CATUMBI — 32-2681 — "Saudade de teus labios" e 'Ticoora, rainha da selva" e "Perigos de Nyoka".

ESTACIO — 32-2923.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU' — 38-1311 — "O porteiro".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Horizonte de glorias".

TIJUCA — 48-4518 — "Aí vem o Barão".

VELO — 48-4381 — "A sombra da maldição".

VILA ISABEL — 28-1310 — "Quando canta o coração".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Rebeca".

BANDEIRANTE — 29-3262.

COLISEU — 29-7853 — "Noites de Paris".

EDISON — 29-4449 — "Aí vem o Barão".

IRAJA' — 29-8330 — "Coração materno".

JOVIAL — 29-0652 — "O principe ladrão".

MADUREIRA — 29-6733 — "Lanceiros da morte".

MASCOTE — 29-0411 — "Horizonte de glorias".

MEIER — 29-1222 — "O renegado" e "Missão adoravel".

MODELO — 29-1578 — "Fui comunista para o FBI".

MODERNO (Bangu') — 842 — "Rio Bravo".

MONTE-CASTELO — 29-8250 — "Piratas dos mares da China".

RIDAN — 49-1633 — "Ave do paraiso".

PIEDADE — 29-6532 — "A princesa do Eldorado".

PARA-TODOS — 29-5191 — "O principe pirata".

QUINTINO — 29-8230 — "Maior que o odio".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Resgate de honra".

TRINDADE — 49-3838 —

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Piratas dos mares da China".

Subúrbios da Leopoldina

ORIENTE — 30-113. — "Ao cair da noite".

PARAISO — 30-1060 — "A dança do fogo".

PENHA — 30-1121 — O gavião do deserto" e "Segredo dos tumulos".

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1889 — "Lanceiros da morte".

SANTA CECILIA — 30-1828 — "O Tesouro" e "Bandoleiros".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A dança do fogo".

S. PEDRO — "Piratas dos mares da China".

Ilha do Governador

JARDIM — "Um preço para cada crime".

Niterói

EDEN — "Do odio nasce o amor".

ICARAI — "Sagrado e profano".

IMPERIAL — "Ousadia".

ODEON — "Noites de Paris".

PALACE — "O interpido general Custer".

Petrópolis

CAPITOLIO — "O médico e o monstro".

D. PEDRO — "Furia dos peles vermelhas".

PETROPOLIS — "Cavaleiros da bandeira negra".

Carnaval

O Mais Sensacional Concurso Carnavalesco Dentro em Breve

Uma Iniciativa do DIARIO CARIOCA Visando Auxiliar os Clubes Recreativistas — Aguardem Dentro de Alguns Dias as Bases Desse Importante Certame

Dentro de alguns dias o DIARIO CARIOCA lançará o mais sensacional concurso carnavalesco dos últimos tempos. Um concurso elaborado apenas em apoio da maior grandeza dos clubes carnavalescos, que, em grande maioria, vivem assoberbados com questões financeiras.

Não daremos já, hoje, as bases desse concurso. Mas aguardem os nossos leitores carnavalescos o C. R. E. S. B. que será uma surpresa completa a todos os foliões da cidade maravilhosa.

Tudo Correu Otimamente

Pessoalmente o Delegado de Costumes Exerceu a Fiscalização

Na passagem do ano, em que pràticamente se inicia o carnaval carioca, os divertimentos transcorreram às mil maravilhas, num ambiente de intensa alegria e respeito. Verificou-se então fato inédito: o público brincou a valer não obstante a ausência de policiamento ostensivo, como comumente acontecia em que policiais com ares zangados e cara fechada contrastavam com a alegria reinante impedindo mesmo as expansões naturais nas noites de Momo.

E' que desta vez o delegado de Costumes é um espirito mais tolerante e humano que os seus antecessores. Usando de psicologia, o sr. Cicero Brasileiro de Melo, bem como o chefe da Secão de Diversões, comissário Edgard Xavier de Matos, puderam distinguir o divertimento sadío e inocente das deturpações e grosserias, antes tão triviais. Pessoalmente o delegado Cicero fiscalizou tôdas as sedes dos clubes e qualquer pequeno incidente era por êle solucionado, sem o emprego da fôrça ou da violência, pois entendeu acertadamente S.S. que os bons modos e educação resolvem todos os casos em que a própria educação esteja em choque.

Confiou, como foi verificado depois, aos próprios clubes, por seus elementos de direção, a fiscalização interna, a fim de manter como realmente foi mantida a alegria dentro da ordem e da moralidade. E' fora de dúvida que uma autoridade inteligente e bem intencionada pode agir a contento e preventivamente, exemplo êste que por certo veremos repetido no periodo carnavalesco que se aproxima.

Aliás os atos anteriores do delegado Cicero Brasileiro de Melo orientados sempre pelo desejo de bem servir e não de processar e a criteriosa atitude que tomou em relação à passagem do ano velho, conseguiram dar prestigio à Policia no conceito público.

A falta de exibição, de notoriedade e, ao contrário, o excesso de modestia e ponderação, têm sido as armas de que usa o delegado Cicero para vencer os arduos problemas que lhe estão afetos, numa grande cidade movimentada e repleta de elementos heterogeneos, como é o Rio.

No Vilar conta com a "Marcha do Cabrito" como um de seus sucessos para o carnaval

LEO, O CABRITO E UMA CANÇÃO CARNAVALESCA

A Marcha do Cabrito e os Anjos do Inferno — Léo Vilar e a Rainha Moma — Duzentos Reis de Bate-Papo

Ao cronista carnavalesco de vez em quando acontece alguma coisa, às vezes não prevista rigorosamente no calendário.

Fomos vitimas também desse destino. Tanto assim que encontramos num dos últimos bailes do Cordão da Bola Preta, Leo Vilar. E desse encontro nasceu um bate-papo que com boa vontade dos leitores pode perfeitamente se transformar numa entrevista.

O CABRITO

Enquanto tomavamos uma cerveja, — aliás não muito gelada para nossa tristeza — a orquestra do Bola atacava a Marcha do Cabrito, gravada por Leo Vilar e os Anjos do Inferno.

E o comentário de Leo foi o seguinte:

— Boa marchinha essa...

E como não fizessemos comentários, Leo continuou:

— Não é o primeiro bicho que está na música popular, eu sei bem. Mas o fato é que espero que esta marchinha faça misérias.

Mais um gole na cerveja e prosseguiu:

— Você sabe, o assunto é bom. Quem é que não gosta de um broto? Principalmente nós e os cabritos. A marchinha é muito bem feita e modestia à parte está bem gravada.

RAINHA MOMA

Alguem passou a nosso lado e comentou:

— Que é que há, Rainha?

Estranhamos. Mas o próprio Léo, pedindo para não contar a ninguém, nos contou que vai ser Rainha Moma deste ano no Bola Preta.

— Que tal o carnaval, Léo?

— Tai, velho, com toda sua força. Veja aquela loira se acabando. Veja toda essa gente pulando pelo salão. Veja a nós mesmos, sentados aqui, enchendo a cara para ter coragem de cair no fandango quase dois meses antes.

OS ANJOS

Os Anjos do Inferno voltaram ao Brasil para vencer mais uma vez. De suas musicas gravadas, segundo o próprio Leo, destacam-se a Marcha do Cabrito, Pra Variar, Espanha, e todas as outras que afinal de contas foi êle mesmo que escolheu e não tem nenhuma preferência.

O certo é que sem serem os caetetus Joel e Gaucho, vão trabalhando seus sucessos em surdina. E todas elas hoje são executadas em profusão, esperando o grande premio que é o agrado público.

Dia 31 nos Democráticos: Eis ai um dos numerosos grupos de foliões que festejaram a passagem do ano no Clube dos Democraticos. Ali o reveillon foi cem por cento carnavalesco com fantasias, confeti, serpentina e todo o resto

"É de Palhaço Que o Brasil Precisa"

(Conclusão da 1.ª página)

HERDEIRO DE VARGAS

O sr. Danton começou a falar em seguida. Agradeceu as manifestações e leu um discurso no qual lembrava a vitoria de 1950, lamentando que o PTB não tenha elegido uma bancada na Camara e no Senado que o pusesse em posição relevante. Esse o motivo — explicou, — pelo qual o trabalhismo não podia dar ainda a contribuição que devia ao governo de Getulio Vargas. Entretanto, estava ele ali à frente do partido resolvido a levar adiante a luta para fazer do PTB um grande partido, capaz de se tornar o herdeiro do grande chefe.

PRESENTES

A sede nacional petebista estava repleta. Viam-se ali numerosos deputados, o sr. Moisés Lupion, o sr. Hugo Borghi, os presidentes do IAPC, sr. Henrique La Rocque, do IAPETC, sr. Stevenson, do IAPB, sr. Peixoto de Alencar, e do SAPS, sr. Edison Cavalcanti, além de outras personalidades.

NOVO DIRETOR NO I.A.P.C.

Tomou posse, ontem, no cargo de diretor do Departamento de Arrecadação e Benefícios do IAPC, o sr. Nelson Lustosa Cabral, antigo servidor do Instituto.

Nomeado pelo sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto, o sr. Nelson Cabral pertence aos quadros da autarquia, onde exerceu vários cargos de relêvo, desde sua fundação.

FUGA EM MASSA DO XADREZ DO 5.º

O Comissário Estava 'Descansando' — Uma Batucada Encobria os Preparativos da Fuga — Arrombaram a Parede — Detido Um Dos Dez Fugitivos

Fugiram do xadres do 5.º D.P. dez presos que ali se encontravam à disposição do delegado.

O método empregado para a fuga foi rudimentar. Um preso, Artur Pereira Filho, vulgo "Charuto", conhecido ladrão arrombador, chamou Helio Rodrigues Alves, soldado da Policia Militar, n.º 420, e lhe pediu para comprar cafe, alegando que seus companheiros estavam passando fome.

Quando o praça se retirou começaram uma infernal batucada que a todos parecia um portesto musical contra o tratamento que, dizem os presos, estavam recebendo.

O fato porém era outro. Enquanto uns batiam nos tablados e grades acompanhando o sambas outros agiam, ràpidamente, abrindo um rombo na parede que dá para a escada de acesso à rua.

Passaram então pela sala onde o comissário Costa Leite "descançava", pois era de madrugada, e ganharam à rua.

UM PRESO

Diz o soldado que quando voltou carregando pães e latas de café encontrou o cubiculo complètamente vazio. Incontinente informou do ocorrido ao comissário Costa Leite que, depois de estudar com os guardas a situação para saber exatamente o número detentos que conseguira se evadir tomou as providências requeridas pelo caso.

Na Rua Acre, em frente ao número 7, pela manhã, foi detido um dos fujões que é Daniel Teixeira, o qual, quando levado ao comissário Costa Leite, apresentava forte contusão na cabeça. Ele, preso, diz que foi pancada, o guarda porém que o deteve com o auxilio do R.P.-11 afirma, que foi consequência de uma queda.

Também foi detido para averiguações, pois se julga tratar de algo feito com seu conhecimento, o soldado da Policia.

A Repetição de Uma Frase Foi a Causa do Homicídio

O Matador a Escutava Todas as Vezes Que Estava Com a Noiva — Esfaqueou Um Dos Autores do Gracejo — Foragido

PORTO ALEGRE, 3 (D.C.) — Tôdas as vezes que João Nunes passava com sua noiva Léda Teixeira, pela porta do prédio n.º 370, da Av. Ceará, alguém gritava:

— "Olha o bilhete. Cuidado com o cégo".

Era uma referência à infância do rapaz que foi guia de um cégo vendedor de bilhetes.

Esta brincadeira não mais se repetirá, pois João Nunes matou a golpes de faca, ontem, um dos membros da familia residente naquele prédio, o operário Valter Paulo Delaix, de 22 anos.

O crime ocorreu cêrca das 20 horas. Momentos antes Valter e seus parentes sentados à porta da casa conversavam. Passou João Nunes, também conhecido pela alcunha de "João Tôco", levando pelo braco sua noiva Léda Ferreira. Uma cunhada de Valter deu o tal grito "olha o bilhete".

João Nunes fêz que não tinha escutado. Levou a noiva para casa voltando depois para pedir que não continuassem com a brincadeira. Foi agredido por Nilson, primo de Valter, e este quando se aproximou para separá-los foi esfaqueado por João vindo a falecer momentos depois no hospital.

O criminoso fugiu e sua noiva conta que ele já estava cansado de tanto ouvir aquela frase.

Matou-se na Ordem Política

Suicidou-se, ontem, em S. Paulo, atirando-se do 4.º andar da Delegacia de Ordem Politica e Social, o sr. Augusto Ayres Pereira, Secretário do Sindicato dos Exibidores de São Paulo, e proprietário do Cine Aparecida, em Jaçanã.

O suicida estava envolvido num caso de falsificação de selos da Prefeitura, usados nas casas de diversões, tendo o derrame alcançado a cifra de 1 milhão de cruzeiros, conforme queixa apresentada à polícia pelo prefeito da capital bandeirante, sr. Armando de Arruda Pereira.

A policia investigando, já havia localizado os responsaveis pela falcatrua que são, além do morto, os funcionários municipais Luiz Fontes Marcondes Romero, casado, com 36 anos de idade e Armando Francisco Graziano, fiscal encarregado de teatros, cinemas, etc..

Segundo o apurado pelas autoridades a incumbência de Augusto era de colocar os selos juntos aos pequenos exibidores, com o abatimento de 50 por cento.

Fatos Diversos

CONTO DA "CASCATA"

Jimbaúba

A primeira noticia policial do novo ano foi de fato sensacional. Vamos ter, em 1952, em tôda a cidade, o tão cobiçado policiamento ostensivo, isto é, aquele que é realizado permanentemente por policiais fardados. O povo vai rever aquilo que se fazia antigamente, quando, quer de dia, quer de noite, com chuva ou com sol, havia em cada trecho de rua um soldado ou um guarda noturno amedrontando os amigos do alheio, garantindo a integridade fisica dos que andavam aqui e acolá, zelando pela propriedade, mantendo a ordem e o decoro públicos.

Depois de várias locubrações as autoridades responsaveis pelo policiamento da metrópole resolveram tomar uma iniciativa sui generis. A capital será dividida em dois grandes setores: um irá até o Meier e o outro se estenderá da capital dos subúrbios até os pontos extremos da divisa fluminense.

O primeiro setor será entregue exclusivamente à fiscalização da Guarda Civil, o segundo ficará na dependência de soldados da Policia Militar. Muito bem dirá o leitor. Otimo, diremos nós.

Mas como vai ser feito êste policiamento? Segundo os dados colhidos na Prefeitura, a cidade tem cêrca de 5.000 logradouros públicos, o que exige um total de vinte mil policiais a razão de um para cada rua, trabalhando durante seis horas.

E o pessoal para a fiscalização do trânsito, serviços burocráticos da Guarda Civil, vigilância do Parlamento, guarda das residências de ministros e generais, chefia de Policia, plantões nos distritos, serviços em dependências policiais, policiamento do Catete? E as faltas resultantes de férias, doenças, suspensões, licenças e falecimentos?

Pode-se dizer que sem contar, pelo menos, com vinte e três a vinte e cinco mil homens será impossivel à chefia de Policia manter permanentemente um policiamento ostensivo em tôda a cidade.

Onde vai o sr. Ciro Rezende encontrar um número tão elevado de policiais? Com a guarda civil com um efetivo de dois mil homens, com a Policia Militar desfalcada em milhares de soldados, com a Policia Especial incapaz de se entender com o povo sem praticar violências, com a Policia Municipal desorganizada e inutilizada pela politica? Com mal o servem, o chefe de Policia? Pergunta dificil de ser respondida.

E' mais uma ingenuidade do sr. Ciro Rezende. Enganado por aqueles que o cercam e mal o servem, o chefe de Policia lança, através às trombetas da publicidade, uma idéia que não tem consistência, uma promessa que não pode ser cumprida, um programa que jamais poderá ser levado a bom termo.

O chefe de Policia alinhouse, assim, ao lado daqueles que muito prometem certos de que nada poderão fazer, aumentando destarte a descrença do povo.

E' uma espécie do célebre conto da "cascata".

OTELINA MATOU O COMPANHEIRO

É a Primeira Mulher Que Assassina Um Homem Este Ano — Não Tinha Motivo Para o Crime — Presa Pela Própria Filha — Matou Pelas Costas

PORTO ALEGRE, 3 (D.C.) — Otelina Regus, de 39 anos, foi a primeira mulher a abater a tiros de revolver, aqui, este ano, o seu amante.

O crime ocorreu cêrca das 19 horas de ontem, na Av. Belém, 769, no bairro Teresópolis. Otelina bastante embriagada deu quatro tiros no seu amante João Steigler, de 55 anos, suiço, funcionário do Novo Hotel Jung, e foi prêsa em flagrante por sua própria filha Erna, de 16 ano, testemunha ocular do homicidio.

FUTIL O MOTIVO

Conta Erna que sua genitora e o amante estiveram bebendo durante algum tempo em armazens e bares de Teresópolis. Quando chegaram em casa João, involuntàriamente, bateu com a pasta no rosto de sua genitora. Esta, indignada, apanhou a própria arma do amante, dizendo que ia matá-lo.

PELAS COSTAS

Diante da surprêsa do homem Otelina apontou-lhe a arma e disparou três vezes. Os projeteis porém não alcançaram o alvo, devido talvez a embriaguês de Otelina. João corre para a rua. Erna se atraca com sua genitora que se desvencilha, passa o revolver para a mão esquerda, sai atrás do amante e dispara novamente, indo a bala alcançar João na região costal esquerda.

ARREPENDIMENTO

Levada para a delegacia onde foi autuada em flagrante Otelina foi prêsa de forte crise nervosa. Só depois de muito tempo conseguiram os policiais ouví-la. Disse então que estava arrependida, pois não tinha nenhum motivo para assassinar João que sempre fôra um bom companheiro.

MORREU AFOGADO

As 18,45 horas de ontem, na av. Beira Mar, em frente ao edificio Novo Mundo, foi encontrado boiando no mar, próximo a uma rampa ali existente, o cadáver de um menor. O afogado foi retirado por populares que se encontravam nas proximidades do local.

Mais tarde, compareceu ao 5.º distrito policial Manoel Pereira, residente à rua Santa Martinha, 63, no Engenho de Dentro, alegando que o cadáver do menor encontrado é de João Euclides Filho, de 15 anos, filho de Blandina Silva, residente em sua companhia, e que no dia 31 próximo findo, afogara-se na Praia das Virtudes.

De Onze Milhões o Alcance no Ministério do Trabalho

O Principal Acusado—Pessoas Que Serão Ouvidas Na Delegacia de Roubos e Falsificações

E' de 11 milhões e não de oitocentos mil cruzeiros, conforme noticiamos com exclusividade em edição anterior, o desvio de materiais e outras irregularidades verificadas na Seção de Mecanização do Ministério do Trabalho e cujo inquérito foi instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações por solicitação do ministro Segadas Viana.

PRINCIPAL ACUSADO

Ainda por um esforço de reportagem conseguimos apurar que no inquérito administrativo foi apontado como principal acusado pelo desvio mencionado o funcionário Charles Esberard, que agia, segundo está esclarecido, macomunado com outros colegas de trabalho.

SERÃO OUVIDAS NA POLICIA

Serão ouvidas no cartório daquela especializada, além de Charles, as seguintes pessoas referidas pela Comissão de Inquérito administrativo: Waldir Niemeyer, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, Osvaldo Jesus Silveira, Aristides Martins, João Rodrigues de Almeida e outras.

Enviado à Polícia Um Inquérito do M.T.I.C.

O ministro do Trabalho encaminhou ontem à Delegacia de Roubos e Falsificações as conclusões do inquérito aberto, ainda ao tempo do ministro Danton Coelho, para apurar irregularidades que teriam sido contidos no Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

Não se informou à imprensa, no Ministério do Trabalho, quais as medidas administrativas adotadas pelo ministro do Trabalho contra os funcionários envolvidos no caso. Calcula-se em 10 milhões de cruzeiros os desvios de material daquele Serviço.

Safra DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vítimas: Nei Pereira da Silva, de 18 anos, residência ignorada, colhido pelo trem prefixo S-35, na estação da Circular da Penha; José Ferreira Lima, de 56 anos, sargento reformado da Policia Militar, residência ignorada, colhido por auto, chapa ignorada, na praia do Flamengo esquina de Paisandu, faleceu no H. P. S.; José Mariano, de 7 anos, filho de Antônio Mariano Felix Pacheco, residente à rua Bernardo Guimarães, 119, fundos, colhido e morto por um auto, de número ignorado, na rua Clarimundo de Melo; Carolina Calib, de 27 anos, residente à rua Barão de Mesquita, 663, foi vítima de uma colisão de veículos, entre um auto, chapa 4-27-56, e um ônibus, chapa 8-24-56, linha Inhauma-Candelária, na praça Pio X; Maria José de Freitas, residente à rua Turfe Clube, sem número, colhida pelo auto, chapa 7-40-30, na rua São Francisco Xavier, em frente ao prédio, n. 611; Manoel Pinho, de 22 anos, residente à rua Boa Esperança, 729, colhido e morto pelo trem prefixo SU-53; Rubens Sofra, de 27 anos, residente à rua Japaíra, 116, vítima do auto-lotação, chapa 5-49-63, em Vicente de Carvalho; Simplicio do Nascimento, de 39 anos, da rua Direita, 46, em Acari, e José Américo da Silva, de 18 anos, residente no mesmo local, foram colhidos pelo auto da Cia. Souza Cruz, de chapa ignorada, na estrada da Pavuna.

DESFILE DE SUCESSOS

ONTEM	HOJE
SAPATO DE POBRE *Luiz Antonio e Jota Junior* Sapato de pobre é tamanco Almôço de pobre é café E' café... Maltrata o corpo como quê Porquê O pobre vive de teimoso [que é. II Folha de zinco Caixão de banha Faz um barraco em qualquer [favela Se tem Amélia que o [acompanha Embora pobre é feliz com [ela.	*LATA DAGUA* *Luiz Antonio e Jota Junior* Lata dagua na cabeça Lá vai Maria Lá vai Maria Sobe o morro e não se cansa Pela mão leva a criança Lá vai Maria. II Maria lava a roupa lá [no alto Lutando pelo pão de cada [dia Sonhando com a vida do [asfalto Que acaba onde o morro [principia.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estarão, Hoje, Sexta - Feira, de Plantão as Seguintes Farmácias

Av. Mal. Floriano, 89 — R. Senhor dos Passos, 236 — R. S. José, 112 — Largo da Carioca, 10-12 — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A — R. da Gloria, 80 — R. do Catete, 142 e 197 — R. Laranjeiras, 34 — R. Senador Vergueiro, 23 — R. S. João Batista, 14 — R. da Passagem, 141 — R. Vol. da Pátria, 152 — R. Real Grandeza, 313 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — R. Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — R. Ministro Viveiros de Castro, 76 — R. Visc. Pirajá, 338 — R. Barata Ribeiro, 216 — R. Miguel Lemos, 25-B — Av. Copacabana, 945-C — Av. Almirante, Gonçalves, 15 — R. Teixeira de Melo, 25 — R. Maria Quitéria, 65 R. Moncorvo Filho, 46-B-loja — R. Barão de S. Felix, 96 — R. Livramento, 100 — R. Machado Coelho, 73 — R. Pedro Alves, 273 — Av. Salvador de Sá, 77 — R. Aristides Lobo, 238 — R. Catumbi, 108 — R. Haddock Lobo, 123 — R. S. Cristovão, 566 — R. Matoso, 46 — R. Maris e Barros, 470 — R. S. Luiz Gonzaga, 184 — R. Piratini, 43 — R. Gen. Gurjão, 154 — R. Conde de Leopoldina, 541 — R. Uruguai, .. 317-A — R. Conde de Bonfim, 155-B e 740-A — R. Desembargador Isidro, 21 — Av. 28 de Setembro, 230 — R. Barão de Mesquita, 590 e 1.029 — Praça Barão de Drumond, 29 — R. D. Zulmira, 43 R. Leopoldina, 89-B — R. Araujo Lima, 19-A — R. 24 de Maio, 428 — R. Ana Nery, 780 — R. Viuva Claudio, 469 — R. Adolfo Bergamini, 104 — R. Adrino, 97 — R. Aquidabã, 1.243-A — R. Barão de Bom Retiro, 1.184-B — R. D. Romana, 198 — R. Dias da Cruz, 59-A — Av. 29 de Outubro, 8.255 e 10.442 — R. Clarimundo de Melo, 402 e 1.135-A — Av. João Ribeiro, 61 — R. Nerval de Gouvêa, 5 — Praça das Nações, 94 — R. Bonsucesso, 233-A — R. Leopoldina Rego, 28 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 584 — R. André Azevedo, 91 — R. Montevidéu, 824-A — R. Lobo Junior, 1.976 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. Democraticos, 816 — R. Uranos, 997 e 1.329 — R. Dionisio, 36-B — R. Julia Cordines, 98-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — R. Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 896 — Estrada Mons. Felix, 729 — R. Major Conrado, 384 — R. Lucas Rodrigues, 10-A — R. Bulhões Marcial, 385-B — Av. Automóvel Clube, 2.297 — Estrada Mal. Rangel, 60 — R. Carolina Machado, 490, 970 e 1.566 — R. Américo Rocha, 1.534 — Estrada do Barro Vermelho, 1.238 — Estrada Mal. Rangel, 178 — R. Sirici, 62-B — Estrada Nazareth, 396 — R. João Vicente, 55 — R. Candido Benicio, 1.998 — R. Francisco Real, 2.151 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada da Fontinha, 41-loja — R. Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — R. Felipe Cardoso, 123 — Av. Paranopuan, 162-B — R. Pinheiro Freire, 71.

SEU RADIO É PHILIPS?
Tem defeito? Chame o PINTO, ex-técnico da Philips — ASSEMBLEIA 1, 1.º andar, sala 5. Tel.: 42-7710
ORCAMENTO GRATIS

Pavimentação de Mato Alto e Água Grande

O prefeito autorizou a execução das seguintes obras:

Pavimentação a macadame betuminoso na estrada de Agua Grande; pavimentação e obras complementares da estrada do Mato Alto; construção de passagem superior, corte, pavimentação e obras complementares da rua Propicia; construção de um posto de serviço para as viaturas do Departamento de Estradas de Rodagem, na Av. Brasil.

Vá Pagar Sua Multa no S. T.

O Diretor do Serviço de Trânsito baixou edital, na data de ontem, citando os proprietários de veículos, garagens e demais estabelecimentos correlatos, motoristas, motorneiros e condutores de pequenos veículos, para no prazo de 30 dias, contados da publicicação do edital, saldarem seus comprimossos de multas.

Avisa ainda o Diretor do Trânsito que sem o preenchimento dessa formalidade não serão fornecidas renovação de licenças para o corrente ano.

Ginkana Em Petropolis

No sentido de levar o maior número de aficionados a assistir o desenrolar da Prova Automobilística (Ginkana) Governador Ernani do Amaral Peixoto, domingo, dia 6, o Departamento de Turismo do Automóvel Club fretou ônibus especiais que se dirigirão àquela cidade, às 12,30 horas de domingo. Além de proporcionar o belo espetáculo da corrida que certamente terá lances emocionantes, foi organizado um programa complementar constante de "show" e "lunche" na "boite" do Hotel Quitandinha, regresso ao Rio, às 19 horas, tudo mediante o preço econômico de Cr$ 100,00 por pessoa.

Os bilhetes estão à venda no Automóvel Club, não havendo preferência para seus tomadores.

Instruções da Polícia Para o Carnaval de 52

Batalhas de Confete Onde Não Passem Bondes — Policiais Nos Bailes, Apenas os Escalados Para o Serviço

A batalhas de confeti da atual temporada carnavalesca só serão permitidas em ruas onde não haja tráfego de bondes e nos dias 8, 10, 12, 15, 17, 19, 22, 24, 26, 29 e 31 de janeiro próximo; 2, 5, 7, 9, 12, 14 e 16 de fevereiro próximo, terminando sempre às 24 horas, segundo as determinações do Chefe de Policia em portaria que acaba de baixar.

INSTRUÇÕES

A Portaria do Chefe de Policia ainda determina que para tais batalhas será indispensável uma licença prévia, com oito dias de antecedencia, fornecida pela Delegacia Distrital, ficando proibidas, nos locais onde se realizem, a venda de bebidas alcoolicas depois das 18 horas, excetuando o "chopp" e a cerveja, além do vinho, nos hoteis, durante as refeições.

Os bailes públicos, banhos de mar à fantasia, passeatas de blocos, cordões, ranchos e outros agrupamentos, só serão realizados com a prévia autorização da Delegacia Distrital, com a indentificação de cinco dos seus responsáveis. Os estardantes serão, antes, legalizados no Serviço de Censura e Diversões Públicas.

DURAÇÃO DOS FESTEJOS

Os banhos de mar à fantasia começarão às 8 horas e terminarão às 13.

As casas já licenciadas não necessitam juntar ao requerimento de licença para bailes públicos a informação favorável já em seu poder.

As portarias de licença ou autorização deverão ser apresentadas à Delegacia de policia local, bem como à Delegacia de Menores.

Nos bailes do próximo ano, só terão ingressos os policiais devidamente escalados para o respectivo policiamento pela Delegacia de Costumes e Diversões.

Novas Pistas de Decolagem no S. Dumont

Em visita que fez em companhia do ministro da Aeronáutica ao Aeroporto de Santos Dumont, o prefeito João Carlos Vital percorreu os trechos em que serão efetuadas obras, pelo Ministério, em colaboração com a Prefeitura, para o prolongamento das pistas de decolagem de aviões, num total de 275 metros. Essa providência visa possibilitar que aviões das empresas comerciais de grande porte dali possam decolar e aterrisar sem inconvenientes.

FUTEBOL DE CADEIRA — O sr. José Guedes Barcelos e o garoto Jorge Mauro de Oliveira foram dois, entre os DEZ premiados da semana passada, de nosso teste, do concurso permanente "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". Assim eles puderam assistir, de cadeira, ao jôgo Botafogo x America, no Maracanã. Ambos competem há muito tempo no concurso da bola e somente agora foram premiados. Hoje, às 19 horas, em nossa redação, procederemos à apuração do teste da semana, quando distribuiremos mais DEZ CADEIRAS para o jôgo de domingo, no Maracanã.

AGRACIADO COM A MEDALHA DE DISTINÇÃO

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decreto concedendo ao 1.º sargento do Exército, Arthur Matias da Silva, pertencente ao 5.º Batalhão de Engenharia, sediado em Porto União, Santa Catarina, medalha de distinção de 1.ª classe, como recompensa do valioso serviço prestado em 9 de agosto de 1951, quando com risco da própria vida, retirou de um poço, naquela cidade, o corpo inanimado de Alfredo Noroschny, vítima de intoxicação ocasionada por gás carbonico ao descer ali para prestar socorros ao seu empregado José Scheibauer, também acidentado em consequência pelos mesmos gases.

O C. T. e C. F. DO INSTITUTO DOS RESSEGUROS

O presidente assinou decreto designando, membros do Conselho Técnico e Conselho Fiscal do Instituto de Resseguros do Brasil — Conselho Tecnico, membros efetivos no período de 1 de janeiro de 1952 a 31 de dezembro de 1953, Vicente de Paulo Galliez, Angelo Mário de Morais Cerne e Augusto Xavier de Lima e membros suplentes, Artur Autran Franco de Sá, Mário da Fonseca Guimarães e Otávio Ferreira Noveal Júnior; e, Conselho Fiscal, membro efetivo, David Campista Filho e, membro suplente, Antonio Alves Braga.

INDEFERIDO O PEDIDO DA ASSOCIAÇÃO DOS PRATICOS DE FARMACIA

Aprovando o parecer do DASP, o presidente da República indeferiu o pedido da Associação dos Práticos de Farmácia do Rio Grande do Sul, no sentido de ser assegurado àqueles profissionais o direito de dirigir estabelecimentos farmacêuticos de que sejam proprietarios, co-proprietarios ou empregados.

PROMOÇÕES NOS QUADROS PERMANENTES, SUPLEMENTARES E ESPECIAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos de promoção na pasta da Educação:

No Quadro Permanente: — por merecimento, os dactilógrafos Marieta de Saboia Belfort Pinto, da classe E à classe F, e Carmen Counago Pereira, da classe E à classe F; os almoxarifes Djalma Costa, da classe H à classe I, e Olavo Bravo Cavalcanti, da classe G à classe H; o arquivista Pedro Maia Clemente, da classe E à classe F; os escriturarios Rubem Cancio de Oliveira, da classe F à classe G, e Rita Peixoto Barbosa, Italo da Silva Costa, Jorge Ferreira Leitão, Teresa de Jesus Ferreira Frias e Maria Salomé Rodrigues de Miranda e Mercedes Gonçalves da Silva, da classe E à classe F; os dactilógrafos Emilia Caldas Alves e Euripedes Ferreira Mesquita, da classe D à classe E; os inspetores de alunos Augusto Fernandes Brasil, da classe H para a classe I, e José Joaquim Guedes Filho, da classe E à classe F; os médicos puericultores José de Medeiros Teixeira, da classe M à classe N, Mesandro Tomás Whately, da classe L à classe M, e Ari Novis, da classe K à classe L; o técnico de educação Renirah Torrento Pereira Azem, da classe J à classe K; e, os zeladores Emiliano Teixeira, da classe F à classe G, José Lessa Pereira, da classe E à classe F, e Mário Guimarães Soares, da classe D à classe E. Por antiguidade, os almoxarifes Antônio Borrielo Júnior, da classe I à classe J, Jorge da Silva Marques, da classe H à classe I, e Antônio Rodrigues da Trindade, da classe G à classe H; o arquivista Geralda Ferreira da Silva, da classe E à classe F; o bibliotecário-auxiliar Ligia Cardoso Ferreira Serpa, da classe E à classe F; os dactilógrafos Iolanda de Abreu Chacon e Enira Ribeiro da Silva, da classe D à classe E; os escriturários Cid Monteiro de Carvalho e Silva, da classe F à classe G, e Iolanda Botrel, Marilda do Lago Fernandes, Rute de Paula Wardt, Henrique Cabral de Lima e Newton Valentim Ferreira, da classe E à classe F; os inspetores de alunos Eugênio Ferreira Cojes, da classe O à classe H. Alfredo Martins de Oliveira, da classe F à classe G, e Virginia Barbosa Coutinho, da classe E à classe F, e os zeladores Nelson Gonçalves, da classe E à classe F, e Ana Arnoni Rodrigues Duartes, da classe E à classe F.

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os escriturarios, classe G, Nestor Nery Cadaval e Etelvina Afonso Cavalcanti de Albuquerque.

No QUADRO SUPLEMENTAR — Por merecimento, os guardas sanitários Antônio Ferreira das Virgens, e Moisés da Fonseca Luis, da classe G à classe H, Jacinto Saint Janot, da classe F à classe G, Francisco Ferreira Alves, da classe E à classe F, e José Augusto Cesario de Oliveira e Silvestre Paulo da Silva Filho, da classe D à classe E; os serventes Joaquim de Oliveira Gomes, da classe D à classe E, Jandira da Silva Ferreira e Julio Meliga, da classe C à classe D; o trabalhador Joaquim Marins, da classe C à classe D; e o zelador Odete Cruz de Matos, da classe F à classe G. por antiguidade, os guardas sanitários Joaquim Dias dos Santos, da classe F à classe G, José Cardoso de Assunção, da classe E à classe F, e Otavio de Souza Trindade, da classe D à classe E; o motorista Arlindo de Faria, da classe G à classe H; o pratico de laboratório Carlinda Garcia de Carvalho, da classe D à classe E; os serventes Virgilio Monteiro, da classe C à classe D e Alvaro Borges Salgueiro, da classe C à classe D; e o zelador Francisco Tavares de Andrade, da classe F à classe G.

No QUADRO ESPECIAL — Por merecimento, os atendentes Antônio de Melo Matos, da classe D à classe E, e Richota Gloria Guarino Andrade, da classe C à classe D; o farmacêutico Ernani de Moura Caldas, da classe K à classe L; o prático de laboratório Pedro de Oliveira Pinto, da classe D à classe E; e os trabalhadores Carlos de Almeida, classe D à classe E, e Ana Teixeira da Cunha, da classe C à classe D, por antiguidade, os trabalhadores João Francisco de Carvalho, da classe D à classe E, e Maria Rodrigues Gomes, da classe C à classe D.

PROVIMENTO DE SEIS CARGOS DE JUIZ SUBSTITUTO

No processo em que o Ministério da Justiça se refere ao provimento de seis cargos de juiz substituto, considerados vagos presentemente, o presidente da República exarou este despacho: "Junte-se o expediente anterio re ouça-se o parecer do senhor consultor geral da República".

NÃO E' POSSIVEL QUALQUER ALTERAÇÃO, DADO O ADIANTADO DO PRAZO

Havendo a União Nacional dos Estudantes solicitado fôsse majorada para Cr$ 500.000,00 a sua dotação orçamentária para 1952, o presidente da República decidiu não ser possivel qualquer alteração, dado o adiantado do prazo.

NO CATETE

Estiveram no Palácio do Catete, a fim de agradecerem ao presidente as felicitações enviadas, o almirante Otávio Figueiredo de Medeiros, Mário de Vasconcelos Ribeiro, Gustavo Barroso, deputado Osvaldo Orico e o almirante Santiago Dantas.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E FAZENDA

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Concedendo naturalização a Katharina Nieke Benzak e Harry Benzak, naturais da Alemanha.

Removendo, a pedido, Mauricio Pinheiro Guimarães, juiz de direito da comarca de Sena Madureira, Território Federal do Acre, para a comarca de Rio Branco, no mesmo Território.

Transferido, a pedido, Tarcisio Januario dos Santos, do cargo da classe I da carreira de guarda-civil para cargo da mesma classe da carreira de detetive.

Na pasta da FAZENDA — Nomeando: fiscais do Imposto de Consumo, José Maria Cruz Andrade e Renato Lima Guimarães, corretor de navios junto à Alfândega do Rio de Janeiro, Vera Pereira da Silva e, escrivão de coletoria, classe H, Manoel Miguel dos Santos.

Nomeando, interinamente, dactilógrafos, classe D, Hudson Rafael Gomes João Viana da Silva Lima, Dorivaldo Britz de Almeida, Antônio Figueiredo Machado, João Boscos Tunis Viana, Aluizio Paraná, José Pinto, Antônio Augusto de Oliveira, José da Silva Santos, Leonam Arruda Garcia, Mercedes Cardoso, Marilia Alves da Costa, João Serrat Trinxet, Berlarmina Bahia Pinto, Mauricio Gonçalves de Oliveira, Claudio Gonçalves de Oliveira, Iberê Chaves Costa, Pedro Soares Pinto, Alda Albuquerque de Castro e Juvenal Nunes da Silva.

Removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo Florisval Sales, do interior do Maranhão para o interior de Mato Grosso; e, o coletor Jackson Ferreira da Silva, de Breves, Pará, para Igarapé-Mirim, no mesmo Estado.

Removendo por permuta, o escrivão de coletoria Antônio Luiz da Costa, de Iconha, Espírito Santo para Castelo, no mesmo Estado, e esta para aquela, Romulo Alves da Mota.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros, general Estillac Leal, da Guerra e almirante Renato Guilhobel, da Marinha. Em conferência recebeu o sr. João Carlos Vital, prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, uma Comissão da delegação Brasileira de Rádio à Conferencia de Rádio, em Genebra, membros do Conselho Consultivo de Teatro e Curso Prático de Teatro, o presidente da União Nacional dos Estudantes, e uma Comissão de procuradores da Justiça do Trabalho.

OS MEMBROS DO CONSELHO DE CONTRIBUINTES APRESENTARAM DEMISSÃO COLETIVA

PREFEITURA

Os membros do Conselho de Contribuintes da Prefeitura enviaram uma carta ao prefeito João Carlos Vital, apresentando demissão coletiva, por não se conformarem com o artigo 33 da Lei 667, de Vendas e Consignações, que diz:

"Que a decisão do Conselho não sendo unanime, cabe recurso ao prefeito do Distrito Federal".

SERVIDORES CHAMADOS

Estão sendo chamados no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, os servidores Zeferino Antonio Pereira Barreiros — Clementina Tavares de Souza — Dezolina Mazoni Ferraz — Francisco Bahia — Carlos Austran Massena — Joaquim Antonio Ramos — Arides Ferreira — Francisco Bittencourt — Valter Fernandes de Barros — Maria Celeste Guaticllo — Luiz Barbosa Camargo — Maria José de Andrade — Porfirio Manoel Rosa — Artur Gilberto e Paulo Marassi.

RECEBERÃO SALARIO FAMILIA

O Secretario de Administração em despacho de ontem, concedeu salario familia aos seguintes servidores: Pascoal Firmino Antunes — Antonio Castro Palm Junior — Valdemar dos Santos Reis — Djanira Alves de Souza — Raul Cardoso de Mendonça — Salon Assunção — Beatriz Freitas de Andrade — Ernestino Ribeiro de Castro — José Mauricio da Silva Cunha — Osni dos Santos — Mauricio Francisco Pereira — Antonio Carlos Basilio — Lenice Cardoso — Alcebiades Alves de Souza — Altair Bahiense — Geraldo Mota — Valter Alves dos Santos — Napoleão Cabral — João Vieira dos Santos — José Dias da Silva Filho — Arlindo Venancio de Souza — Orlando Fornazele — Adevir Teixeira da Silva — Orlando dos Santos — José Monteiro da Silva — Norival Matos — Valdemar Inacio de Azevedo — João Leandro — Claudio José Tavares de Melo — Fabio Eufrosino — Avelino Antonio de Assis Filho e Valdir José de Souza.

CONCURSO PARA GRAFICO

A partir do proximo dia 19, estarão abertas no Serviço de Seleção, as inscrições para o concurso de grafico, provimento esse que será feito na carreira inicial.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ 4.056.715,20.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario geral: Designando Rosaly Rocha para a Secretaria de Finanças; dispensando Ary Lirio de Siqueira da função de trabalhador; Antonio Rodrigues de Souza da função de trabalhador da Limpeza Urbana; transferindo Ataide Vieira da Rocha para a Secretaria de Saude e Assistencia.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Olegario Silvestre Meireles — Aguarde oportunidade: José Guilherme de Souza — Indeferido: Odete de Souza Lima — João de Freitas Pinos — Juraci Rosa da Silva — Zall Gama Lima — Alfredo Manoel dos Santos — Ester Soares Amelio — José de Souza Breves — Humberto Barreto Lima e Avelino da Cunha Vieira — Deferido; Iolanda Carneiro — Indeferido; Augusta José Mansur — Rufina Nogueira — Teofanes Ribeiro Pessoa de Melo — Hilda Fonseca de Faria — Eunice Bezerra — Pague-se em termos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretario geral: Foram designados Gilberto Fernando Belache para o Departamento do Patrimonio; Orlando Guimarães Montes para o Departamento do Tesouro.

Despachos: Mario Brito de Figueiredo — Restitua-se; Omar O'Gray Ltda. — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretario geral: Foram *designados Jorge Macedo para o* Departamento de Veterinaria; Sebastião dos Santos — Milton Pereira — Alberto Francisco de Assis — José Ponciano Durão e Angelo Alves da Rosa para o Matadouro de Santa Cruz; Armenio Rangel e Augusto H. Ferraz do Amaral Pimenta para o Serviço de Expediente; Domingos Antonio — Aydton Gomes da Cruz — Alfredo da Silva — Norquides da Silva Braga — Antonio de Oliveira Ramos e José Rodrigues Felix Junior para o Matadouro de Santa Cruz.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Ato do secretario geral: Foi designado Maria Clara Neto Souto para o Departamento de Higiene.

Despachos: Victoria Pereira Cardoso da Silva — Carlos da Gama Machado — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretario geral: Foi designado Gualter Benedito Azevedo Lopes para a Policia de Vigilancia.

Despachos: Adelia Mussi — Euclides Francisco de Paula — Aprovo; Rotary Club — Mantenho o ato; Carlos Loureiro da Silva — Cancele-se; Edgard Rodrigues — Em face do parecer do DFS, reduzo a multa; União Geral dos Cegos — Sim; Antonio Leopoldino de Souza — Aprovo.

O Ministro da Agricultura Almoçará Com os Jornalistas

Comemorando a passagem do Ano Novo o ministro João Cleophas, titular da Agricultura, oferecerá hoje, às 12 horas, um almoço aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete. O ágape será realizado na Churrascaria Gaucha, na rua das Laranjeiras, e nessa oportunidade o ministro da Agricultura anunciará as novas medidas que em 1952 pretende levar a efeito em prol do incremento da produção nacional.

Designações e Transferências

CHEFATURA

DESIGNANDO para terem exercício no 29.º D.P. os Comissários de Policia Cicero Gomes Ribeiro e Hélio Machado e no 26.º D.P. Iracy José Gomes.

REMOVENDO os comissários de policia Odilon Castelões Moreira Cesar e Antonio dos Santos Caldeira Filho, do 29.º D.P. para o 10.º e 20.º D.P., respectivamente; Silvio Vieira da Silva, do 26.º para o 7.º D.P. e Agenor de Araújo Ramos do 10.º para o 9.º D.P.. Os investigadores 1.137 — Adelino Silva e 1.999 — Altair Cardoso da D.P.S. para o 24.º D.P. e dêste para o 5.º D.P. e D.G.P.L. os de n.ºs. 1.502 — Osvaldo Matesco e 846 — Edson de Alencar Sacramento, respectivamente; da D.P.S. para a D.C.D. o de n.º 1.880 — Pedro Zimbardi e da D.G.P.L. para a D.P.M. (D. M.) 743 — Nilo Curt Bon.

ESPECIALIZADA DE FALSIFICAÇÕES — A Corregedoria solicitou à delegacia constante da epigrafe para informar qual o número com que foi registrado o inquérito relativo ao expediente em que figuram como acusados Erundina Edwiges Beatriz, Henrique Beatriz Conrado Sena e queixoso Antonio Dardir Neto.

RETORNO DE EXPEDIENTE — Ao distrito de Copacabana foi reclamado o retorno do expediente relativo a Belmiro Sebastião da Silva, remetido em 30 de novembro último.

DESTINO DE PROCESSO — Foi dado conhecimento à Especializada de Falsificações que o inquérito número 407, referente ao acusado Wolfanz Knoche, incurso no artigo 155, do Código Penal, já foi pelo G.E.P. devolvido, desde o dia 20 do mês findo.

EFETIVOS DOS OFICIAIS DOS CORPOS E QUADROS DA MARINHA DE GUERRA

MARINHA

O presidente da Republica sancionou a bordo do cruzador "Barroso" a lei que fixa os efetivos dos oficiais dos Corpos da Armada e dos demais corpos e quadros da Armada, e cujo texto é o seguinte:

Art. 1º — Os efetivos dos Oficiais dos Corpos da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, passam a ter a seguinte constituição: Corpo da Armada — Almirantes de Esquadra, 2; vice-almirantes, 10; contra-almirantes, 20; capitães de Mar e Guerra, 75; capitães de Fragata, 175; capitães de corveta, 350, capitães tenentes, 600; primeiros tenentes, 300; segundos tenentes-aberto. Total, 1.532. Corpo de Fuzileiros Navais — Vice-almirante, 1; contra-almirante, 1; capitães de Mar e Guerra, 4; Capitães de Fragata, 15; Capitães de corveta, 30; capitães tenentes, 70; primeiros tenentes, 100; segundos tenentes — aberto — 221; Corpo de Saude da Marinha, Quadro de Médicos — Contra-almirante, 1; capitães de Mar e Guerra, 12; capitaes de fragata, 28; capitães de corveta, 60; capitães tenentes, 90; primeiros tenentes, 75, total de 266. Quadro de Farmaceuticos — capitão de Mar e Guerra, 1; capitães de fragata, 3; capitães de corveta, 4; capitães tenentes, 5; primeiros tenentes, 6; segundos tenentes — aberto, total 19.

Quadro de Cirurgiões dentistas	
Capitão de Mar e Guerra	1
Capitães de fragata	3
Capitães de corveta	7
Capitães tenentes	22
Primeiros tenentes	30
Segundos tenentes	25
Total	88

Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais	
Vice-Almirante	1
Contra-almirante	1
Capitães de Mar e Guerra	12
Capitães de fragata	20
Capitães de corveta	26
Capitães tenentes	32
Total	92

Corpo de Intendentes da Marinha	
Contra-almirante	1
Capitães de Mar e Guerra	12
Capitães de fragata	36
Capitães de corveta	72
Capitães tenentes	108
Primeiros tenentes	178
Segundos tenentes — aberto	10
Total	405

Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha	
Capitães de corveta	3
Capitães tenentes	25
Primeiros tenentes	50
Segundos tenentes	100
Total	178

Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais	
Capitão de corveta	2
Capitães tenentes	3
Primeiros Tenentes	7
Segundos tenentes	13
Total	25

Art. 2º — As vagas provenientes do presente aumento de efetivos serão preenchidas por parcelas que não poderão exceder cada uma de 25 por cento do total do aumento de efetivos.

Paragrafo unico — O primeiro preenchimento de vagas será feito em março de 1952, e os subsequentes de seis em seis meses até a completação dos efetivos previstos na presente lei, salvo para o preenchimento de vagas de oficiais generais, que serão atendidos 50 por cento em março de 1952 e 50 por cento em março de 1953.

Art. 3º — O Corpo de Intendentes da Marinha resultará da fusão, em um unico Corpo, dos atuais Corpos de Intendentes Navais e Quadro de Contadores Navais.

Paragrafo 1º — A fusão se fará, posto por posto, antes de qualquer promoção, decorrente da presente lei, respeitada, em cada posto, a antiguidade dos oficiais interessados, na data da fusão.

Paragrafo 2º — Os atuais Oficiais Contadores Navais de posto de Mar e Guerra, capitão de fragata, capitão de corveta e capitão tenente, ficam dispensados das comissões de embarque exigidas pelo Regulamento de Promoções.

Paragrafo 3º — O ingresso para o Corpo de Intendentes da Marinha se fará, somente, através da Escola Naval.

Art. 4º — Os atuais oficiais do Corpo de Armada, dos indicativos (EN), e (S), passarão para o Corpo de Engenheiros e Tecnicos Navais, ocupando colocação de acordo com os seus postos e antiguidades atuais.

Paragrafo 1º — Os oficiais que, em virtude de concurso, se acharem atualmente cursando engenharia, ingressarão para o Corpo de Engenheiros Navais logo que aprovados nos respectivos cursos e ocuparão lugar nos diversos postos, de acordo com sua antiguidade.

Paragrafo 2º — O ingresso para o Corpo de Engenheiros e Tecnicos Navais se fará por concurso, mediante regulamentação a ser expedida pelo Governo, dentro do prazo de noventa (90) dias, após a entrada em vigor da presente Lei, observando-se:

a) — que o candidato seja detentor de diploma de escola superior, especial ou técnica, nacional ou estrangeira, para onde fôr enviado, após o concurso de seleção;

b) — a colocação do ingressante será feita após o oficial mais moderno do mesmo Corpo.

Art. 5º — Os atuais oficiais designados no Corpo da Armada pela letra (M), serão destacados desse Corpo e passarão a constituir um Quadro à parte, em extinção, sob a denominação de Quadro de Oficiais Engenheiros Maquinistas.

Paragrafo 1º — O posto limite desse quadro, será o de vice-almirante, não podendo haver mais de um vice-almirante e um contra-almirante, simultaneamente.

Paragrafo 2º — O acesso nesse quadro se fará por merecimento e antiguidade, de acordo com o que se processa nas promoções dos oficiais do Corpo da Armada.

Art. 6º — As condições de acesso em todos os Corpos e Quadros da Marinha serão reguladas por lei especial.

Art. 7º — O ingresso nos Quadros do Corpo de Saude da Marinha, a que se refere a presente lei, será feito mediante concurso e de acordo com a regulamentação a ser baixada pelo Governo.

Paragrafo unico — O ingresso no Quadro de Médicos se fará no posto de Primeiro Tenente e nos demais, no posto de segundo tenente.

Art. 8º — Os oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, além das atribuições regulamentares que lhe são peculiares, poderão te rembarque nos navios de guerra e auxiliares de todos os tipos, onde exercerão funções de suas especialidades ou funções de serviço geral, a critério da administração naval.

Art. 9º — A admissão no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha e no Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais se fará, mediante concurso, entre os suboficiais da ativa do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e do Corpo do Pessoal Subalterno do Corpo de Fuzileiros Navais, respectivamente. Quando, porém, o numero de candidatos aprovados fôr inferior ao numero de vagas a preencher, poderão ser admitidos a concurso os primeiros sargentos da ativa; e, se ainda assim, não forem preenchidas as vagas, poderão concorrer a esses quadros, pelo mesmo processo, os 2º e 3º sargentos da ativa e, na falta destes, os suboficiais da Reserva, primeiros sargentos da Reserva ou civis, a critério do Govêrno.

Art. 10 — O posto de almirante de esquadra, ou equivalente, é privativo, na ativa, do Corpo da Armada.

Art. 11 — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO PARA OS ALUNOS DA ESCOLA NAVAL

Deixou, ontem, o porto desta tarde, o navio auxiliar "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de fragata, Dias Costa, em viagem de instrução e conduzindo 213 aspirantes dos 1º e 2º anos e do Curso Prévio da Escola Naval.

Essa viagem será dividida em duas etapas, uma para o sul, com escalas em Santos, Florianopolis e São Francisco do Sul, e outra para o norte, escalando em Salvador, Recife e Belém.

O termino dessa viagem está previsto para a primeira quinzena de fevereiro vindouro.

Multados os Varejistas da Central do Brasil

A fiscalização da Divisão Financeira da Central do Brasil multou diversas firmas concessionárias de varejos existentes na "gare" D. Pedro II, atendendo a reclamações do público sôbre esses estabelecimentos. O total das multas atingiu a importância de 30 mil cruzeiros e, nas mesmas, figura mais uma vez o Café Bar e Restaurante D. Pedro II, na importância de 20 mil cruzeiros. Havendo ainda reclamações sôbre a paladar do café ali servido, foi feita uma coleta do artigo para o respectivo exame pelo laboratório Bromatologico.

★★★★★★★★★★★★★

Jovens x Veteranos...

(Conclusão da 10.ª página)

Jovens e Veteranos

A luta entre Bangu e Fluminense mostrará, entre outras coisas, a exibição do ardor dos jovens de Alvaro Chaves em confronto com a experiência dos veteranos de Moça Bonita. Não que o Bangu seja um quadro somente de veteranos. Possui valores novos como um Osvaldo, um Mendonça, um Vermelho. Mas a experiência de um Rafanelli, de um Rui, de um Mirim mesmo, de um Zizinho, de um Djalma e de um Nivio (novato somente no futebol carioca) dão ao quadro orientado por Ondino Vieira muito mais senso, ou, pelo menos, deve dar esse equilibrio peculiar aos conjuntos que possuem mais veteranos do que "brotos".

O Fluminense só possui um veterano: Orlando. O resto é novo, um pouco novo e novo em folha, como Telê, Joel, Vitor, Edson, Lafaiete. E essa gente demonstra ardor, combatividade, que terá que ser confrontado com o equilibrio dos mais velhos de Bangu.

Jogar Para o Empate

E' perigoso, e tem sido sempre na historia do futebol, jogar para o empate, que serve muito ao Fluminense. E até que o Fluminense não se deve queixar muito dessa historia de jogar para o empate, porque já levou um titulo assim, no Fla-Flu da Lagoa. Mas, de qualquer maneira, não é aconselhável a uma equipe jogar para o empate. Aguentar-se com o "placard" de zero a zero, de 1 x 1 ou outro qualquer. Perigoso tem sido sempre e será ainda que se queira dar outra feição ao caso e mesmo nos momentos finais, quando a "cêra" para aguentar um marcador não chega a ser aconselhável.

Peleja Dura

Por tudo isso é que a luta Bangu x Fluminense vai ser dura. Vai ser disputada palmo a palmo. Pois é um titulo que estará em jogo. Como se todo o Campeonato valesse esses noventa minutos corridos. E, qualquer descuido, poderá ser fatal a qualquer dos quadros, embora o Fluminense ainda tenha chance para a "melhor de três", em caso de derrota, o que não é o caso do Bangu.

FRASES, FRASES, E FRASES...

OTHON RIBAS

FÔRO

Há despachos com frases isoladas as mais engraçadas. Não porque o juiz tenha tido a preocupação de dizer piada. A coisa dita é verdadeira, e talvez não houvesse outro modo de dizer. Mas o fato é que fica engraçado. Pelo menos nós achamos...

Num despacho do juiz da 4.ª Vara, por exemplo, encontra-se isto: "A sentença dêste Juizo é suficientemente clara: Julgou improcedente a ação pelo fato do autor haver pleiteado renovação de locação comercial sem exercer atividade comercial".

Isto não é hora das risadas, contudo, é daqueles argumentos usados com um sorriso de ironia.

Numa sentença em que foi decretado o despejo de certo cidadão, lê-se o argumento do réu, resumido pelo juiz: "O réu contestou a fls. 11 sustentando que o autor quer que êle pague, a titulo de despesas de condominio, o que o porteiro gasta com o consumo de gás".

Para quem está acostumado a ler, diariamente, despachos até se assusta com esta frase do juiz da 11.ª Vara Civel: "Corre o requisito de interesse econômico incensuravel". Pode estar bonito, mas não é muito adequado. Se os juizes começam a escrever dêsse modo, breve não haverá mais papel para tantas palavras.

Mas há, também, aquela expressão do juiz da 12.ª Vara Civel na sentença: "executivo invertido"... Ainda bem que logo a seguir êle diz que isso pressupõe divida liquida e certa...

A mais extraordinária de todas as frases é, porém, a do juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões: "O que também é certo, é que os proprietários declararam, entretanto, pensar que receberam o preço integral..."

Aí está, o sujeito vendeu o imovel e não sabe, pensa apenas, que recebeu o preço integral. Evidentemente, parece brincadeira.

E o que dizer desta afirmativa do juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões: "A pensão a ser paga a cada menor é ridicula: Cr$ 29,00 por mês". E' de tal modo chocante o assunto, que só mesmo rindo.

Agora vamos concluir.

Provavelmente muita gente não achou nada engraçado. Ora, a culpa não é nossa, é uma questão de bom ou mau humor. Há dias em que estamos com disposição para achar tudo engraçado. São ótimos êsses dias. O que devemos fazer é procurá-los. E' isto o que aconselhamos aos que nem mesmo puderam pensar na graça das frases citadas.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"ORDEM DO DIA" para a sessão da SEGUNDA TURMA na terça feira, 8 de janeiro de 1952.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 15.124 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Agravante: Henrique Carlos Cattani; Agravada: Companhia Navegação das Alagoas. — 15.171 — São Paulo — Relator: Edgard Costa. — Agravantes: Joaquim Rodrigues da Silva e sua mulher; Agravados: José Ruivo da Silva, sua mulher e outros. — 15.194 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Agravantes: Cia. de Seguros "Sagres" e Cia. de Seguros "Imperial"; Agravada: a Companhia Nacional de Navegação Costeira. — 15.209 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Othon Machado; Agravada: União Federal. — 15.218 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Sul América Terrestres, Marítimos e Acidentes — Cia. de Seguros; Agravada: Irene da Silva ou Irene da Silva e Silva. — 15.230 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: José Gomes de Carvalho; Agravada: Distribuidora de Artigos Elétricos, Domésticos Citylux Ltda.. — 15.257 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. Agravante: Themistocles da Costa Brito; Agravado: Serviços Hollerith S. A..

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS:

— 10.246 — Alagoas — Relator: Rocha Lagos. — Recorrente: Chalita & Cia. Limitada; Recorrido: Juvencio Florentino Leite. — 19.203 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: a União Federal; Recorrido: Adolfo Batista Nogueira. — 19.274 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: União Federal; Recorrido: Vicente Tovar Bicudo de Castro. — 19.765 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Amélia de Almeida Andrade; Recorrida: Amélia de Azevedo Silva. — 19.994 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Cia. Comércio e Navegação S. A.; Recorrida: "Metropole" Cia. Nacional de Seguros Gerais. — 20.018 — São Paulo — Relator: Orosimbo Nonato. — Recorrente: a Cia. Agricola e Industrial do Iguaçú; Recorrida: "Atalaia", Cia. de Seguros contra Acidentes do Trabalho. — 20.020 — Piauí — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Joaquim Gonçalves Mariano e sua mulher; Recorrido: Joaquim Gomes Calado.

"ORDEM DO DIA" para a sessão da SEGUNDA TURMA de sexta-feira.

AGRAVOS DE INSRUMENTO

15.202 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Agravante: José de Vasconcello & Cia.; Agravada: A União Federal.

15.203 — Distrito Federal — Relator: Lafayete de Andrada. — Agravante: Luiz Besaglia; Agravada: Fazenda Nacional.

15.214 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Agravante: Leonardo Cerqueira Pinto; Agravado: Banco do Brasil S.A..

15.229 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Agravante: Abdo Latif Fazeh; Agravado: Joaquim Ferreira de Souza.

15.235 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Agravante: Julião Nogueira e Companhia; Agravado: Julio Cezar Alves de Barcellos.

15.245 — Minas Gerais — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Domicio Gabriel de Vasconcelos; Agravado: Amancio Braichi.

15.248 — Distrito Federal — Relator: Orosimbo Nonato. — Agravante: Joaquim Vieira da Cruz; Agravado: Xisto Jorge dos Santos.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

15.614 — Rio Grande do Sul — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Francisco Inocencio Fernandes da Rocha; Recorrido: Izolina Quevedo Aragóis.

16.428 — São Paulo — Relator: Orozimbo Nonato. — Recorrente: Espólio de José Apude; Recorrida: Prefeitura Municipal de Sto. André.

16.636 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrente: Cia. de Seguros da Bahia; Recorrida: Fazenda Nacional.

17.596 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Cia. Paulista de Papeis e Artes Gráficas, S. A.; Recorrido: Sindico da Massa Falida de Martins Gomes & Cia. Ltda..

18.458 — Distrito Federal — Relator: Edgard Costa. — Recorrentes: 1.º — Sindicato dos Espregados em Estabelecimentos Bancários; 2.º Sindicato dos Bancos no Estado do Rio Grande do Sul; Recorridos: Os mesmos.

19.325 — Pernambuco — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Pernambuco Autoviária Limitada; Recorridos: Eulalia Vieira de Melo, por si e seus filhos menores.

19.349 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Banco do Brasil, S. A.; Recorrido: Antonio Mauricio do Lago.

19.381 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Ademar Machado de Moraes; Recorridos: Amin Ary & Cia. e outros.

19.385 — Distrito Federal — Relator: Hahnemann Guimarães. — Recorrente: Antonio de Oliveira Santos; Recorridos: Antenor Moraes Neves e outros.

19.917 — Minas Gerais — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrentes: Elias Ribeiro e sua mulher; Recorridos: Josias Ribeiro, sua mulher e outros.

19.996 — Distrito Federal — Relator: Lafayette de Andrada. — Recorrente: Cia. Comércio e Navegação S. A.; Recorrida: "Equitativa" Terrestres, Acidentes e Transportes S. A.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamento do Superior Tribunal, de ontem.

O Superior Tribunal Militar, na sua última sessão, confirmou as condenações de José Amorim dos Santos, José Bonifácio de Oliveira Filho, José Aguiar de Vasconcelos Irmão, Euclasio de Souza Leite, Manoel Igidio Gonçalves, Paulo da Silva, Agnelo Gonzaga da Silva, Raul de Souza Amorim e Joaquim Rosa da Silva; as absolvições de Antonio do Amaral, Helio Silva Barros, Edvaldo Nero dos Santos; adiou o julgamento do processo de Solvaroldo Dias Carvalho, Benedito José de Paula, José do Nascimento Filho e Antonio Rodrigues de Souza; reformou a sentença da instância inferior para condenar-se a Hildemar Farias da Silva e pena de 6 meses de prisão; e Gilberto Francisco de Assis a 7 meses de prisão, unanimemente; e negou provimento ao recurso criminal interposto pela promotoria da 5.ª Região Militar do despacho do respectivo Auditor que regeitou o pedido de arquivamento do inquérito a que responderam Braz Francisco de Assis Moreira, Pedro João Juncks, Eduardo Enies e Nelson Coelho, todos do 14.º B. C.

NOVOS PROCESSOS

Na Seção Judiciária do Superior Tribunal, deram entrada, ontem, em grau de apelação, procedentes da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, os processos em que são réus Albano Bahiense, do 3.º B.C.C4 e Adail Amorim, do Btl. de Comando da A.M.A.N.. Ambos os processos foram devidamente preparados, devendo a respectiva distribuição ser procedida hoje, pelo ministro presidente daquela Alta Côrte de Justiça.

REASSUNÇÃO DE CARGOS

Reassumiram os seus cargos de juiz da 1.ª Auditoria da Aeronáutica o dr. Eugenio Carvalho do Nascimento e de promotor da 1.ª Auditoria da 1.ª R.M. o dr. Amador Cisneiros do Amaral, ambos por conclusão de férias regulamentares sendo, em consequência, dispensados os respectivos substitutos.

RECORREU PARA O S. T. F.

O dr. João Joaquim Pires de Souza Campos teve o seu pedido de "Habeas-Corpus" denegado pelo Superior Tribunal Militar. Não se conformando, vem de recorrer para o Tribunal Federal, alegando coação da parte daquela Corte Especial, que considera o fôro militar competente para processá-lo, no caso do atropelamento das praças do 8.º G.A. C.M.. O Tribunal Federal solicitou, ontem, informações, que serão prestadas hoje, pelos S. T. F..

★★★★★★★★★★★★

BRAÇADAS E

(Conclusão da 10.ª página)

deração Metropolitana de Remo, serão disputadas as eliminatórias das guarnições cariocas que intervirão na competição nacional para o Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser realizado em Valdivia, em março próximo.

O programa olimpico de sete páreos será obedecido cujo inicio está marcado para às 9 horas.

Na enseada de Venda Grande, no Recife, será iniciada hoje, a competição interestadual em disputa do Trofeu "Pimentel Duarte". Amanhã, e domingo, terá prosseguimento a regata em cujo programa se disputa o Campeonato Nacional da Classe Snipe.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXERCITO

GUERRA

Passaram à disposição da Escola de Saúde do Exército, para fins de trabalhos do Seminário Prévio do Ensino, os professores em comissão e auxiliares de professor que constituem o Corpo Docente daquela Escola: tenentes-coroneis Osvaldo Monteiro e João Goston Filho, majores Godofredo da Costa Freitas, Nelson Bandeira de Melo, João Saleiro Pitão, Olivio Vieira Filho, Arnaldo de Almeida Pontes, Roberto Correa de Souza, capitães Oscar de Almeida Neves e Joseph de Almeida Reis, todos do H.C.R.; majores José Pio da Rocha, Paulo Cruz Monteiro Veloso, Felicio Sachi, Bernardo Teodoro P. de Melo, capitães Newton Gabriel de Soura, Mário Vitor de Assis Pacheco, Arlindo Baumgartem, José Carneiro Bicalho, 1.º ten. Jaime Barandes, todos do P.C.E.; ten. cel. Olinto Luna Freire do Pilar, capitães Hiparco Ferreira e Rubens Antunes Leitão, do I.B.E.; capitão Paulo Pais de Oliveira, da D.S.E.; capitão Antonio Nogueira de Rezende, do P.S.M.G.; e capitão Edilcino Guteres Cid, do 1.º B. Saúde.

ANIVERSARIO DO GRUPO DE OBUSES 155

Transcorre amanhã, dia 5, o 8.º aniversário de fundação do 1.º Grupo de Obuses 155, aquartelado em Deodoro, sob o comando do tenente-coronel Ramiro Gorreia Junior. Trata-se de uma unidade de grande projeção no Exército, tendo feito parte integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, com a denominação de I-R.A.P.C. (IV Grupo da F.E.B.), cuja organização foi feita com absorção de todo o efetivo do então Grupo Escola de Artilharia. A data será comemorada festivamente, tendo sido organizado o seguinte programa: 8 horas — formatura do Grupo, hasteamento da Bandeira e leitura do boletim alusivo a data. 9 horas — missa em sufrágio das almas das praças do Grupo que tombaram nos campos da Itália. 10 às 12 horas — competição desportiva entre Unidades da A.D.I.; inauguração de alguns melhoramentos do quartel; lunch às autoridades e convidados.

INSPEÇÃO DOS ASILADOS

O tenente-coronel Augusto Ribeiro dos Santos, diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presidio Militar, avisa que a inspeção anual dos asilados está sendo realizada diàriamente naquele Estabelecimento, na parte da manhã, até o dia 15 do corrente mês.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 4.º uniforme, para o dia 5 do corrente; e o 5.º, para os dias 6 e 7, também do corrente.

LICENCIADO O COMANDANTE DA 2.ª R. M.

Foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saúde, ao general Teixeira Lott, comandante da 2.ª R.M..

O NOVO «Chaveiro Automobilista»

Com uma MINIATURA DA própria chapa de seu carro.
(Patente 00899)

Confeccionada em prata de lei (alpaca), fundo em "duco" fixo, nas côres originais (amarelo-laranja ou vermelho), números, dizeres e frizo, em alto relêvo, num objeto útil, fino e interessante, chapas de tôda a parte.

UMA SUGESTÃO PARA UM PRESENTE ORIGINAL E QUE VAI AGRADAR

Preço único, Cr$ 40,00

PEDIDOS AO AGENTE EXCLUSIVO

Hilário Foz — Rua México, 41 — 5.º andar — sala 504 — Fone: 52-5811
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Japercia Sociedade Anônima Atacadista de Relógios Suiços

Acham-se à disposição dos srs. acionistas desta Sociedade, na sede social, à rua México 100/108-loja, os documentos exigidos pelo artigo 99, letras "a", "b" e "c", do decreto-lei 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 2 de Janeiro de 1952.

Japercia Sociedade Anônima - Atacadista de Relógios Suiços — *Jacques Perret* — Diretor-Presidente.

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

VENDA ESPECIAL DE ANO NOVO

CR$ 2.950,00

MAQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembléia, 105 - Loja

Milhares de cruzeiros, hoje e todas as sextas-feiras, às 21 horas, no sensacional programa "EM BUSCA DO TESOURO", na RÁDIO MAYRINK VEIGA, sob o patrocínio da lã de aço "KRESPINHA"!

DECIDIDO: BANGU X FLUMINENSE, O "CLÁSSICO" DE DOMINGO

O Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, manteve a atual tabela, terminando o certâme no próximo domingo, com a disputa do jogo decisivo entre o Bangu e o Fluminense. Na tarde de amanhã jogarão Botafogo e Flamengo. Quanto aos jogos restantes foi conservado o mando de campo de praxe. Apenas o prélio Vasco x América, por não querer o clube rubro atuar no campo de S. Januário, em virtude de um incidente registrado recentemente entre associados dos dois clubes deverá ser jogado em campo neutro. Hoje, pela manhã o Vasco escolherá o local.

PIRILO DIRIGIRÁ UMA ACADEMIA DE AMADORES



Pirilo deixará as quatro linhas para dirigir os jovens "cracks"

Planos Em General Severiano Para a Renovação do Plantel -- Autêntica Escola de Futebol

Nova Diretoria, novos planos no Botafogo, para o novo período. E, dentre as pretensões do executivo alvi-negro, figura, com o devido destaque, a renovação de valores.

A cargo do vice-presidente Max Pereira, o departamento de amadores será transformado numa autêntica escola de futebol.

MUITOS TIMES

O plano inclui o recrutamento de jovens futebolistas orientados por um técnico.

Vários "teams" serão organizados, de modo que o clube possa contar com um plantel amador que represente, realmente, base para a solução de problemas técnicos futuros. Renovação racional, logo se vê.

PIRILO, O ENCARREGADO

O nome escolhido para esse benéfico trabalho é o de Silvio Pirilo.

Suas qualidades técnicas, e morais de atleta profissional consciente já impressionaram a passada e a atual direção botafoguense e que não quer perdê-lo. Se a idade aparece como força a afastá-lo das canchas como praticante, a experiência que possui não será desprezada pelo Botafogo. Será, agora, dirigente.

E veremos Pirilo continuar a dar o seu trabalho ao Botafogo e ao esporte nacional, ainda por muitos anos.

Essas as primeiras novidades do Botafogo na fase que se inaugura para a vida do grande clube de General Severiano.

JOVENS x VETERANOS NUMA GRANDE PELEJA

Paisagem da Decisiva Pelo Título de 1951 — Mais Para o Fluminense, a Batalha Final — O Bangu Terá Que Pensar Em Três Pelejas Para Levar a "Coroa" Para Moça Bonita — O Ardor Dos Jovens Das Laranjeiras Em Confronto Com a Experiência Dos Veteranos de Bangu — Jogar Para o Empate é Perigoso

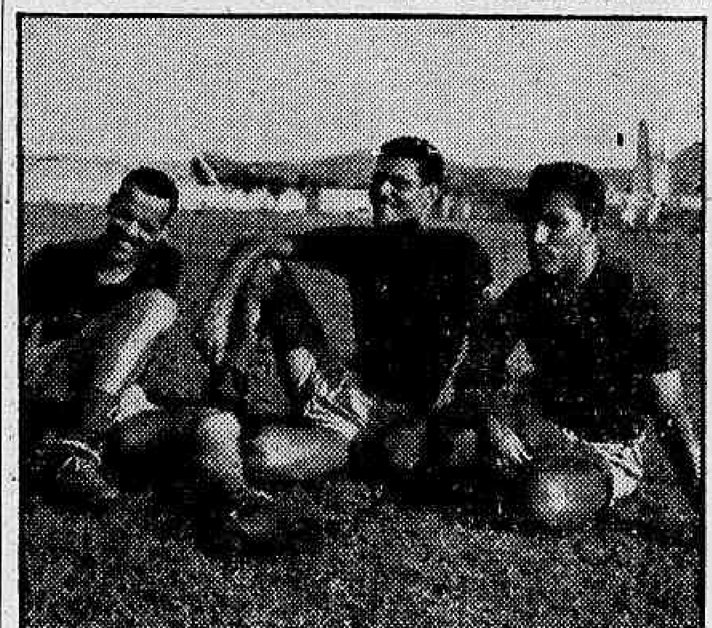
Desde 1948, que o campeonato carioca de futebol não tinha um final tão empolgante. Antes de 48, o Vasco disparou na frente com muita vantagem, e, mesmo depois, em 50, quando o America chegou a ameaçar as pretensões de São Januário, quase que não havia dúvidas de que o quadro cruzmaltino levaria vantagem na batalha final pelo título.



Orlando é o único veterano de Alvaro Chaves

Agora, o Fluminense, embora estando sobre o Bangu com a mesma diferença que o Vasco estava sôbre o America, em 1950, (dois pontos) é uma batalha mais difícil para o líder, talvez pela árdua campanha do quadro das Laranjeiras

Botafogo, dois contra o Flamengo e um contra o America. O Fluminense perdeu três pontos apenas: dois contra o Botafogo e um contra o São Cristovão, fato que lhe valeu a diferença, porque os dois clubes estavam empatados na liderança, no fim



Rui e Djalma são dois veteranos

que, nêste final de certame, perdeu um pouco aquele sentido tático que o colocou na ponta da tabela, embora o entusiasmo dos jovens seja o mesmo ou tenha aumentado de intensida-

do turno. Portanto, o Fluminense realizou melhor returno do que o Bangu.

Três Pelejas

O Bangu, nêste final, tem que



Três novos das Laranjeiras: Joel, Edson e Telê

de, naturalmente, a um pé do galardão.

Mais Para o Fluminense

Logicamente que a batalha final pelo titulo está mais para o Fluminense. Basta dizer que

pensar, sèriamente, em, pelo menos, três pelejas para levantar o Campeonato. O que dá bem uma idéia da campanha que o quadro terá que realizar. Não pode pensar senão na vitoria, no ultimo jogo e, mais tarde, partir para uma "melhor de três". Aí então, é que terá o Bangu que



Mas o team do Bangu também tem jovens como Vermelho

o empate bastará ao tricolor para sagrar-se campeão. Levando, ainda, de vantagem, melhor espirito de equipe que preside a turma de Alvaro Chaves. Muito mais do que o Bangu que não realizou uma boa campanha no returno, perdendo "matchs" considerados essenciais para suas pretensões.

O Bangu perdeu cinco pontos no returno: dois contra o

dar tudo para vencer o adversario e disputar, pelo menos, duas pelejas. Com uma ultima do returno e mais duas da série, o Bangu terá que realizar três lutas pelo Campeonato. Isso o afasta muito do titulo, sabendo-se da dificuldade que terá que enfrentar.

(Conclui na 9.ª página)

Estréia do "Five" do Flamengo

A primeira apresentação da equipe de basquete do Flamengo, na Europa, verificar-se-á hoje, quando os campeões invictos cariocas enfrentarão em Bruxelas a representação do Amicale Esportive.

Estreando em quadras do Velho Mundo, o Flamengo deverá contar de saida com o seguinte quinteto: Tião e Ardelim; Godinho, Algodão e Alfredo.

Ficarão na expectativa os suplentes: Gedeão, Tião Mendes, Morena, Odim, Evora e Raimundo.

O "five" brasileiro, técnica e fisicamente bem preparado por Togo Renau Soares, está credenciado para desenvolver convincente performance. Embora desconhecendo o valor e a eficiência do adversário de hoje, acredita-se que o rubro-negro marcará a sua estréia na Europa com um triunfo nitido e insofismavel.

CESAR REVERTERÁ AO AMADORISMO

Com 31 Anos Volverá às Quatro-Linhas — Dia 16 Estará Livre

No dia 16 do corrente, o jogador Cesar Zanch, que esteve no América e, últimamente, no Botafogo, reverterá à categoria de amadores, devendo, mais tarde, volver ao gramado, defendendo um dos clubes da cidade.

Essa informação foi prestada pelo jogador à nossa reportagem, no estádio do Maracanã, durante a peleja Flamengo x Olaria.

SEM CLUBE

Declarou Cesar que ainda não tem clube em perspectiva. Após terminar o prazo de seis meses que a lei dá para que um profissional reverta à categoria de amador, êle irá treinar em um dos clubes cariocas, assinando, se aprovar, inscrição para disputar a temporada de 1952.

Cesar Zanch está com 31 anos bem vividos. Diz que pensa em voltar às quatro linhas porque tem visto e está vendo outros exemplos, nem só no futebol carioca, como no paulista. Por isso não pensa em arquivar as chuteiras. E, afirmou ainda, ter realizado o estádio para evitar uma transferência onerosa para os cofres de seu novo clube.

Cesar ficará livre no dia 16

GOLEADA NO TREINO DA GÁVEA, ONTEM

JÁ CONCENTRADOS: RUBRO-NEGROS E ALVI-NEGROS, PARA A LUTA

Flamengo e Botafogo, adversários do segundo (em interesse público) jôgo da rodada final do campeonato carioca, estão concentrados, desde quarta-feira, pensando em encerrar suas atividades oficiais de 51 com um triunfo.

CONJUNTO, ONTEM

Os rubro-negros treinaram, ontem, aprontando. Garcia; (Antoninho); Antoninho II, e Cido, Aristóbulo (1 goal), Rubinho e Beto; Nestor, Aloisio, Gringo, Manteiga e Arturzinho (1 goal); Claudio, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Almir; Joel (2 goals), Hermes, Adãozinho (3 goals), Indio (2 goals) e Esquerdinha. Rubens, contundido, não treinou, mas jogará.

O escore do treino foi de 7 tentos a 2.

OS ALVI-NEGROS

Os botafoguenses, que treinaram em conjunto na última quarta-feira, possivelmente realizarão rápido coletivo hoje. E com individual encerrarão a "semana rubro-negra".

A concentração botafoguense continuará no Hotel Vista Alegre, em Santa Teresa, até a manhã do prélio, quando irão a exame médico no Departamento Médico do clube.

Mudança de Local

O jôgo América x Vasco, de juvenis, marcado para domingo próximo, será efetuado no gramado do São Cristovão, conforme resolveu o América.

BRAÇADAS E REMADAS

Os aficionados do polo aquático terão oportunidade de assistir na tarde de amanhã ao "clássico" do violento esporte. Botafogo e Guanabara estarão frente à frente numa partida que promete sensação, isto porque enquanto o Guanabara defende o seu titulo de invicto, o Botafogo, por seu turno, tentará se conservar na terceira colocação do Campeonato Carioca de 1952.

Sagrando-se vencedor o Guanabara, êste esperará pela partida de domingo entre Vasco e Fluminense para obter o titulo máximo da cidade. Vencendo o Botafogo, o Vasco ficará numa situação de lider absoluto, o que dará maior chance para o jôgo de domingo.

João Havelange apitará o encontro principal (17 horas) e José Ferreira Mendes o embate da preliminar (16 horas) onde Guanabara e Botafogo decidem o titulo da Divisão, havendo ligeiro favoritismo para o quadro do clube da estrela solitária.

NATAÇÃO

Iniciam-se na tarde de amanhã as eliminatórias para o "VI Concurso Aquático da Temporada", sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama, e em cujo programa se disputará o Campeonato Feminino, apresentando-se o Fluminense como favorito absoluto.

Expressões da natação nacional estarão em confronto na reunião aquática, que será prosseguida na manhã de domingo. Na oportunidade será desenrolada a "competição por correspondência" entre cariocas e mineiros únicos concorrentes.

A competição terá como local a piscina do Guanabara, às 15,30 horas, e no domingo, às 9 horas no mesmo local.

Saltos Ornamentais

Vasco e Fluminense disputarão na tarde de amanhã o Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, cujo certame será completado na manhã de domingo na piscina do Fluminense, quando serão desenvolvidos os saltos de trampolim.

Os mais altos valores do arriscado esporte, no cenário nacional, estarão em luta pelo titulo máximo da temporada.

Amanhã serão desenrolados os saltos de plataforma com inicio às 16 horas.

REMO

Na manhã de domingo, na raia olimpica da Lagoa Rodrigo de Freitas, promovida pela Fe-

(Conclui na 9.ª página)

VALDEMAR, O "JORNALISTA", SEGUIRÁ COM O MADUREIRA

O Clube Já Comunicou a Organização da Delegação à FMF

De acôrdo com as exigências legais, o Madureira enviou a relação dos nomes dos componentes da sua delegação que irá participar de uma temporada no exterior, devendo jogar na Colombia, Venezuela, México e outros paises da America Central.

Dos 22 jogadores escolhidos, ficarão no Rio os que forem necessários para a formação do "team" representativo do Distrito Federal e do Brasil nos jogos da Copa Rio Branco.

A delegação será a seguinte: Chefe, Antonio Moscoso.

Médico: dr. Atél de Matos.

Técnico: Plácido Mansores.

Massagista: Apio Rodrigues.

Jornalista: Valdemar Alves da Silva.

Juiz: José Gomes Sobrinho.

Valdemar Silva é o cidadão que esteve envolvido no processo Genuino. Como possui carteira de jornalista, expedida pela Associação Brasileira de Imprensa, o aludido "procer suburbano" pode fazer parte da delegação que vai ao exterior na qualidade de representante da imprensa brasileira.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIARIO CARIOCA

NOME . . . .

RES. . . . .

A BOLA É A DE N.º . . . .

As soluções depositadas nas urnas serão recolhidas, hoje, às 12 horas, devendo a apuração ser verificada em nossa redação, às 19 horas. As urnas estão colocadas nos seguintes postos:

LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, na banca de jornais.

PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B.

MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte.

LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais.

CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2.

GALERIA CRUZEIRO.

BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações.

CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena.

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uranos, Café São Geraldo.

CANCELA — Largo da Cancela, Café São Sebastião.

LINS DE VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Júnior, 2.005, 2.ª loja, Salão Barão.

ANDARAÍ — Rua Barão de Mesquita, 675-A, ponto de seção — e. Rua Leopoldo, 95, no Café Leopoldo.

SÚMULA

"Ao Glorioso Botafogo de Futebol e Regatas, Geraldo Mesquita, um sincero botafoguense, que do extremo ocidental da

(Conclui na 11.ª página)

Treinou Completo o Quadro do Líder

Após o Ensaio, a Concentração

O quadro tricolor, lider absoluto do campeonato da cidade, e a um passo do título máximo, treinou, ontem pela manhã, em Alvaro Chaves, sob a direção de Zezé Moreira.

Todo o onze esteve na cancha e teve bom desempenho, desmentindo as versões correntes sôbre contusões no plantel.

Após o treino, os jogadores volveram à concentração onde aguardam a hora da finalissima, frente ao Bangu.

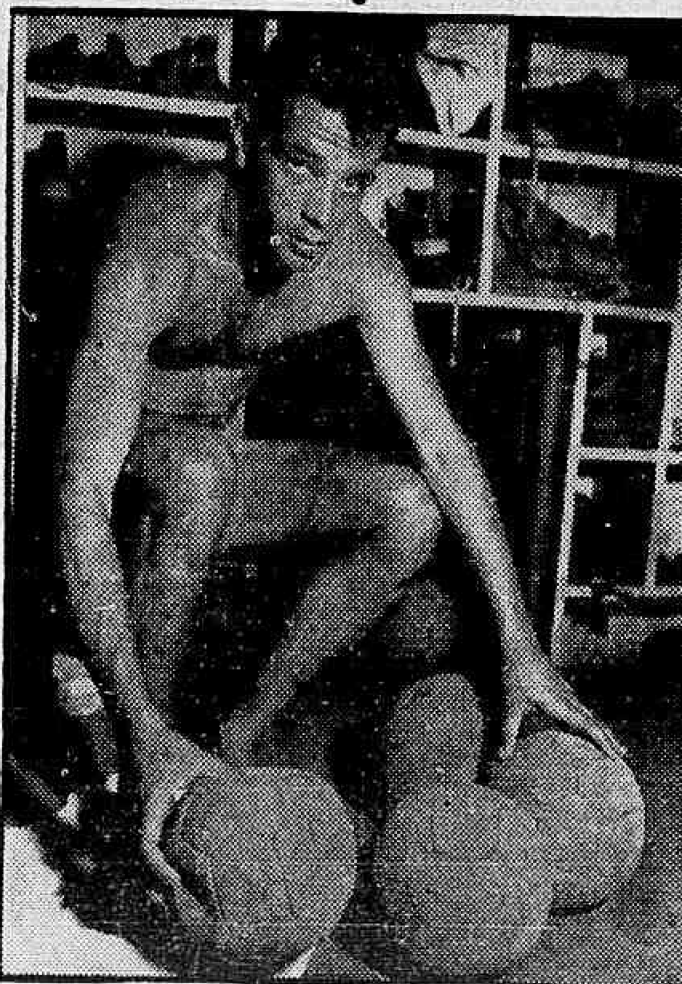
2 X 0, NO TREINO

O treino terminou com a vantagem dos titulares por dois tentos a zero, "goals" de autoria de Carlyle e Joel.

E o quadro titular ensaiou, desta vez, frente a um conjunto misto, uma vez que o de aspirantes, lider também em sua categoria, vem treinando com os amadores.

OS QUADROS

Os quadros, ontem, formaram com as seguintes constituições. Titular — Veludo: Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Tele, Orlando, Carlyle, Didi e Joel. Suplente: Castilho; Ordin e Getulio: Adams, Osvaldinho e Nino: Mario, Nicola, Zeze, Nenem e Esquerdinha.



Carlyle, o "artilheiro" do campeonato

Ernani e Jorge Renovarão

Deram entrada na Federação Metropolitana de Futebol, os novos contratos de Ernani, goleiro e Jorge, médio esquerdo, ambos reformados por mais um ano.

Desaparecem, portanto, a ida de Ernani para o América, em troca de Ranulfo, conforme foi anunciado.

HELENO SUMIU DO CLUBE

Há dez dias que Heleno não aparece no América. Nem para os treinos, nem para outras obrigações contratuais. O Departamento Técnico rubro, depois de, pacientemente, aguardar o transcurso das festas de fim de ano, participou à Diretoria a deserção do famoso jogador.

SUSPENSO O CONTRATO

Em vista da informação, o América dirigiu-se à Federação comunicando haver suspenso o contrato de trabalho de Heleno. No oficio, o clube esclarece à entidade que dia 26 de dezembro último foi a derradeira vez que Heleno apareceu em Campos Sales.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Taruman	54	D. Ferreira	35
2 Luetzow	56	O. Ulloa	20
3 Minguinho	56	J. Portilho	40
4 Tapaju'	50	J. Tinoco	50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Veludo	58	D. correr	30
2—2 Jeffy	56	D. Moreira	35
3 Ruivo	56	D. Silva	60
3—4 Lucifer	58	O. Ulloa	25
5 Fogo Bravo	54	A. Ribas	80
4—6 Assungui	58	L. Diaz	40
" Incognita	50	U. Cunha	40

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15,35 horas — (Destinado aos aprendizes de terceira categoria):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Maracaju'	58	C. Calleri	30
2 Waldorf	58	F. Machado	80
2—3 Abre Campo	54	J. Ramos	35
4 Dehés	58	A. Figueiredo	80
3—5 Grão Vizir	40	Meirelles	40
6 Erin	56	D. Silva	60
4—7 D. Fradique	54	J. Graça	35
8 Barcena	54	M. Henrique	80

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Caoré	40	S. Ferreira	40
2 Alvor	60	A. Ribas	60
2—3 Abanero	35	J. Tinoco	35
4 Grisu'	80	J. Portilho	80
3—5 Lipe	56	U. Cunha	30
6 N. Looses	54	D. Moreira	35
4—7 Poeta	56	A. Rosa	25
" Hivon	58	XX	25

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pracinha	56	S. Ferreira	35
2—2 R. Navarro	61	L. Diaz	40
3 Guaruman	51	C. Calleri	35
3—4 Rio Verde	54	J. Tinoco	50
" Cabo Frio	50	H. Cunha	50
4—5 Marshall	57	O. Ulloa	30
" Manguarito	30	A. Portilho	30

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Igino	56	D. Moreira	35
2 Monetario	52	J. Tinoco	80
2—3 Alpino	56	R. Latorre	40
4 Gold Maid	50	U. Cunha	80
5 Francita	54	J. Araujo	50
3—6 Bruce	54	V. Andrade	40
7 G. Chaco	52	J. Graça	60
8 Milene	54	XX	50
4—9 Dalmata	54	O. Reichel	35
10 Feniana	54	C. Calleri	50
11 Burgos	52	N. Linhares	60

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 My Lord	56	XX	25
" Pesadelo	56	R. Filho	25
2—2 Egregious	54	J. Portilho	35
3 Attacker	52	U. Cunha	80
3—4 B. Destino	46	D. Ferreira	40
5 Don Pancho	58	L. Diaz	39
6 Junior	64	A. Rosa	50
4—7 Jeruqui	52	J. Tinoco	60
8 Visigodo	54	O. Macedo	54
9 Descamisado	50	XX	50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Estonia	54	L. Diaz	20
2 Ocol	54	XX	80
2—3 Contrabanda	56	J. Portilho	35
4 Alvitre	52	J. Araujo	40
3—5 Apinagé	58	V. Meirelles	30
6 Pelotão	58	L. Meszaros	35
4—7 Luarlinda	56	R. Latorre	60
8 Montenegro	54	J. Tinoco	50
" Hollywood	54	D. Moreira	50

PARECE QUE CHEGOU A VEZ...

LIPE CONTINUA "RETOSANDO"!

Depois de Passar 1.400 Metros Em 89" 2/5, o Castanho "Aprontou" Ontem, Na Reta Oposta, 600 Metros Em 35"!... — Tapaju "Voava" Com Tinoco — Boa Partida de Marshall

Numa raia "estalando" foram realizados os "aprontos" de ontem. A maioria da cavalhada foi poupada, mas, ainda assim, anotaram-se boas marcas, como é o caso de Lipe. O castanho, como uma flexa na reta oposta, "devorou" 600 metros em 35", dando a entender que chegou a vez de dar a forra e compensar o trabalho do Cabral. Lipe havia "passado" 1.400 metros em 89" 2/5 e êsses 35" são a confirmação de que anda mesmo "retosando"!

Além de Lipe, impressionaram bem TAPAJU, que desceu a reta em 36" sob o govêrno de TINOCO e MARSHALL, que, muito veloz, marcou 22" para 360 metros.

Damos abaixo a relação dos "aprontos":

LUCIFER — Lad, 600 em 40"2|5.
ASSUNGUI — A. Portilho, 600 em 37"2|5.
MARACAJU — C. Calleri, 600 em 43"2|5.
WALDORF — F. Machado, 360 em 23".
GRAO VIZIR — G. Costa, 600 em 41"2|5.
ALVOR — A. Ribas, 700 em 44"2|5.
ABANERO — R. Urbina, 600 em 37"3|5.
LIPE — U. Cunha, 600 em 35".
NEVER LOOSES — D. Moreira, 800 em 50"4|5.
PRACINHA — O. Macedo, 700 em 44"2|5.
RAMON NOVARRO — L. Diaz, 600 em 39".
GUARUMAN — C. Calleri, 600 em 37".
RIO VERDE — J. Tinoco, 600 em 40".
MARSHALL — R. Urbina, 360 em 22".
MANGUARITO — A. Portilho, 700 em 45"2|5.
IGINO — D. Moreira, 700 em 45"3|5.
GOLD MAID — U. Cunha, 800 em 51"2|5.
BRUCE — W. Andrade, 600 em 38".
MY LORD — O. Ullôa, 700 em 45".
PESADELO — Red. Filho, 600 em 37"3|5.
EGREGIOUS — J. Portilho, 800 em 49".
ATTACKER — J. Tinoco, 600 em 39"2|5.
JUNIOR — W. Andrade, 600 em 38"2|5.
JERUQUI — J. Tinoco, 800 em 51"1|5.
VISIGODO — O. Macedo, 600 em 38".
ESTONIA — L. Diaz, 800 em 55".
OCOI — R. Urbina, 800 em 51"4|5.
ALVITRE — J. Araújo, 600 em 41".
LUETZOW — O. Ullôa, 600 em 40".
TAPAJU — J. Tinoco, 600 em 36".
JEFFY — D. Moreira, 800 em 50"2|5.
RUIVO — D.P. Silva, 600 em 39".

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,20 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1 Ibirubá	55	O. Macedo	16
2 Coromy	55	D. Ferreira	40
3 Kaolin	55	R. Filho	80

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,45 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Theophilo	56	G. Costa	25
2—2 Indolente	56	U. Cunha	27
3—3 Karbolito	56	J. Graça	35
4—4 Faroleda	50	V. Andrade	30
5 Statano	56	D. Moreira	60

3º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pilheria	55	J. Tinoco	29
2—2 Nora	55	V. Andrade	40
3 Heliada	55	XX	60
3—4 Morena Linda	55	L. Diaz	35
5 Elegia	55	D. Ferreira	50
4—6 Titeia	55	O. Ulloa	22
" Zazá	55	U. Cunha	22

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,35 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Soberano	56	A. Ribas	25
2—2 Dingo	56	O. Ulloa	40
3—3 Coraliaco	56	XX	35
4 Mandi	56	L. Diaz	50
4—5 Orestes	56	D. Ferreira	30
6 Cangapé	56	J. Portilho	60

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — A's 16,05 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Sun Valley	55	D. Ferreira	20
2—2 Oxford	55	R. Filho	25
3 Kantar	55	XX	80
3—4 Herval	55	L. Diaz	39
5 Coronet	55	O. Ulloa	50
4—6 Fair Bird	55	A. Portilho	40
7 Ianti	55	R. Latorre	60

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 16,30 horas:

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Pardaillan	58	A. Ribas	25
2 Senorona	80	E. Silva	80
2—3 Veritable	52	O. Ulloa	27
4 Fogata	52	U. Cunha	60
3—5 Desierto	50	XX	50
6 Coramina	80	J. Portilho	80
4—7 Macanudo	50	L. Meszaros	50
8 Marilina	60	J. Tinoco	60

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Cantinflas	58	O. Castro	40
" Livramento	54	J. Graça	40
2 Normalista	35	A. Rosa	35
2—3 Caranahy	53	D. Moreira	25
4 Loto	54	A. Portilho	50
5 Sapê	54	XX	60
3—6 Tarascon	53	M. Henrique	80
7 Peteim	54	U. Cunha	60
8 Noviço	54	R. Latorre	50
9 Bingo	56	J. Portilho	60
4—10 Falcão	54	L. Diaz	54
11 Charuto	54	G. Costa	54
12 Descamisado	58	J. Tinoco	30
" Mursa	52	XX	30

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — A's 17,30 horas — (Betting) - (Handicap):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Bakelita	57	A. Portilho	35
" Sans Route	35	J. Portilho	35
2—2 La Coruna	55	J. Tinoco	30
" Magana	51	O. Ulloa	30
3—3 Vigorosa	50	D. Moreira	27
4 Chenille	60	S. Ferreira	40
4—5 La Guasa	25	Não corre	25
6 Laurina	55	L. Diaz	40
7 Cupletista	58	S. Camara	60

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

Animais	Ks.	Montarias	Cts.
1—1 Marinheira	56	XX	27
2 Ovilia	56	U. Cunha	60
2—3 Maud	56	O. Ulloa	30
4 Hileia	56	J. Tinoco	50
3—5 Felicia	56	D. Ferreira	25
6 Dança	56	J. Portilho	40
4—7 Elanut	50	D. Moreira	50
" Elaegi	55	S. Ferreira	50

URSADA...

E' voz corrente (ainda não apuramos...) que o Mario de Almeida aplicou tremenda "bicicleta" no Chico Viola, seu velho companheiro de serenatas e cavalos de corrida.

Francisco Alvez, aborrecido com a "ursada", resolveu abandonar o lusitano e "rompeu a faixa", entregando o Veludo ao Rubens Silva...

Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

SUMULA

(Conclusão da 10.ª página)

Pátria acompanha a marcha de seu clube, sente suas alegrias e participa de suas tristezas, também apresenta votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo".

Sem dúvida, merecem registro êsses termos do cartão que envia do Acre, ao Botafogo, um grande torcedor do alvi-negro. A mensagem viajou cinco mil quilômetros, de avião.

PROVA DOS NOVE

O locutor foi até o meio do campo e iniciou a falação: "Ao nosso lado está Genuino, o famoso jogador de Sete Lagoas. Dizem que é um homem esquisito, exótico, mas nada disso. Genuino é simpático, boa apresentação. Vamos passar-lhe o microfone para que, de viva-voz, faça uma saudação à torcida carioca".

Genuino empertigou-se, chegou a bôca ao micro e perguntou, agressivamente: — "Saudar quem?".

E não disse mais nada.

ACONTECIMENTO

Bonita reunião a de anteontem, no Botafogo. Era Carlito que passava o cargo a Ibsen de ocasião, o ex-presidente, o presidente, o sr. José Alves de Morais (pelo Flamengo) e representante do Natação e Regatas e o presidente da F. M. de Atletismo.

De pé, o Conselho aplaudiu Carlito. Uma consagração ao dedicado botafoguense que se despedia.

ARNO

BASTIDORES do Turfe
Por: Luiz Reis

HAROLDO E UM TÍTULO

Iniciamos hoje nossas atividades de 52. Atividades, é claro, dentro desta seção, que descansou um pouco para tomar folego. E antes de qualquer registro, queremos agradecer a êsse genial Haroldo Barbosa, de quem somos, talvez, o maior fã. O consagrado produtor da Radio Tupi e compositor do primeiro "team", o homem do "Pangaré", distinguiu-nos em sua "Estatistica de 51" com um titulo que muito nos estimula. A melhor recompensa que poderíamos receber depois de mais um ano de trabalho ininterrupto —, madrugando no prado e trazendo para os nossos leitores as novidades da Gávea. E não fizemos nada demais. Apenas cumprimos com a nossa obrigação. Ficamos quites com os nossos leitores. O Haroldo, pois, teve muito boa vontade para conosco. Na verdade, não merecemos tanto. Há outros mais brilhantes e capazes do que nós. Haroldo poderia citar, mesmo, tôda a equipe de repórteres que madrugam no prado à procura de noticiário e entrevistas para as seções de turfe. Todos merecem o título que nos conferiu em sua Estatistica de Pangaré — 1951.

Haroldo, velho, aceite o nosso agradecimento. Você foi muito generoso, como é o seu hábito. No fim do mês, quando sair o pagamento, convido-o para uns uisques no Juca's ou em Copacabana — onde você quiser. Leve o "Baiano", também. O "Baiano" que está fazendo muita falta e mora aqui do lado esquerdo. O "Baiano" que é um bocado nosso —, que forma com você uma parelha invencivel!

"ARAQUEADO"

A pedido do Caldeira, divulgamos hoje o nome de um "araqueado" que precisa, urgente, ir a Curicica pedir a receita de Xique-Xique ao dr. Magnavita... Seu nome é Mario Camara e tinha a seguinte acumulada, domingo passado: Holege, Arari, La Guasa e England...

Quando England venceu, Camara comentou:

— Dei azar o ano todo, mas tirei a forra na última corrida...

Mais dez minutos e a England era desclassificada...

Caldeira, que não gosta de concorrência, trouxe a notícia à nossa redação...

APRENDENDO

Por falar em "araqueado", devemos acrescentar um nome que se vem impondo pela "personalidade das derrubadas".

Referimo-nos a Caio de Nassau, cronista de ULTIMA HORA. Dizendo-se amigo do Schneider, do Levy Ferreira e do Gabino, está aprendendo a "derrubar" de maneira original: cinco minutos antes do encerramento das apostas, Caio aparece com o Grão Vizir e é uma lástima. A maior façanha do aplaudido cronista verificou-se com o cavalo Jangadeiro. Felizmente, o pupilo de Saad está descansando, agora...

MARIO DE ALMEIDA

VENENOS...

— Reapareceu, depois de ligeiras férias, o nosso companheiro Jota Efegê... Sempre torcendo pelo Madureira e fazendo seu "betting-duplo" de parceria com Marcio Burlamaqui, que tem "lancatréia" até nas orelhas...

— Moreno, ao que consta, já entrou "na pinta" da C. C. paulista... 1.000 cruzeiros por semana, é a contribuição do "Cara de Macaco" para montar em Cidade-Jardim...

— Sòmente três cronistas de cada jornal poderão ingressar na Tribuna de Imprensa... (sem comentários...)

PRÊMIO "DOMINATO PINTO RIBEIRO"

Sensação No 1º Handicap Especial do Ano — A Nacional Vigorosa Em Confronto Novamente Com as Estrangeiras — La Guasa Talvez Não Corra — Ullôa Preferiu Magana

O Jockey Club Brasileiro programou, para início da temporada de verão, 17 páreos interessantes, sendo 8 na sabatina e 9 na dominguelra.

Como primeiro atrativo do ano teremos o "Handicap Especial" denominado: "Premio Dominato Pinto Ribeiro". Esta prova, que será corrida na dominguelra, marcará uma nova apresentação de Vigorosa em confronto com as estrangeiras.

MONTARA' MAGANA

O bridão chileno Osvaldo Ullôa montará a egua Magana, uma das fortes candidatas, muito embora declarasse gostar mais de Vigorosa. Entretanto, como pretende pilotar a estreante Varitable do Stud La Giralda, nas proximas corridas, o montador oficial do Stud Paula Machado, achou mais conveniente optar pela montaria de Magana.

O "Japonês" lembrou que a sua conduzida está em ótimas condições e que, em certa ocasião, derrotou a representante do sr. Euvaldo Lodi — a egua Bakelita.

A vitoria sôbre Bakelita foi verificada exatamente na distancia do "Premio Dominato Pinto Ribeiro", tendo Magana "cravado" 87".

A pupila de Mario de Almeida ao que parece aprecia muito mais a pista de grama, pois no gramado teia ela as suas melhores apresentações, inclusive domingo ultimo quando foi derrotada por escassa diferença; mesmo na areia Magana deverá fazer boa carreira.

LA GUASA TALVEZ FAÇA "FORFAIT"

A representante do Stud Seabra, que continua invicta nas pistas brasileiras, através suas duas apresentações, talvez não seja apresentada a correr o "handicap" de domingo próximo.

La Guasa é uma egua muito ligeira e tem desempenhos satisfatorios até a distancia de 1.200 metros.

A pupila de Juan Zuniga terá que enfrentar desta vez competidoras mais sérias e assim sendo o "entraineur" da tordilha está propicio a não apresentar a sua pensionista, pois está temeroso que La Guasa tenha seu rendimento diminuido em virtude dos 1.400 metros.

Os responsáveis pelo Stud Seabra não desejam ver a sua representante perder o seu título de invicta tão cêdo e guardarão a sua representante para provas de menor distancias — especialidade da importada La Guasa.

VIGOROSA NOVAMENTE EM AÇÃO

A extraordinaria pupila de Valdemar Attianesi está melhorando a olhos vistos e isto se deve ao zelo e carinho com que o seu treinador a vem tratando. Vigorosa em sua ultima apresentação classica formou ao lado da "francesa" La Fontaine, obrigando a representante do Stud Peixoto de Castro a dar tudo que tinha para derrotá-la.

Na pista de areia a pensionista de Attianesi "mete patas" de verdade e suas adversarias terão que correr muito para sobrepujá-la no espelho final.

Vigorosa será ainda beneficiada na distribuição de peso, pois carregará, apenas, 50 quilos, enquanto que suas antagonistas mais sérias La Guasa e Bakelita, levarão, respectivamente, 56 e 57 quilos.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

VAO ESTREAR NA GÁVEA

Nas próximas reuniões, estrearão no Hipódromo Brasileiro os seguintes animais:

ELEGIA, feminino, alazão, 3 anos, E. Rio, Prince Antipas em Cinema, criação do Haras D. Paulo e propriedade do "stud" S. Paulo. Treinador: J. Attianesi.

ZAZA, feminino, castanho, 3 anos, E. Rio, Hani em Sparta, criação e propriedade do sr. Manoel H. Silvia. Treinador: F. Pereira.

VERITABLE, feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Chateau Larose em Ventisca, importação do sr. Adam Spineli e propriedade do "SStud La Giralda". Treinador: M. Almeida.

DESIERTO, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Dardanelos em Docita, importação do sr. J. A. Flores da Cunha e propriedade do sr. Euvaldo Lidi. Treinador: W. Meireles.

ELEGIA, uma filha de Prince Antipas com "entrainement" bem adiantado, mas sem demonstrar, ainda, aptidões para o ofício. Tem 80 2/5 para as 1.200 com poucas sobras. Vai esperar outra oportunidade.

ZAZA, primeiro produto de Sparta, por Brasão. Tem vários galopes mas é fraquinha, ainda. Passou os 1.200 em 80 e chegou com ação fraca. Poderá ajudar um pouco a Titéia.

VERITABLE, chegada há cerca de um mês da Argentina, onde ganhou 3 páreos e obteve várias colocações. Trabalhada para debutar auspiciosamente, e cremos que o fará. Não anotamos o tempo pois entra na raia muito.

DESIERTO, tem vários galopes, no último dos quais marcamos 78 para 1.200 metros, muito à vontade. Vai figurar, mas não dá para ganhar, por hora.

SEGUIU MESMO

Há tempos foi noticiado que o cavalo Cruz Montiel havia sido embarcado para a Argentina.

O filho de Fox Carb, todavia e na realidade, sòmente anteontem seguiu para o seu país de origem, onde vai exercer as funções de pastor no Haras São José.

NO REGIME DO BRIDAO

Mesmo dirigido pelo joquel Luiz Rigoni, considerado por muitos o melhor freio da Gávea, o cavalo Pelotão tem demonstrado uma indocilidade incrivel nas partidas, largando sempre atrasado.

Seus responsáveis são, agora, experimentá-lo no bridão e, assim, convidaram para montá-lo o joquel Lagos Meszaros, que, sem duvida alguma, é o maior cavaleiro das nossas pistas.

ULLÔA NO MY LORD

Os responsáveis pelo cavalo My Lord convidaram o joquel Osvaldo Ullôa para dirigir o seu pupilo na próxima reunião.

O bridão chileno, depois de aprontar aquele parelheiro, aceitou a incumbência.

GOSTOU DO URBINA

O tratador Waldemar Meirelles, ao que parece, gostou da direção imprimida pelo joquel Raul Urbina ao cavalo Helio.

E, assim, resolveu convidar o bridão chileno para montar os seus pensionistas Marshall e Abanero, nas próximas reuniões.

E o Urbina não perdeu a oportunidade.

VEM DE CAMPINAS

Perseguido pela "mala suerte", o aprendiz José Costa emigrou para São Vicente, onde passou a brilhar, findando o ano em um dos primeiros lugares nas estatísticas.

O futuroso archer está sendo agora esperado de Santos, pois foi convidado para dirigir o cavalo Grão Vizir, na terceira prova da sabatina.

Cumprida essa missão, o José Costa retornará a Santos, onde espera conquistar inúmeros triunfos.

REPRESENTARÃO A CRÔNICA TURFISTA CARIOCA NO "RAMIREZ" DE 1952

Seguiram hoje, por via aérea, para Montevidéu, os cronistas Julio de Aquino, Francisco Senatore, Walter Ramos da Silva e Emanuel Salgado. Integram a delegação da Associação dos Cronistas de Turf do Rio de Janeiro, que assistirá ao Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", a ser disputado no próximo domingo, dia 6, em Maronas.



Domingo último, no Salão das Rosas do Hipo dromo da Gávea, teve lugar a cerimônia promovida pela crônica especializada que foi incor porada à presença da diretoria do Jockey Club Brasileiro formular seus votos de bonança e prosperidade para o ano de 1952, bem como agradecer a distinção do acolhimento recebido no ano que se findava. Em nome dos cronistas de turfe, fez uso da palavra o veterano jor nalista Manfredo Liberal, do "Jornal dos Sports". Agradecendo, pela diretoria do Jockey Club, fa ou o presidente, Dr. João Borges Filho, retribuindo os votos de feliz Ano Novo e renovando o alto aprêço da diretoria da entidade para com a imprensa turfista. O flagrante acima ilustra o grupo dos manifestantes, tendo ao centro o presidente do Jockey Club Brasileiro, Dr. João Borges Filho e o 1.º Tesoureiro da entidade, Sr. Manoel de Araujo Freitas.

AS EFEMÉRIDES TURFISTAS

THEOPHILO VASCONCELOS — Faz anos o sr. Theophilo Vasconcelos, locutor oficial do Jockey Club Brasileiro. O "Pajaro de Cristal", como o batizou o nosso companheiro Pedro Dantas, terá ensejo de receber inúmeras felicitações não só nos meios turfistas, como no rádio e no teatro.

PAULO JOSE' XAVIER — Também completa seu aniversário natalicio, o nosso antigo colega Paulo José Xavier, ora zeloso funcionário do Stud Book Brasileiro.

OLIVIA RODRIGUEZ — Igualmente aniversaria hoje a sra. d. Olivia Rodriguez, espôsa do tratador Gabino Rodriguez.

Descobrindo boas poules
DO OBSERVADOR Julio Aquino

Tôda a reunião extraordinária é assim mesmo; falta tudo. Assunto, trabalhos, etc...

Prometemos que no decorrer dêstes dois mêses vamos dar os tempos comentando os trabalhos dos potrinhos que iniciarão a campanha no primeiro domingo de março. Por esta seção os caros leitores acompanharão os progressos dos potros e irão familiarizando-se com os seus nomes e quando estreiarem já estarão eles conhecidos através o "Descobrindo as boas poules". Não faltarão os detalhes de preparação. Tudo será descrito detalhadamente e os futuros "cracks" dentro em breva estarão conhecidos de todos vocês. Já temos visto muita coisa que promete, mas só quando voltarmos a escrever é que contaremos o que temos visto.

Quero pedir desculpas aos caros leitores de turfe, pois na próxima semana não sairá esta seção; irei até Montevidéu, a convite da Associação de Periodistas Uruguaios, a fim de assistir ao Grande Premio Carlos Pelegrini que se realizará no próximo dia 6. Até a volta pois.

Análises dos Exercicios

1.ª CARREIRA

IBIRUBA', com Macedo, passou na manhã de domingo a distância de 1.200 metros, esperando pela sua companheira de box a Vigorosa. Ibirubá deixou consignados nos cronógrafos o bom tempo de 78"3|5, o que lhe assegura pràticamente a vitória nesta carreira se confirmado na tarde de domingo, o que esperamos que tal aconteça, dado a fraqueza da turma. COROMY, com Domingos, passou 1.200 em 78"1|5, correndo bem e agradando o seu arremate. Coromy é o mais forte rival de Ibirubá devendo segundar o pupilo de Padre Antonio. KAOLIN, o outro competidor inscrito na carreira, não vimos trabalhar forte, mas pelas suas últimas atuações pouco deve pretender, vai defender o terceiro lugar o que, já é uma consolação.

2.ª CARREIRA

THEOPHILO, com Geraldo, trabalhou sábado, 1.300 em 86", finalizando com algumas sobras. Theophilo, pela sua última atuação, é fôrça da carreira e só lhe escapará a vitória se negar-se a correr, mas como últimamente vem correndo bem é possivel que agora tenha chegado a sua vez de transpor o espêlho em primeiro lugar. INDOLENTE, com U. Cunha, floreou 1.400 metros em 94", sem dar tudo. Indolente é também um dos inscritos para esta carreira, cujas possibilidades de sucesso são bastantes viáveis, dada a sua derradeira atuação quando perdeu próximo do espêlho para o cavalo Soberano. Achamos, no entanto, que a distância é um pouco contra o Indolente, dadas as condições de Sprinter. Como todos se rivalizam, pode esta ser a sua vez de ganhar. STATANO, com Lad, floreou 1.000 metros em 65"3|5, correndo firme. Statano tem corrido mal mas melhorou esta semana e as suas possibilidades, são iguais as de Theophilo, Indolente e Karbolito.

3.ª CARREIRA

PILHERIA, com E. Cardoso, trabalhou 1.200 metros em 78"3|5, correndo muito firme. Agradou-nos o arremate final de Pilheria que vem progredindo paulatinamente e sendo melhor corrida nesta oportunidade pode conquistar a vitória. HELIAFA, com Lad, passou 1.200 metros em 80", correndo mais ou menos. Poucas sobras trazia ao cruzar o espelho. MORENA LINDA, com U. Cunha, trabalhou 1.200 metros em 79", demonstrando estar em condições de corresponder nesta carreira a fé que é depositada por parte dos seus responsáveis. Trabalhou, realmente, desta vez, dentro das suas possibilidades e não como havia feito a semana atrasada quando trabalhara 1.400 metros em 98", caindo aos pedaços. Agora sim, vai dizer o que sente. Que se precavenham as suas adversárias. TITEIA, com Cunha, passou 1.200 em 78", correndo bem. Poucas sobras trazia, mas mesmo assim agradou-nos o seu floreio. Como a corrida é 1.200 metros, sua chance é das mais acentuadas dada as caracteristicas de animal veloz. ZAZA', como companheira de Titéia é pouco inferior a mesma. Não vimos seu derradeiro trabalho, no entanto, tem mostrado algo de aproveitável para o oficio e dentro em breve estará colhendo os louros da primeira vitória.

4.ª CARREIRA

SOBERANO, com Adão Ribas, galopou 1.300 metros em 84"2|5, correndo firme. Soberano é um dos mais fortes concorrentes dêste páreo e tudo fará para que desta vez não lhe fuja a vitória. DINGO, com L. Coelho, trabalhou 1.300 metros em 83"2|5, correndo muito firme e cruzou o photochart com bastantes reservas e deixando o Néco "atônito" ante o tempo que vinha cravar no seu Longines. De longe, observamos o popular Néco cuja expressão era de quem não estava acreditando no que acabáva de ver. Realmente foi muito boa a passada de Dingo. Se corresponder na corrida o bom floreio de segunda-feira, vai dar muito trabalho aos adversários para derrotá-lo. CORALIACO, com D. Silva, floreou, domingo, 1.300 metros em 85", chegando bem. Ainda não dá para ganhar. MANDI, não marcamos o seu floreio, mas também não podiamos deixar de falar algo sôbre as possibilidades nesta carreira, que são a nosso ver das maiores. Mandi é a fôrça e reaparece muito lindo e pelo que temos observado nas suas partidas reputamos Mandi a barbada do páreo, também pela fraqueza da turma.

5.ª CARREIRA

OXFORD, com D. Silva, passou 1.400 metros em 91", com firmeza. Não foi exigido a fundo e quando acabou de florear deixou antever que será um forte obstáculo às pretenções de Sun Valley, nesta carreira. CORONET, com L. Coelho, fazendo todo o percurso pela grade de fora, passou 1.400 metros em 91", com impressionante facilidade. Foram acentuadas as melhoras sofridas pelo pupilo de Julio Carrapito, e não estranhando a turma pode aparecer no final correndo muito e causando uma decepção nos favoritos. IANTI, com Latorre, trabalhou com Maracajú, 1.500 metros em 98"2|5, não deixando boa impressão. Achamos que reaparece meio pesado e com pouca chance na carreira.

6.ª CARREIRA

PARDAILLAN, com Adão Ribas, trabalhou na manhã de domingo a distância de 1.300 metros em 81"2|5 agradando em cheio a sua atuação. Finalizou o tordilho de Celestino metendo "vela". Pardaillan reaparece em ótimas condições de treino e tudo leva a crer que terão que correr muito para lhe roubarem a vitória nesta oportunidade. SENORONA, com Geraldo, passou 1.300 metros em 85", com ação bastante fraca. DECIERTO, um estreante a cargo de Waldemar Meireles, será apresentado domingo em regulares condições. Pelo que vimos trabalhar na madrugada de segunda-feira, ainda não dá para ganhar. Tem 91"3|5, perdendo para um potro da mesma cocheira; não vinha muito bem o Decierto. CORAMINA, com Adão, deu um carreirão na distância de 1.300 metros marcando 86"3|5. Parece-nos que não irá correr, mas se correr achamos também com pretencões bastante reduzidas. MACANUDO, com Caio Brito, muito suave, passou 1.300 metros em 86", com bastante reservas, no final. E' candidato ao terceiro posto. MARILINA, trabalhou 1.400 metros em 91"2|5, agradando, mas tem poucas possibilidades nesta carreira. Deixamos por último a estreante VERITABLE, que será apresentada em condições de vender muito caro a derrota. Esta égua é de propriedade do Stud La Giralda, que a enviou ao Brasil em companhia de mais três éguas. Sua campanha na Argentina é bem sugestiva. Em onze apresentações só uma vez não se colocou, ganhando nas demais 3, entrou 4 segundos e 4 terceiros, ou ganhou 4 e 3 segundos. Está muito escondido e só trabalha forte no escuro. Mas sabemos que é levada de barbada, não temendo os seus responsáveis o tordilho Pardaillan, com todo o seu trabalho de 81", e fração para os 1.300 metros, o que quer dizer teremos uma dupla certa se não falharem os prognósticos.

7.ª CARREIRA

CANTINFLAS, com Castro, trabalhou 1.400 em 92", sem obrigar. Corria bem, ainda no lusco fusco. Cantinflas é um bom reforço para o companheiro Livramento, que se as chuvas continuarem, pode bisar o seu feito de tempos atrás. CARANAHY, com Dario, floreou 1.400 metros em 93", correndo bem. Caranahy vem de perder para Tarascon com uma corrida incrivel, onde foi péssimamente d i r i g i d o, faltando energia no final por parte do seu piloto. Com um joquel de pulso e que o saiba correr, tudo leva a crer que Caranahy estará com eles no final. LOTO, com Lad, passou 1.300 metros em 85"3|5, muito bem. Lôto vai a caminho da terceira vitória podendo conquistá-la, pois nada lhe falta para isso; tem preparo e condições de treino para obrigar os adversários a darem o máximo para derrotarem-no. SAPÊ, com C. Souza, trabalhou 1.200 em 79", parando um pouco no final. Sapê é veloz e reaparece melhorado mas ainda não dá para assustar. PETEIM, trabalhou 1.400 metros em 93", um tanto exigido no final. Não nos agradou esta semana. Já andou melhor. NOVIÇO, vindo de maior distância passou os 1.000 metros finais em 66"3|5, correndo bem. E' muito incerto êste cavalo. FALCAO, com Diaz, trabalhou 1.400 metros em 93", com bastante reservas. Reaparece o Falcão bastante movido e como uma das fôrças da carreira. Não sentindo a longa inatividade o que acreditamos não aconteça, vai ser difícil derrotá-lo nesta oportunidade.

8.ª CARREIRA

SANS ROUTE, com A. Portilho, trabalhou 1.000 metros em 63", correndo bem. Sans Route é faixa de Bakelita devendo ajudá-la nesta carreira. BAKELITA, não foi submetida a trabalhos fortes esta semana, no entanto a temos visto trabalhar no punga, na raia pequena, sendo seu estado muito bom. VIGOROSA, trabalhou d o m i n g o 1.400 metros em 89", muito fácil, e se fosse preciso teria baixado muito aquela marca. Vigorosa anda na ponta dos cascos e devendo correr muito bem, a menos que sinta a diferença de turma, pois tanto Magana como Bakelita metem patas na areia e vai ser difícil a empreitada para a filha de Viboron, salvo se as duas se esgotarem em luta inglória, surgindo então Vigorosa como oportunista e levar a melhor. Em caso contrário, poderá aparecer a La Guaza, que mesmo na distância é perigosa e tudo faz crer, numa luta mais viva entre La Guaza, Bakelita e Magana, surgindo então por fora a petiça do Padre Antonio para levar a melhor. A chance de Vigorosa depende da maneira como se processar a corrida. De qualquer forma ela estará com êles no final.

9.ª CARREIRA

MARINHEIRA, com O. Castro, trabalhou a distância de 1.300 metros em 86"1|5, muito fácil e com muitas sobras. Deixou ótima impressão no arremate a filha de Hunter's Moon. Vai correr muito podendo fazer uma surprêsa as suas adversárias. MAUD, com Lad, passou 1.300 metros em 83"3|5, também com facilidade. Volta bem a pupila do seu Freitas e o Nho Nho está levando muita fé na sua castanha. FELICIA, com Domingos, trabalhou 1.300 em 84"3|5, correndo muito bem, mas trazia poucas sobras. Felicia aprecia a pista de areia e de uma feita ganhou fácil de Maud, mas agora não anda a pernambucana como naquela ocasião; se estivesse cem por cento, seria uma barbada; contudo, vai correr bem e pode "beliscar" os 40 mil. DANÇA, com Geraldo, tem a semana 86"3|5, para os 1.300 metros, com sobras. Dança vai reaparecer muito bem preparada e corre muito na areia. Cuidado com ela. ELANUT, com Geraldo, trabalhou 1.300 metros em 86", sem dar tudo. Elanut é lameira e a pista estando pesada no domingo, tenham cuidado com ela que será capaz de fazer uma das suas.

AUMENTO DE 10% NA LUZ, GÁS, FORÇA E TELEFONES

EM FEVEREIRO: O AUMENTO PARA OS AERONAUTAS

Terça-Feira Vistas às Partes

Sòmente em fevereiro haverá uma solução para o aumento de salário dos aeroviários e aeronautas, com o julgamento do dissídio coletivo, em curso no Superior Tribunal do Trabalho.

CAUSAS

Não obstante o interêsse para solução imediata do feito, a demora na mesma prende-se ao fato do Tribunal estar em férias coletivas, sòmente voltando a se reunir no próximo dia 4 de fevereiro.

NOVA AUDIÊNCIA

Contudo, terça-feira vindoura será aberto, novamente, "vista" às partes, para apreciação dos documentos juntos ao processo.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELEFONE: 38-0422 —

SOLUÇÃO PARA O IMPASSE DO LEITE

Proporá Hoje o Prefeito Vital

Entendimentos Com os Produtores, Para Estudar Uma Fórmula — Conferência Com o Presidente — Valem os Estudos do Ministério da Agricultura

O prefeito João Carlos Vital voltará hoje a conferenciar com o presidente da República sôbre o abastecimento do leite no Distrito Federal, encarecendo a necessidade de providências urgentes para evitar a cessação do fornecimento.

Até hoje ainda não foi interrompido, nem mesmo duramente restringido o fornecimento de leite à população carioca em atenção a um compromisso pessoal dos produtores para com o sr. João Carlos Vital.

VITAL



Fará mais uma tentativa para evitar um colapso no abastecimento

A DIFICULDADE

Tôda a dificuldade para encontrar-se uma solução capaz de tranquilizar os fornecedores e os consumidores resulta da atitude do sr. Benjamin Cabello, que se manifestou contrário ao aumento de Cr$ 0,50 em litro sob a alegação de que estamos num período de fartura. Não obstante, o Ministério da Agricultura manifestou-se favoràvelmente ao aumento, após os prolongados estudos que realizou, considerando que o prêço é anual, devendo estabelecer-se um sistema que, na época da safra, compense a queda de rendimento da entre-safra.

O QUE DIZ A LEI

Apesar dessa oposição, é possível que se encontre hoje uma saída para o impasse, de vez que, bem examinadas, as coisas, o sr. Cabello não fala senão como opinião pessoal, pois, de acôrdo com o disposto na letra "G", do parágrafo 2.º, do art. 4.º do decreto 9.125, o tabelamento dos produtos agro-pecuários deve basear-se nos trabalhos realizados pelo Ministério da Agricultura.

COM A C. L. P.

Além disso, em se tratando de problema local de abastecimento, competirá ao órgão controlador do Distrito Federal e não à C.C.P. introduzir modificações no tabelamento.

REUNIÃO NO GUANABARA

Uma comissão de produtores de leite, acompanhada pelo sr. Cesar Pires de Melo, presidente da C.C.P.L., será recebida hoje pelo prefeito, antes de sua conferência com o presidente da República, a fim de estudar uma fórmula capaz de resolver o caso sem interrupção do fornecimento.

Os novos prêços já foram adotados pelos Estados de Minas, São Paulo e do Rio de Janeiro, reconhecidas as razões dos produtores, crescendo em consequência a insatisfação dos interessados pela indecisão ainda notada no Rio, induzindo-os a destinar todo o seu produto àqueles centros consumidores.

O LEITE EM PO'

Como última reserva de que poderá lançar mão, o prefeito continua mantendo a requisição de tôda a produção do leite em pó fabricado pela companhia Nestlé, a fim de lançar mão dela na hipótese de agravar-se a crise.

Para Atender o Aumento do Pessoal da Light

Reunir-se-ão hoje, no Departamento Nacional do Trabalho, sob a presidência do Sr. Vicente Roque Ferrer, os empregados e empregadores do grupo Light, para estudar em última instância o aumento de salário, pleiteado pelos primeiros.

Para o aumento de condutores e motorneiros será feito o aumento de 10 centavos por seção; para o aumento do pessoal da energia elétrica, um aumento de 10 por cento nas tarifas de telefone, luz, gás e fôrça.

Greve Dos Tecelões Paulistas

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Encontram-se em greve, desde ontem, nada, menos de 800 tecelões, empregados da Tecelagem Aziz Nader, com o intuito de conseguirem melhores salários. A fim de apurar a ocorrência, a reportagem conseguiu a informação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Flação e Tecelagem, que os tecelões daquela fábrica estão dispostos a manterem-se em parede, até que o aumento de 25 por cento concedido por outros estabelecimentos fabris aos seus empregados seja igualmente proporcionado àquela operários.

Popular, Com Reservas



O Sindicato dos Hotéis pretende, através da arte culinária, impor o conceito de "popular" como refeição que serve indistintamente a tôdas as classes e não sòmente as pessoas de parcos recursos. E' uma tentativa ousada, cujos resultados, ao que promete o presidente do Sindicato, poderão ser verificados a partir do dia 17 do corrente

Diario Carioca
12 PAGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1952

Prato Popular, em Lugar de Aumento

Promete o Presidente do Sindicato Dos Hoteis — Aprovado Pelo Instituto de Nutrição, Faltando Estudar o Preço

Convocados pelo sr. Benjamin Cabello, os dirigentes do Sindicato dos Hoteis e Similares visitaram ontem a C.C.P., a fim de informar sôbre as notícias de que se estaria processando um movimento geral de aumento de preços das refeições.

AO CONTRÁRIO

Falando pelos seus companheiros, o presidente do Sindicato, sr. Emilio Lourenço de Souza, declarou que não procedem as informações sôbre aumento. Ao contrário, visando colaborar com a C. C. P., o órgão de classe dos hoteleiros e proprietários de restaurantes elaborou 16 menús para instituição do "prato popular", merecendo aprovação do Instituto de Nutrição.

OS PREÇOS

Acrescentou o sr. Lourenço de Souza que só falta, para adoção do "prato popular" em todos os restaurantes, o cálculo do preço, que não será tabelado, mas estabelecido em convênio, o que se fará até o dia 17 do corrente, nas casas filiadas ao Sindicato.

NÃO É SAPS

Explicou o sr. Emilio Lourenço de Souza que o "prato popular" não é "um recurso de emergência destinado a superar uma dificuldade financeira, ou forma de agrupar, na hora do almôço, indivíduos de parcos salários", mas "um tipo de refeição completa, que servirá a todas as classes sociais, indistintamente".

O Primeiro Julgamento do Ano, Não Houve

Deu-se o Promotor Por Suspeito — Instalação Dos Trabalhos do Júri — Julgamento de Hoje — Jurados do Mês

Realizou-se ontem, sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, a cerimonia de instalação dos trabalhos do Tribunal do Juri em 1952.

Após constatar a existência do número legal de jurados, passou o juiz a explicar o funcionamento do Juri e o papel dos cidadãos na composição do Conselho de Setença.

RIGOROSAMENTE SOBERANO

Servir como jurado — disse o presidente do Tribunal — constitui serviço público relevante e atestado de idoneidade moral, já que os jurados são escolhidos dentre os cidadãos de notorios predicados morais. — "Os jurados são rigorosamente, absolutamente soberanos na apreciação e decisão da matéria de fato. Do ponto de vista do mérito nenhum juiz togado poderá modificar os veredicto do Tribunal do Juri. Apenas um outro juri poderá fazê-lo".

Mostrou ainda as incompatibilidades e os impedimentos do juiz de fato, quase os mesmos do juiz togado.

SUSPEIÇÃO

Iniciando o primeiro julgamento em pauta, o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, falando pela ordem explicou que se considerava suspeito para acusar Waldir Pinto da Silva por já ter funcionado no mesmo processo, como advogado de ofício.

O juiz adiou o julgamento, passando ao de José Carneiro e Otaviano Luiz da Silva, que também foi adiado por falta das testemunhas de acusação, consideradas imprescindíveis pelo representante do Ministério Público.

JULGAMENTO DE HOJE

Deverá ser julgado hoje o réu Armando Correia da Silva, acusado do assassinio de Artur Portinho, à faca.

Ocorreu o crime no dia 9 de fevereiro de 1950, às 21 horas, na rua Chaves Pinheiro, n.º 61.

Representará o Ministério Público o promotor Emerson de Lima, cabendo a defesa do réu ao advogado Wilson Lopes dos Santos.

JURADOS DO MÊS

Funcionarão este mês os seguintes jurados:

Aloisio Santos — engenheiro; Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça — escritora; Antonio Linhares Arruda — funcionário da Sul América; Afonso Queiroz Matoso — advogado; Carlos Teles da Rocha Faria — advogado; Cyrene Correla Pereira — do Ministério da Viação; Ludolfo Pinto Mourão Bastos — da Sul América; Diva Novais Martins — da Secretaria Geral de Educação e Saúde; Fernando José Ginefra — médico; Ferdinando Esberardo — do Ministério do Trabalho; Joaquiam Boaventura da Silva Matos — funcionário público; Julio Balin — comerciante; Loepoldo Miguez de Melo — funcionário público; Lino Carabelos Martinez; Marcos Ramos Gomes — do Ministério da Agricultura; Odilza Ramos Passione — funcionária pública; Osvaldo de Freitas Cunha — da Caixa Econômica; Osvaldo Alves — jornalista; Pedro Nabuco de Abreu Neto — médico; Samuel Pinto — médico; e Zilah Roquete Valadares — Instituto dos Bancários.

J. Junqueira de Aquino
(Dentaduras de acôrdo com fissionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 90, 1.º and.
3.ªs, 5.ªs e sábados

Gene Tierney Passou Pelo Rio



Voltando de Buenos Aires, onde foram filmar cenas de "Way of a Gaucho" passaram pelo Rio, quarta-feira última, artistas, diretores e demais pessoal que trabalham em cinema em Hollywood. O pessoal cinematográfico viajou num Cliper "O Presidente" da Pan American, sendo Gene Tierney e sua filha Tina, de 3 anos; Hugh Marlow, ator, Charles Roberson, ator, Tom Connors, diretor-assistente e Hugh Maret, encarregado do "make-up". Na fotografia vê-se Gene Tierney, a segunda a partir da esquerda.

Cessou a "Parede" Dos Carregadores

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Vicente Roque Ferrer, informou ontem à imprensa desta capital que os carregadores e ensacadores de sal desta capital, que se encontravam em greve desde de segunda-feira última, retornaram ontem ao trabalho.

Para o reencetamento do serviço foi celebrado um acôrdo entre as partes, ontem, no D. N. T., segundo o qual obtiveram os paredistas o aumento salarial de um cruzeiro sôbre cada tonelada de sal, carregado ou ensacado.

AGUARDAM O DISSIDIO

Feito o acôrdo, voltaram os empregados ao trabalho, onde aguardarão o julgamento do dissidio coletivo por êles suscitado, pleiteando aumento de salário. Resta saber se a Justiça do Trabalho fará ou não a compensação do aumento agora obtido em acôrdo.

Fatos Diversos

Revistando o Bolso

O sr. J. Maia, autor, diretor e chefe de publicidade da Companhia de "Revistas de Bolso" está passando amarguras, em Belo Horizonte.

Não só êle. Na mesma situação se encontram cêrca de 90 artistas, entre êles, Mesquitinha e Eros Volusia.

A companhia teve denegado o mandado de segurança que impetrou junto ao juiz Marcio Ribeiro, da 1.ª Vara, a fim de anular o ato da Chefia de Policia que interditou a sua temporada no teatro "Francisco Nunes", por determinação do Serviço de Censura do Departamento Estadual de Informações. O juiz após exame da petição concluiu pela impossibilidade de deferi-la, em medida preliminar, ordenando entretanto a citação das autoridades consideradas coatoras.

Como o sr. J. Maia afirma que só sairá de Belo Horizonte depois de definitivamente resolvida a questão e, como até o momento, segundo os cálculos feitos, a "Companhia de Revistas de Bolso" já gastou quantia superior a 800 mil cruzeiros só lhe resta, passar uma revista no bolso para ver quanto tempo aguentará o capricho da Censura mineira, que não lê na mesma pauta da nossa.

Desapareceu o Sindicato Das Bailarinas

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho determinou, em despacho de ontem, a absorção do Sindicato das Bailarinas e Dançarinas do Rio de Janeiro, entidade que existia desde 1947, pelo Sindicato dos Empregados das Casas de Diversões.

O pretexto alegado é que aquela entidade, apesar de existir há 5 anos, não conseguiu despertar o interesse da classe.

Foi Operado o Secretário de Viação

O engenheiro Alim Pedro secretário de Viação da Prefeitura, ontem foi operado no Hospital dos Servidores do Estado. O sr. Alim Pedro, que foi operado em virtude de uma enfermidade renal, está passando bem, sendo grande o numero de amigos e admiradores que ali têm [illegible] saber de seu estado de saude.

Para o Scala o "Grande Caruso"



João Gibin, cantor brasileiro de 22 anos, vencedor da "Bolsa de Estudos Mario Lanza", recebe as congratulações da Pan merican World Airways. Gibin seguiu para Nova York, num Cliper da PAA, donde partirá para o ano de aprendizado no Teatro Scala, de Milão. Na fotografia, vê-se, ainda, seu pai, o sr. Umberto Gibin

Visitará os Xavantes um Filho de Fawcett

As 23 horas de hoje embarcará em Londres, via aérea, para o Brasil, o sr. Brian Fawcett, filho do coronel Fawcett, que vem, a convite do sr. Assis Chateaubriand, visitar o sertão brasileiro, conhecer os irmãos Villas Bôas e, se o tempo permitir, participar de uma visita ao território dos Xavantes.

IMPRECISO

Despachos da U. P., noticiando a viagem, reproduz declarações do sr. Brian Fawcett, segundo as quais o convite que recebeu foi para "que eu visitasse a Fundação Brasil Central, por motivos que não ficaram muito claros, porque a única conexão entre a Fundação e o desaparecimento do meu pai está no fato de a mesma ser responsável pela devolução dos ossos à civilização".

Brian Fawcett, que vem acompanhado de sua esposa e pretende permanecer uns três meses no Brasil, dá sua versão das viagens e do desaparecimento de seu pai num livro intitulado "Exploração Fawcett", a ser lançado em março próximo, em Londres.

Porque Não Houve Eleições na Conf. Dos Comerciários

Culpada a Federação Dos Empregados No Comércio do Rio de Janeiro, Declara o Sr. Paulo Baeta Neves

Em carta dirigida a êste jornal, o sr. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, informou que ainda não se realizaram as eleições para renovação da diretoria da entidade citada unicamente porque a Federação dos Empregados no Comércio até hoje ainda não designou o seu delegado.

A carta do sr. Paulo Baeta Neves foi provocada pela notícia de que o presidente da Federação dos Empregados no Comércio, sr. Nelson Mota, solicitara a realização de eleições na Confederação.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta do sr. Paulo Baeta Neves:

"Tendo êsse brilhante matutino, na sua edição de hoje, 3 do corrente, publicado, sob o título "Querem os Comerciários Eleições na Confederação", venho pedir a V.S. o obséquio de esclarecer o seguinte: muito ao contrário do que ali se afirma, está esta Confederação desejosa de realizar as eleições, segundo o seu jornal reclamadas, todavia, e nisso reside nossa estranheza, estamos impedidos de realizar as ditas eleições justamente porque uma das filiadas, que até hoje não designou os seus delegados junto a esta entidade, é precisamente a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, da qual o sr. Nelson Mota é um dos brilhantes diretores e o sr. Raimundo Corrêa Petindá, segundo estou informado e pelas qualidades que possui, será no futuro um dos mais operosos dirigentes. Certo de que com esta explicação fica desfeita qualquer dúvida a propósito de se pretender o adiamento das referidas eleições, subscrevo-me, etc.".

NOTA À NOTA

Cumpre ressaltar, sôbre a carta do sr. Baeta Neves, que em nenhuma expressão da notícia por nós publicada foi sugerido que a diretoria da Confederação pretendesse adiamento das eleições. Dizia-se, apenas, que o presidente e o vice-presidente do S.E.C., srs. Nelson Mota e Petindá, solicitaram ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho a realização do pleito, alegando que em tôdas as Federações, exceto uma única, já se havia dado a renovação de diretorias.

Explodiu no R. Grande o "Salte 55"

PÔRTO ALEGRE, 3—Urgente — (Asapress) — O petroleiro "Salte 55", que estava encostado no novo cais, desta capital, após descarregar nos depósitos da Shell, visto estar com diferenças em seus depósitos de gasolina, passava por uma operação necessária para o equilíbrio, quando houve derramamento do inflamável nas águas. Nesta ocasião, alguém jogou um cigarro aceso no local onde o produto boiava. Imediatamente lavrou o fogo, passando a seguir para o barco. Logo depois, ouviu-se uma explosão que destruiu a parte interna do navio e avariou sensivelmente o casco.

Três tripulantes estão desaparecidos e no momento em que emitimos êste despacho, foi encontrado o corpo do cabo maquinista, João Nazario dos Santos, natural da Paraiba. Os demais continuam desaparecidos.

O incêndio do petroleiro "Salte 55", uma hora após a explosão, assumia proporções fantásticas.